

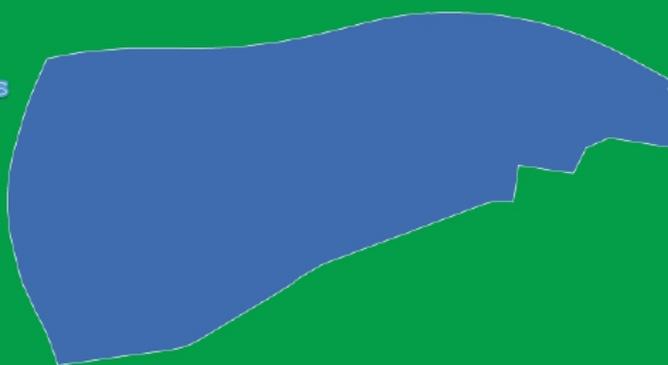
Relatório de Resultados

PDAD

Pesquisa Distrital de Amostra por Domicílios

2013

VICENTE PIRES



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAD/DF**

Ney Ferraz Júnior

Secretário

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF

Jeansley Lima

Diretor-Presidente

Sônia Contijo Chagas Gonzaga

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Clarissa Jahns Schlabitx

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santo

Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 08/12/2022

IPEDF

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabitx
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – COEPS

Jusçânio Umbelino de Souza
Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas

Fabrizio de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Socioeconômicas

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia

Ingrid Stefani Rocha
Estagiária

Tiago do Nascimento Silva
Estagiário

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – COEST

Frederico Lara de Souza
Coordenador de Estatística

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	4
2.3 Histórico	8
3 RESULTADOS	9
3.1 Caracterização da população urbana	9
3.2 Saúde	16
3.3 Comunicação	20
3.4 Escolaridade	22
3.5 Trabalho e rendimento	27
3.6 Segurança e Lazer	35
3.7 Características dos domicílios	41
3.8 Infraestrutura domiciliar	43
3.9 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	50
3.10 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	54
4 Localidades predominantes de compras	60
5 Considerações finais	63
ANEXOS	64
Tabelas relacionadas aos moradores	64
Tabelas relacionadas aos domicílios	88

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2013	4
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Vicente Pires, 2013	9
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Vicente Pires, 2013	10
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Vicente Pires, 2013	11
3.1.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Vicente Pires, 2013	12
3.1.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Vicente Pires, 2013	13
3.1.6	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Vicente Pires, 2013	14
3.1.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Vicente Pires, 2013	14
3.1.8	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Vicente Pires, 2013	15
3.2.1	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Vicente Pires, 2013	16
3.2.2	Último serviço público de saúde utilizado, Vicente Pires, 2013 .	17
3.2.3	Localização dos hospitais públicos utilizados, Vicente Pires, 2013	18
3.2.4	Localização dos postos de saúde utilizados, Vicente Pires, 2013	19
3.3.1	Posse de celular e tablet no domicílio, Vicente Pires, 2013	20
3.3.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga no domicílio, Vicente Pires, 2013	21
3.3.3	Acesso à internet, Vicente Pires, 2013	22
3.4.1	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Vicente Pires, 2013	23
3.4.2	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Vicente Pires, 2013	24
3.4.3	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Vicente Pires, 2013	25
3.4.4	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Vicente Pires, 2013	26
3.5.1	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Vicente Pires, 2013	27

3.5.2	População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Vicente Pires, 2013	28
3.5.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Vicente Pires, 2013	29
3.5.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Vicente Pires, 2013	30
3.5.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Vicente Pires, 2013	31
3.5.6	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Vicente Pires, 2013	32
3.5.7	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2013	33
3.5.8	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2013	34
3.6.1	Distribuição das pessoas que sofreram violência, Vicente Pires, 2013	35
3.6.2	Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo tipo de agressão, Vicente Pires, 2013	36
3.6.3	Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo local de agressão, Vicente Pires, 2013	36
3.6.4	Distribuição da população segundo visitas a museus, cinemas, teatros, parques ou espaços esportivos ou biblioteca, Vicente Pires, 2013	37
3.6.5	Distribuição da população segundo hábitos de ler, se exercitar, ir a shows, frequentar atividades extracurriculares, Vicente Pires, 2013	38
3.6.6	Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Vicente Pires, 2013	39
3.6.7	Distribuição da população segundo times de futebol para os quais torce, Vicente Pires, 2013	40
3.7.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Vicente Pires, 2013	41
3.7.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Vicente Pires, 2013	42
3.7.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Vicente Pires, 2013	42

3.7.4	Distribuição dos domicílios próprios segundo a regularização do lote, Vicente Pires, 2013	43
3.8.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Vicente Pires, 2013	44
3.8.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Vicente Pires, 2013	44
3.8.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Vicente Pires, 2013	45
3.8.4	Abastecimento de água no domicílio, Vicente Pires, 2013	46
3.8.5	Esgotamento sanitário do domicílio, Vicente Pires, 2013	47
3.8.6	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Vicente Pires, 2013	48
3.8.7	Recolhimento do lixo no domicílio, Vicente Pires, 2013	49
3.9.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Vicente Pires, 2013	50
3.9.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2013	51
3.9.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2013	52
3.9.4	Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Vicente Pires, 2013	53
3.10.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Vicente Pires, 2013	54
3.10.2	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, 2013	55
3.10.3	Posse de veículos no domicílio, Vicente Pires, 2013	56
3.10.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Vicente Pires, 2013	57
3.10.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Vicente Pires, 2013	58
3.10.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, 2018	59
4.1	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, eletrodomésticos e serviços em geral, Vicente Pires, 2013	61
4.2	Locais predominantes de compra de artigos de serviços pessoais, roupas e lazer, Vicente Pires, 2013	62

Lista de Tabelas

5.1	População por faixa etária e sexo, Vicente Pires, 2013	64
5.2	Arranjos domiciliares, Vicente Pires, 2013	65
5.3	Distribuição da população por sexo, Vicente Pires, 2013	65
5.4	População por raça/cor da pele, Vicente Pires, 2013	65
5.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Vicente Pires, 2013	66
5.6	Pessoas nascidas no DF, Vicente Pires, 2013	66
5.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Vicente Pires, 2013	67
5.8	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Vicente Pires, 2013	68
5.9	Pessoas com plano de saúde privado, Vicente Pires, 2013	69
5.10	Tipo de plano de saúde privado, Vicente Pires, 2013	69
5.11	Último serviço de saúde público utilizado, Vicente Pires, 2013	69
5.12	Localidade do atendimento do último serviço hospitalar utilizado, Vicente Pires, 2013	70
5.13	Localidade do atendimento do último serviço em posto de saúde utilizado, Vicente Pires, 2013	70
5.14	Posse de celular no domicílio, Vicente Pires, 2013	71
5.15	Posse de tablet no domicílio, Vicente Pires, 2013	71
5.16	Posse de linha pré-paga no domicílio, Vicente Pires, 2013	71
5.17	Posse de linha pós-paga no domicílio, Vicente Pires, 2013	71
5.18	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Vicente Pires, 2013	72
5.19	Frequência escolar, por faixa de idade, Vicente Pires, 2013	72
5.20	Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Vicente Pires, 2013	73
5.21	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Vicente Pires, 2013	74
5.22	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Vicente Pires, 2013	75
5.23	Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Vicente Pires, 2013	75
5.24	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Vicente Pires, 2013	75

5.25	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Vicente Pires, 2013 . . .	76
5.26	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Vicente Pires, 2013	77
5.27	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Vicente Pires, 2013 . . .	78
5.28	Posição na ocupação do trabalho principal, Vicente Pires, 2013 . . .	78
5.29	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Vicente Pires, 2013	78
5.30	Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Vicente Pires, 2013	79
5.31	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2013	79
5.32	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2013	80
5.33	Distribuição das pessoas que sofreram violência, Vicente Pires, 2013	81
5.34	Pessoas que sofreram violência, por tipo de agressão, Vicente Pires, 2013	81
5.35	Pessoas que sofreram violência, por local de agressão, Vicente Pires, 2013	81
5.36	Distribuição da população segundo visitas a museus, Vicente Pires, 2013	82
5.37	Distribuição da população segundo visitas a cinemas, Vicente Pires, 2013	82
5.38	Distribuição da população segundo visitas a teatros, Vicente Pires, 2013	82
5.39	Distribuição da população segundo visitas a parques, Vicente Pires, 2013	82
5.40	Distribuição da população segundo visitas a espaços esportivos, Vicente Pires, 2013	83
5.41	Distribuição da população segundo visitas a espaços bibliotecas, Vicente Pires, 2013	83
5.42	Distribuição da população segundo hábitos de leitura, Vicente Pires, 2013	83
5.43	Distribuição da população segundo hábitos de se exercitar, Vicente Pires, 2013	83

5.44	Distribuição da população segundo hábitos de ir a shows, Vicente Pires, 2013	84
5.45	Distribuição da população segundo hábitos de frequentar atividades extracurriculares, Vicente Pires, 2013	84
5.46	Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Vicente Pires, 2013	85
5.47	Distribuição da população segundo times de futebol nacionais para os quais torce, Vicente Pires, 2013	86
5.48	Distribuição da população segundo times de futebol locais para os quais torce, Vicente Pires, 2013	87
5.49	Domicílios ocupados segundo a espécie, Vicente Pires, 2013	88
5.50	Domicílios ocupados segundo o tipo, Vicente Pires, 2013	88
5.51	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Vicente Pires, 2013	88
5.52	Domicílios próprios segundo regularização do lote, Vicente Pires,	89
5.53	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Vicente Pires, 2013	89
5.54	Material predominante no piso do domicílio, Vicente Pires, 2018	89
5.55	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Vicente Pires, 2013	90
5.56	Abastecimento de água no domicílio, Vicente Pires, 2013	90
5.57	Esgotamento sanitário do domicílio, Vicente Pires, 2013	90
5.58	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Vicente Pires, 2013	91
5.59	Recolhimento do lixo no domicílio, Vicente Pires, 2013	91
5.60	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Vicente Pires, 2013	91
5.61	Problemas nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2013	92
5.62	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2013	92
5.63	Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Vicente Pires, 2013	92
5.64	Contratação de serviços pelos domicílios, Vicente Pires, 2013	93
5.65	Acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, 2013	93
5.66	Tipo de acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, 2013	93
5.67	Posse de veículos no domicílio, Vicente Pires, 2013	93

5.68	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Vicente Pires, 2013	94
5.69	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, 2013	94
5.70	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, Vicente Pires, 2013	95
5.71	Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Vicente Pires, 2013	96
5.72	Locais predominantes de compra de material de serviços em geral, Vicente Pires, 2013	97
5.73	Locais predominantes de compra de material de serviços pessoais, Vicente Pires, 2013	98
5.74	Locais predominantes de compra de roupas/calçados, Vicente Pires, 2013	99
5.75	Locais predominantes de compra de cultura e lazer, Vicente Pires, 2013	99

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a cada dois anos a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)¹. A amostra domiciliar da PDAD é determinada de forma a garantir a consistência e representatividade das áreas urbanas ou das áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal, conforme critérios definidos pela Codeplan. Dessa maneira, a pesquisa objetiva coletar informações representativas para conhecimento socioeconômico do Distrito Federal, auxiliando no planejamento e tomada de decisões de políticas públicas. Além de fornecer dados relativos ao Distrito Federal como um todo, a pesquisa permite, ainda, a desagregação desses dados para cada Região Administrativa do DF.

Com a visita dos entrevistadores aos endereços selecionados na amostra, são feitas perguntas a respeito dos domicílios, como o tipo de moradia e o acesso a serviços públicos, e a respeito dos moradores, como aspectos demográficos e rendimento. Assim, a PDAD consegue coletar informações demográficas, de migração, condições sociais e econômicas, características de educação, trabalho e renda, atributos do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

Este relatório é uma reponderação dos resultados originais da edição de 2013. Com a disponibilização das projeções populacionais por Região Administrativa², foi possível realizar a reponderação dos dados dos moradores, de modo a se harmonizar estes resultados àqueles divulgados nas edições mais recentes da PDAD (2018 e 2021). Já a reponderação dos dados de domicílios foi feita com base em uma interpolação do total de domicílios apurados entre o Censo 2010, do IBGE, e a PDAD 2018.

¹A responsabilidade de execução da PDAD foi transferida ao Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan, em Julho de 2022.

²Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

1 INTRODUÇÃO

Na Pesquisa Distrital por Amostra por Domicílios 2013 foram entrevistados 85.797 moradores em 25.302 domicílios entre 2013 e 2014, de modo a contemplar as 31 Regiões Administrativas existentes na época. Dessa forma, PDAD 2013 representa um rico manancial de informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do DF, crucial para o planejamento governamental, mas também de suma importância para o planejamento empresarial, estudos acadêmicos e para a sociedade em geral. Com o entendimento da metodologia utilizada na pesquisa e com a análise dos dados expostos, o leitor pode explorar e aproveitar o valioso conjunto de informações disponibilizado, que aborda desde a caracterização da população urbana e dos domicílios até o inventário de bens duráveis da população. Além dos gráficos dispostos ao decorrer de cada capítulo, o relatório conta ainda com um anexo de tabelas que possibilita uma visualização detalhada das informações dos moradores e dos domicílios.

A reponderação da pesquisa, de que trata esse relatório, contabilizou **66.049** moradores em **18.092** domicílios. Com efeito, essa reponderação tem como objetivo corrigir possíveis problemas expansão da amostra e, assim, fornecer resultados mais próximos das informações disponibilizadas recentemente. Com isso, pode-se garantir que a pesquisa auxilie de maneira mais fidedigna estudos e tomadas de decisão no Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2013 (definição da área pesquisada e seleção da amostra). Na pesquisa, a unidade elementar de análise foi o domicílio particular situado em área urbana, ou em áreas rurais com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Dentro do domicílio sorteado, todos os moradores foram entrevistados, gerando dois conjuntos de informações: um relacionado às características dos domicílios; e outro relacionado às características dos moradores.

Cada um dos domicílios recebeu, pelo menos, três tentativas de visita. Em caso de recusa, existia uma amostra de substituição, cujo intuito foi garantir um tamanho adequado de amostra para cada região e, por conseguinte, para o conjunto da população.

A coleta da edição de 2013 foi realizada entre novembro de 2012 e outubro de 2014, totalizando 24 meses de atividade de campo. As entrevistas foram realizadas pela equipe de pesquisadores da Codeplan, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 07:00 e as 13:00 horas. A data de referência utilizada para os resultados da pesquisa foi 1º de julho de 2013.

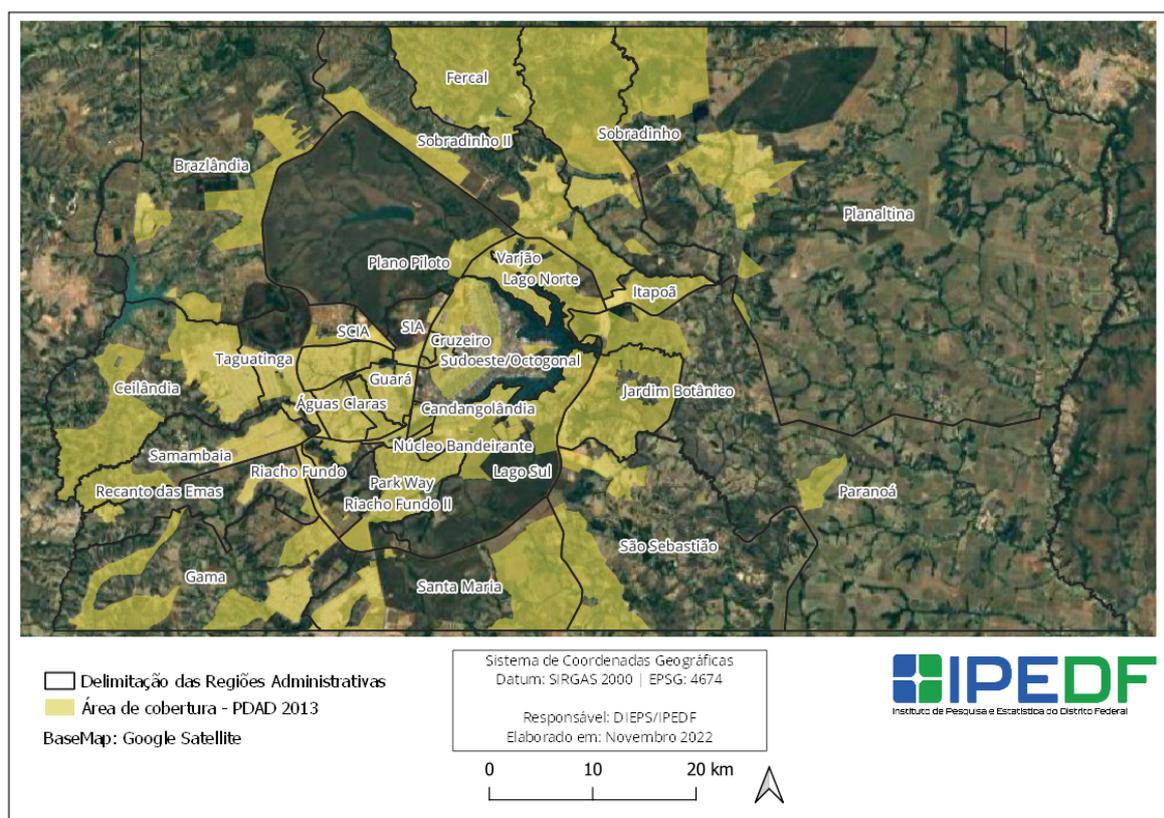
2.1 Definição da área pesquisada

Como, à época da pesquisa, não estavam demarcadas as poligonais de todas as Regiões Administrativas³, a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória, a qual sofreu alteração com a oficialização das delimitações das novas RAs do Distrito Federal⁴.

A definição das delimitações utilizadas pela Codeplan para a PDAD 2013, bem como a sua área de cobertura, é apresentada na Figura .

³Quando a PDAD 2013 foi realizada, existiam 31 Regiões Administrativas criadas por lei no DF, mas apenas 19 delas apresentavam delimitação oficial de seus territórios.

⁴Atualmente, existem 33 Regiões Administrativas, todas com suas poligonais definidas oficialmente, segundo a Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019, disponível em: <<https://legislacao.cl.df.gov.br//Legislacao/consultaProposicao-8!19!2019!visualizar.action>>

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2013

2.2 A amostra

Considerando os altos custos e o tempo gasto na realização de um Censo, optou-se por uma pesquisa planejada em um esquema de amostragem, tendo como base o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do IBGE, adotando-se a amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Algumas das Regiões, como Plano Piloto (Asa Norte, Asa Sul e Demais), Ceilândia (Pôr do Sol/Sol Nascente e Demais), Águas Claras (Vertical, Areal e Arniqueira) foram subdivididas, totalizando 36 localidades de interesse⁵.

Assim, para a definição das amostras, utilizou-se do parâmetro estatístico “variância da renda domiciliar”. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 25.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será a

⁵A pesquisa, em 2013, contava com a separação do Jardim Mangueiral, que pertencia, na delimitação proposta pela pesquisa, à RA São Sebastião. Diante da reponderação, por questões de compatibilidade entre as informações, tal separação precisou ser descartada

amostra da Região Administrativa. Para a PDAD 2013, foi utilizada a base de dados da PDAD 2011.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{36} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra na localidade i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 36$);
- N_i é o número de domicílios da localidade i ; e
- S_i é a raiz quadrada da variância.

Os domicílios foram organizados em cinco estratos de renda, em cada RA, de acordo com a renda domiciliar média da PDAD 2011. Dentro dos estratos, espera-se que as unidades amostrais tenham a menor variabilidade possível e, assim, minimizem o erro padrão das estimativas. Segue o corte dos estratos da renda domiciliar captada na PDAD 2011, com exceção da RA Fercal, para a qual foi assumida a variância da renda semelhante à adotada na RA Varjão.

1. Menos de R\$ 500,00
2. de R\$ 500,00 a menos de R\$1.000,00
3. de R\$ 1.000,00 a menos de R\$2.000,00
4. de R\$ 2.000,00 a menos de R\$5.000,00
5. mais de R\$ 5.000,00

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que:

- \hat{Y}_i é o estimador do total da localidade i ;
- \bar{y}_i é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que:

- \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da localidade i ; e
- y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{36} \omega_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{36} \omega_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ω_i é o peso inicial da localidade i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\omega_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{31} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 0,6%, com 95% de grau de confiança, para os resultados do Distrito Federal, o que significa: se a pesquisa com a mesma metodologia for repetida infinitamente, a diferença máxima entre elas será de 0,6% pontos percentuais.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra da RA i ; e
- N_i é o número de domicílios da RA i .

Até então, definidos extraoficialmente os limites das 31 Regiões Administrativas, foi elaborada uma lista de setores censitários que compõem cada um deles. A utilização dessa lista, com as informações de domicílios e moradores constantes da Base de Dados Agregados por Setores Censitários 2010, possibilitou a repartição da população para cada uma das 31 Regiões Administrativas.

Os resultados da PDAD 2013, inicialmente divulgados ao término da pesquisa, foram reponderados com as projeções populacionais produzidas pela Codeplan em 2018⁶, as quais têm por base as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os pós-estratos foram definidos de acordo com as regiões pesquisadas, além de informações de sexo e faixas etárias⁷, totalizando 1.288 pós-estratos. As informações de domicílios foram reponderadas por meio de um estimador do tipo razão, considerando-se para os totais uma interpolação geométrica entre o volume de domicílios observados no censo de 2010 e o volume estimado com a PDAD 2018, para cada uma das 36 localidades.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁸, utilizando o pacote *survey*⁹ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

⁶Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

⁷Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos e 80 ou mais anos.

⁸Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁹Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

2.3 Histórico

A Região Administrativa Vicente Pires foi criada em 26 de maio de 2009 por meio da Lei nº 4.327. A RA surgiu em decorrência do processo de expansão urbana experimentada em todo o Distrito Federal e em consequência o déficit habitacional indutor da procura por novas áreas para moradias e junto com a necessidade de atendimento a essa demanda paralelamente surge a especulação imobiliária que culmina com o surgimento de condomínios residências horizontais na região.

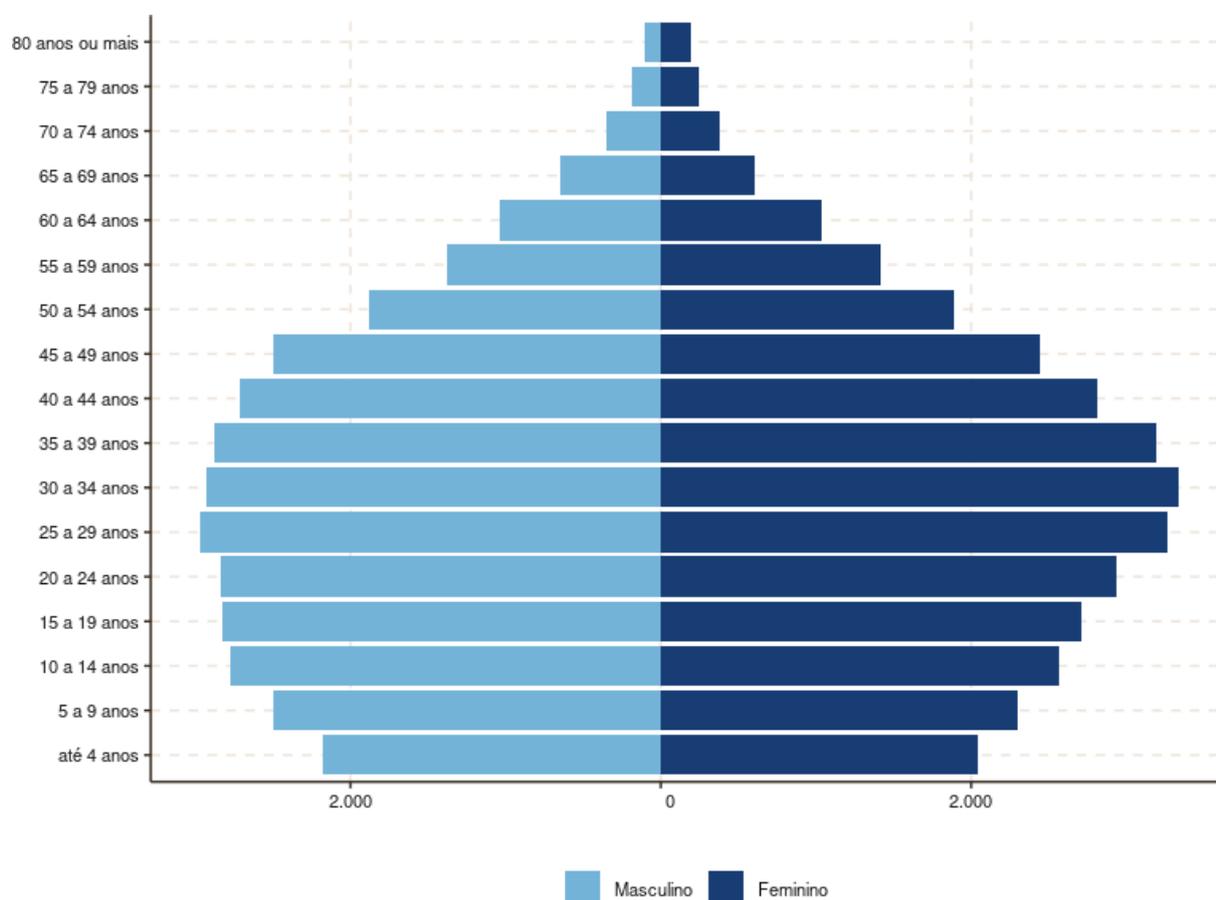
O nome de Vicente Pires à Região Administrativa é atribuído à Colônia Agrícola Vicente Pires que recebeu diversas famílias transferidas para a região para ali dedicarem-se à produção hortifrutigranjeira tais como hortaliças, leite de cabra e bovino, flores, e frutas diversas, além de leguminosas e cereais. A abundância de água e terra fértil favorecia a implantação de colônias agrícolas.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização da população urbana

Neste relatório serão apresentados os resultados da PDAD 2013 para a RA Vicente Pires¹. A pesquisa aponta que a população da RA Vicente Pires era de **66.049** pessoas, sendo 50,5% do sexo de nascimento feminino (Figura 3.1.3 e Tabela 5.3). A idade média era de 31,2 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo, para cada um dos setores (Tabela 5.1).

Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Vicente Pires, 2013

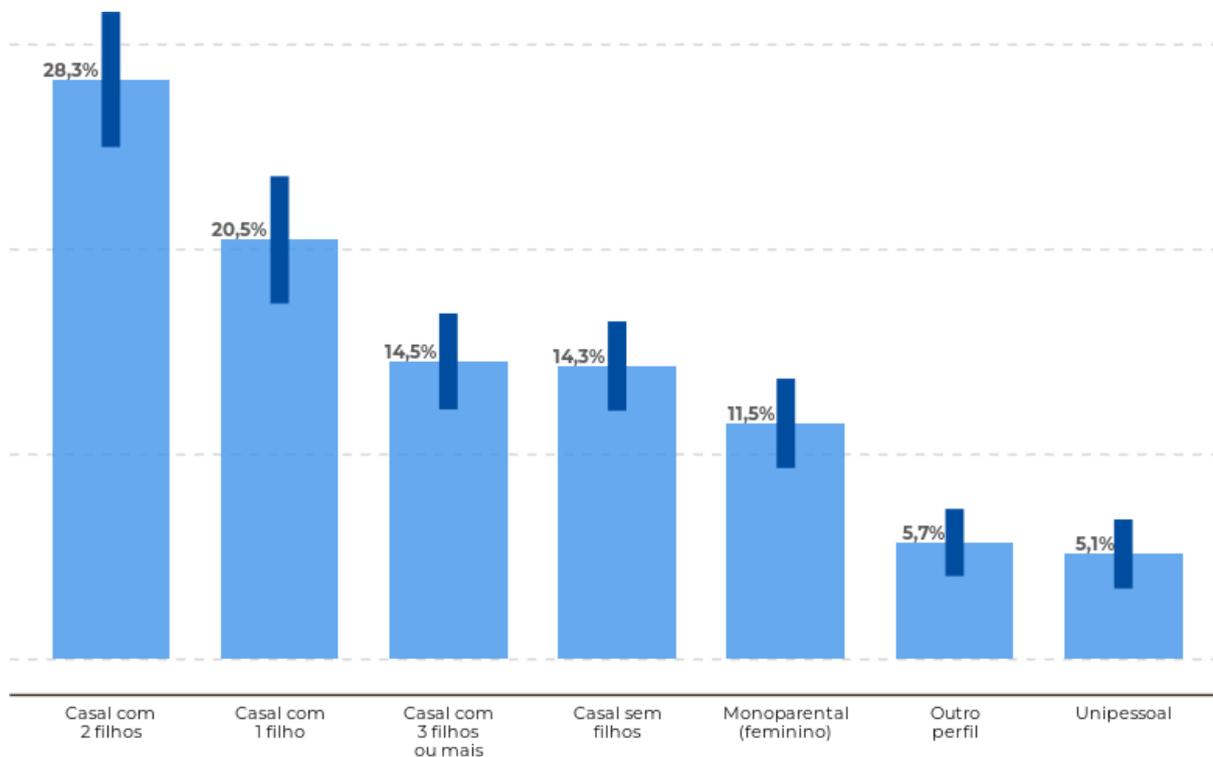


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

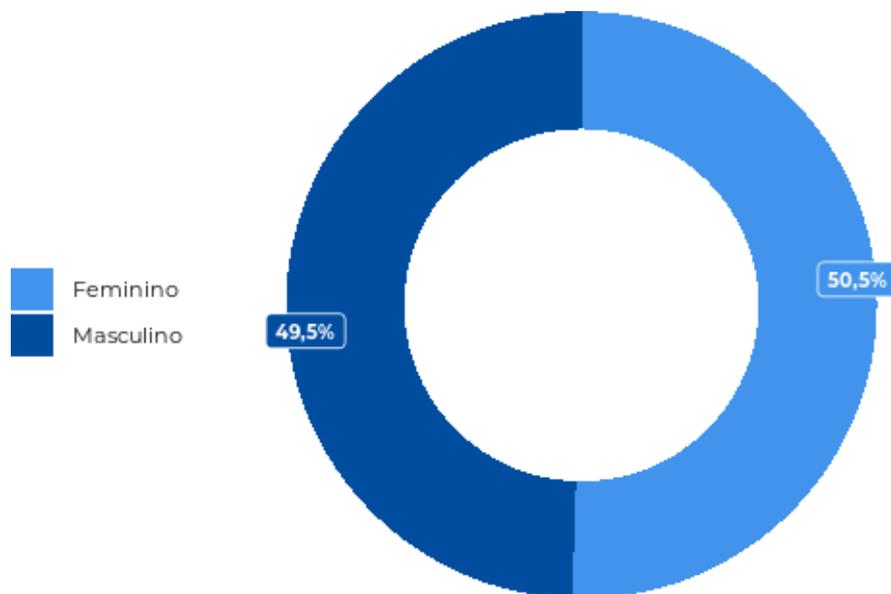
Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o

arranjo “casal com 2 filhos” foi o mais observado, em 28,3% dos domicílios (Figura 3.1.2 e Tabela 5.2).

Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Vicente Pires, 2013



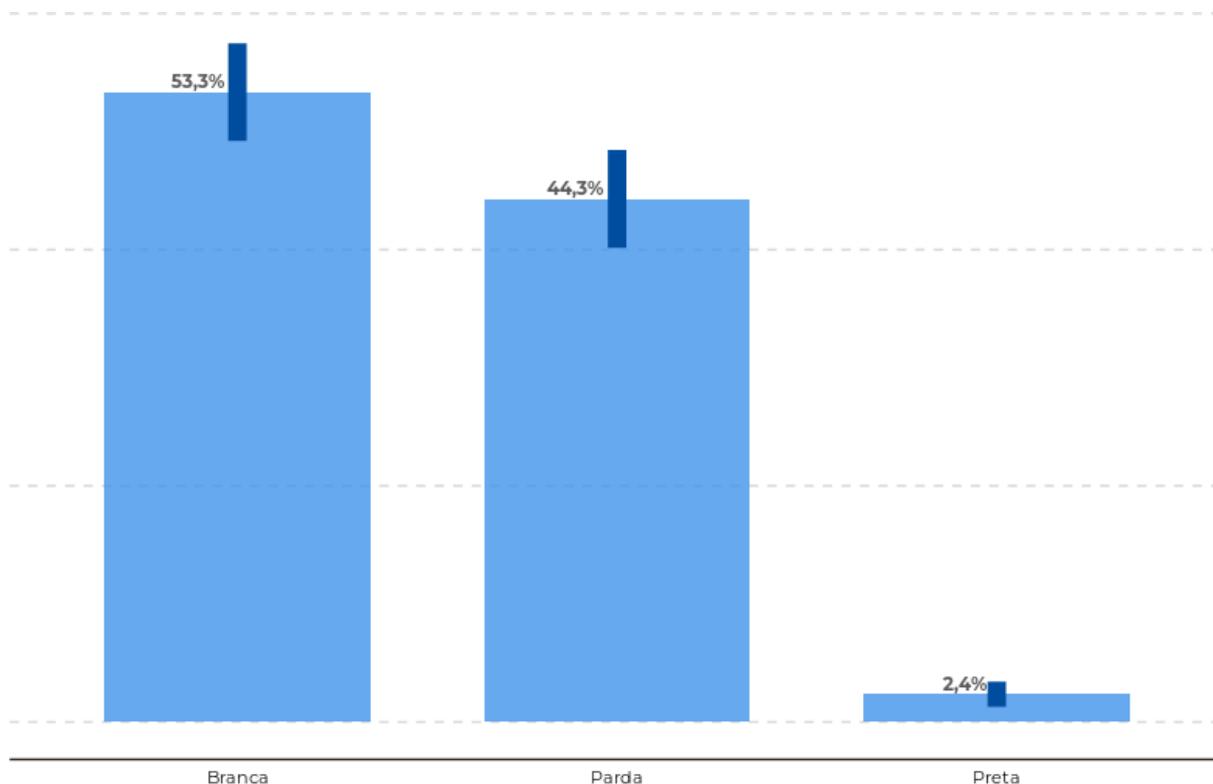
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Vicente Pires, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 53,3% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela 5.4).

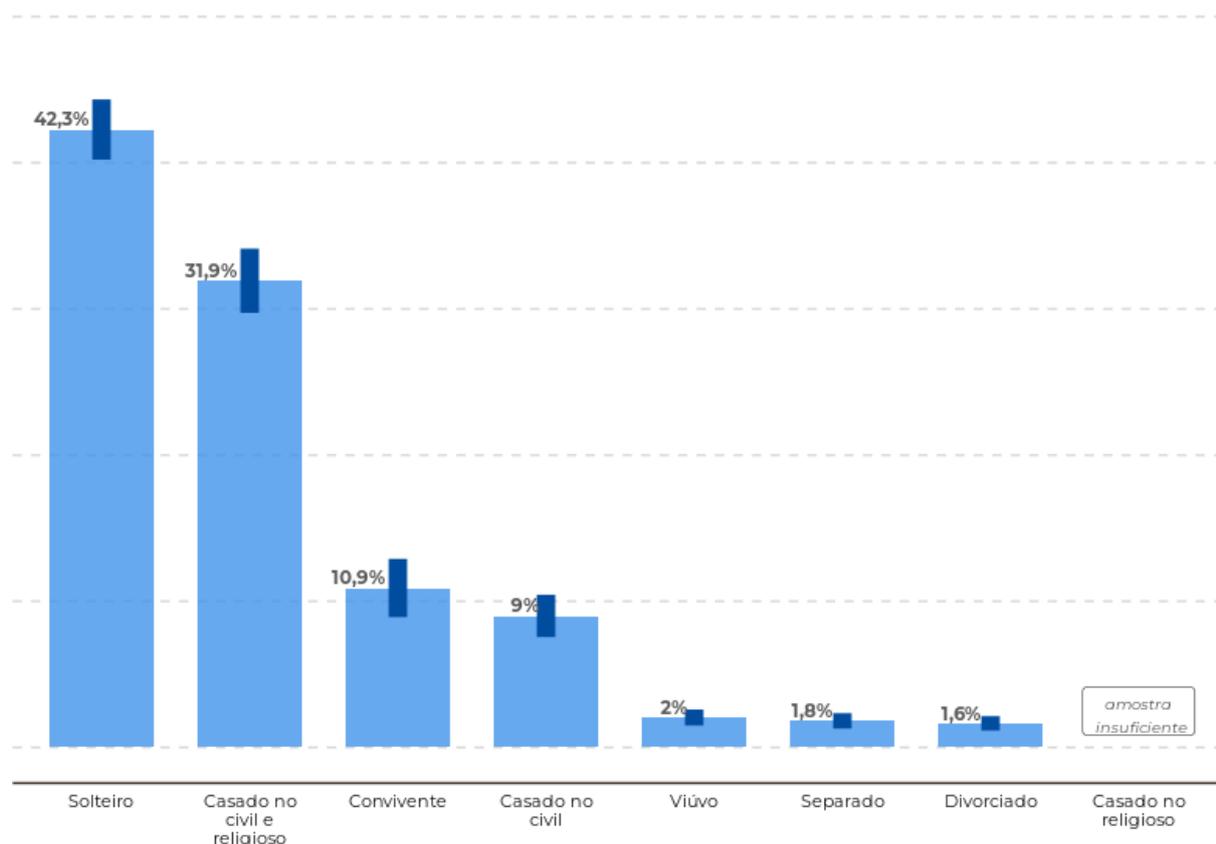
Figura 3.1.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre o estado civil, 42,3% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros (Figura 3.1.5 e Tabela 5.5).

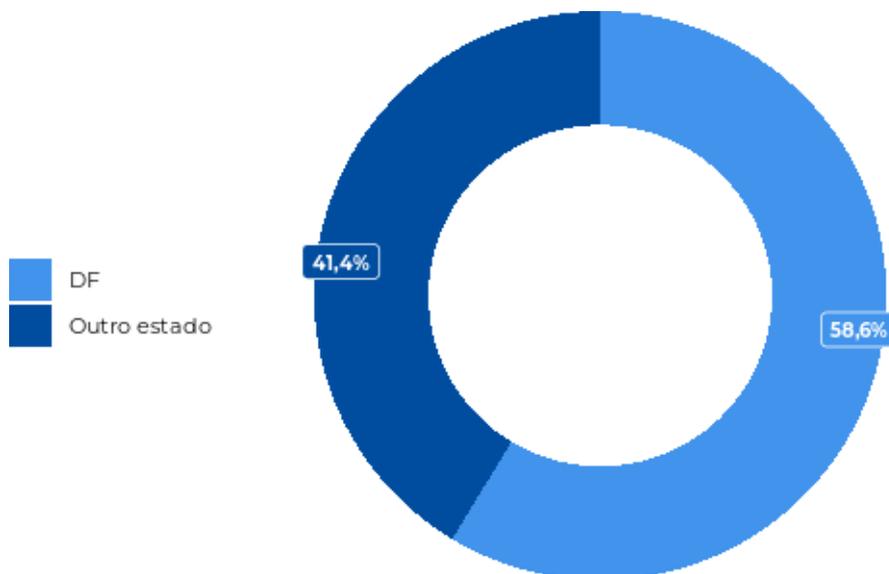
Figura 3.1.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

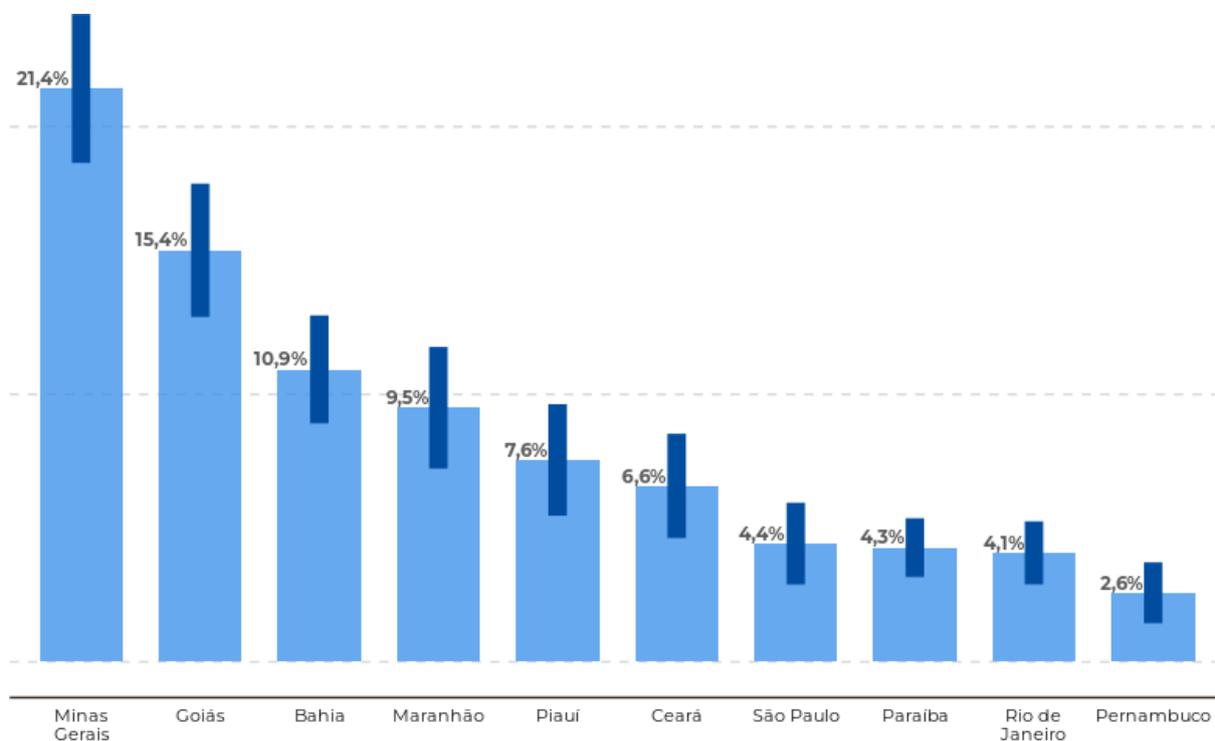
Quanto à origem dos moradores, 58,6% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 3.1.6 e Tabela 5.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 21,4% dos entrevistados (Figura 3.1.7 e Tabela 5.7). Dentre todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na RA era de 9 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 53% dos responsáveis dos domicílios, procura de trabalho foi a principal razão da movimentação (Figura 3.1.8 e Tabela 5.8).

Figura 3.1.6: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Vicente Pires, 2013



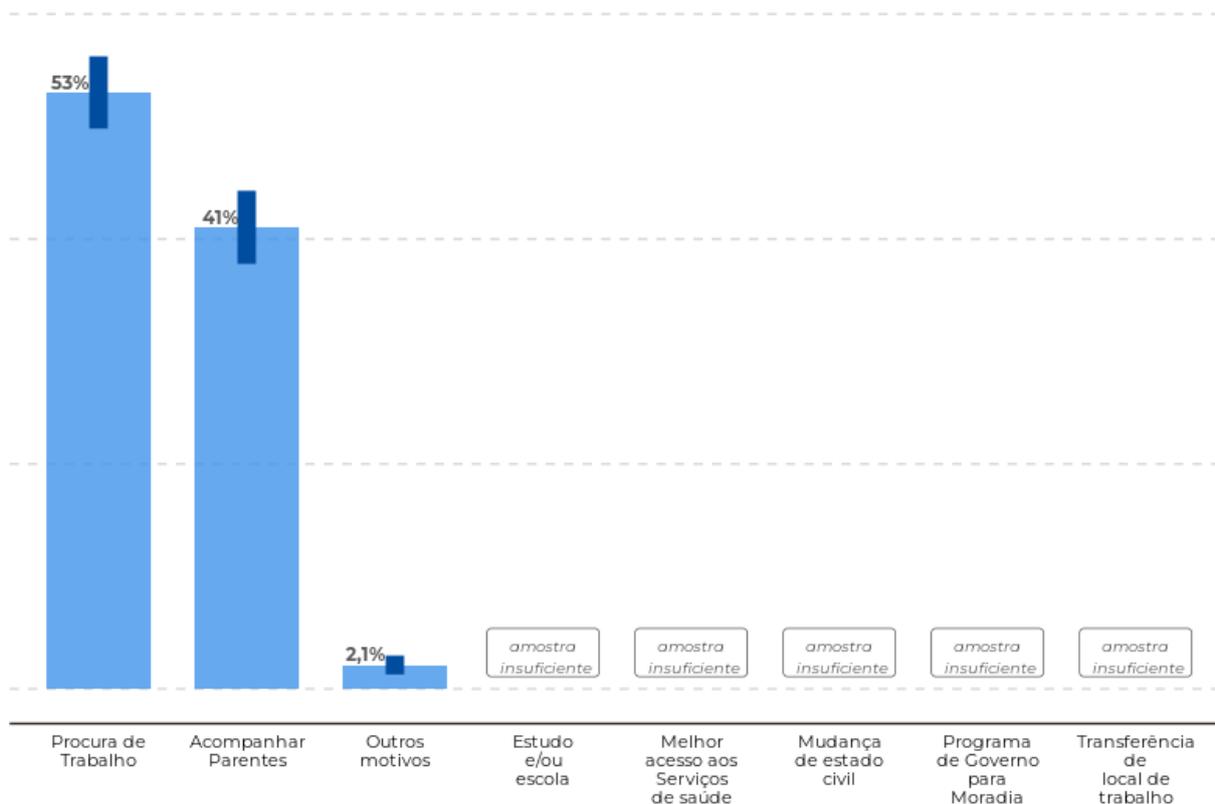
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs.: O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 3.1.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs.: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.1.8: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Vicente Pires, 2013

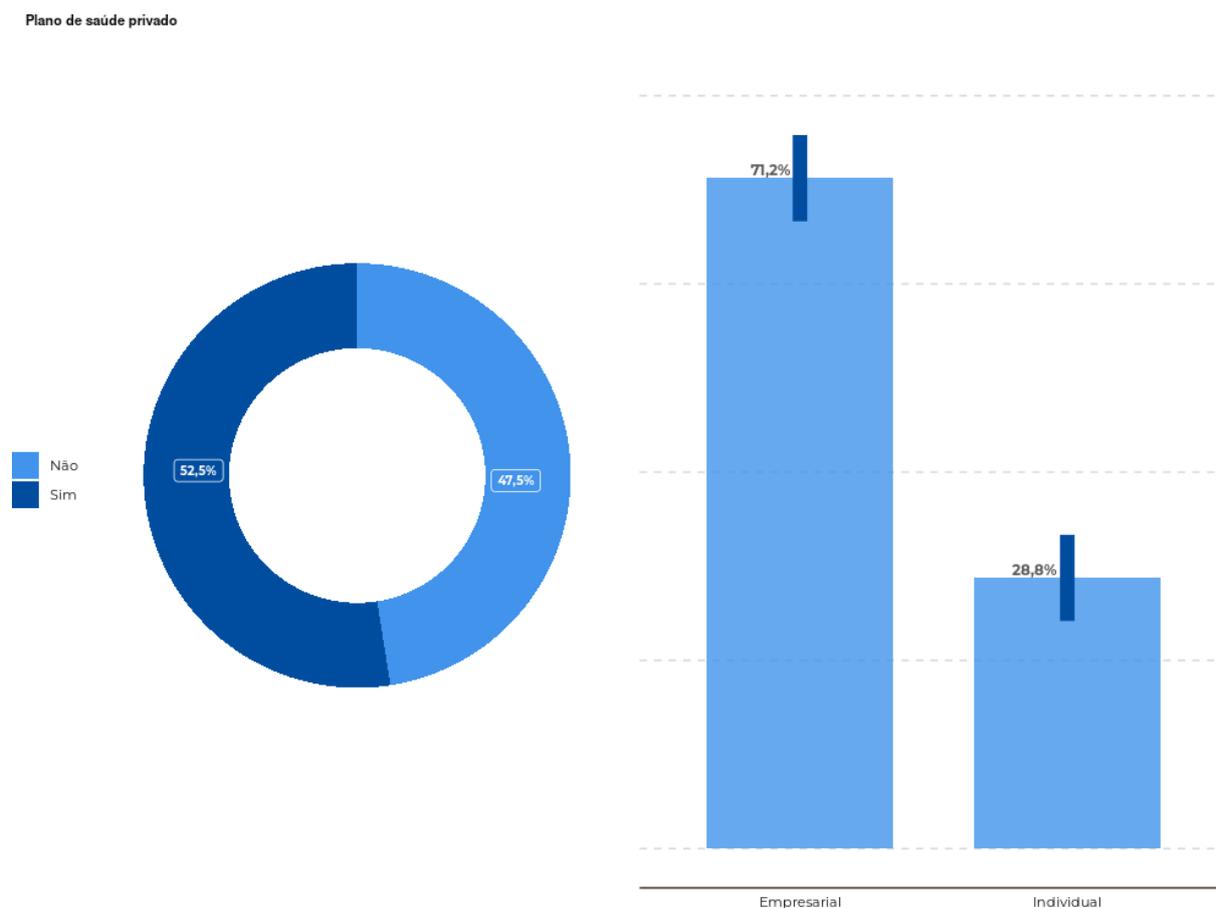


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.2 Saúde

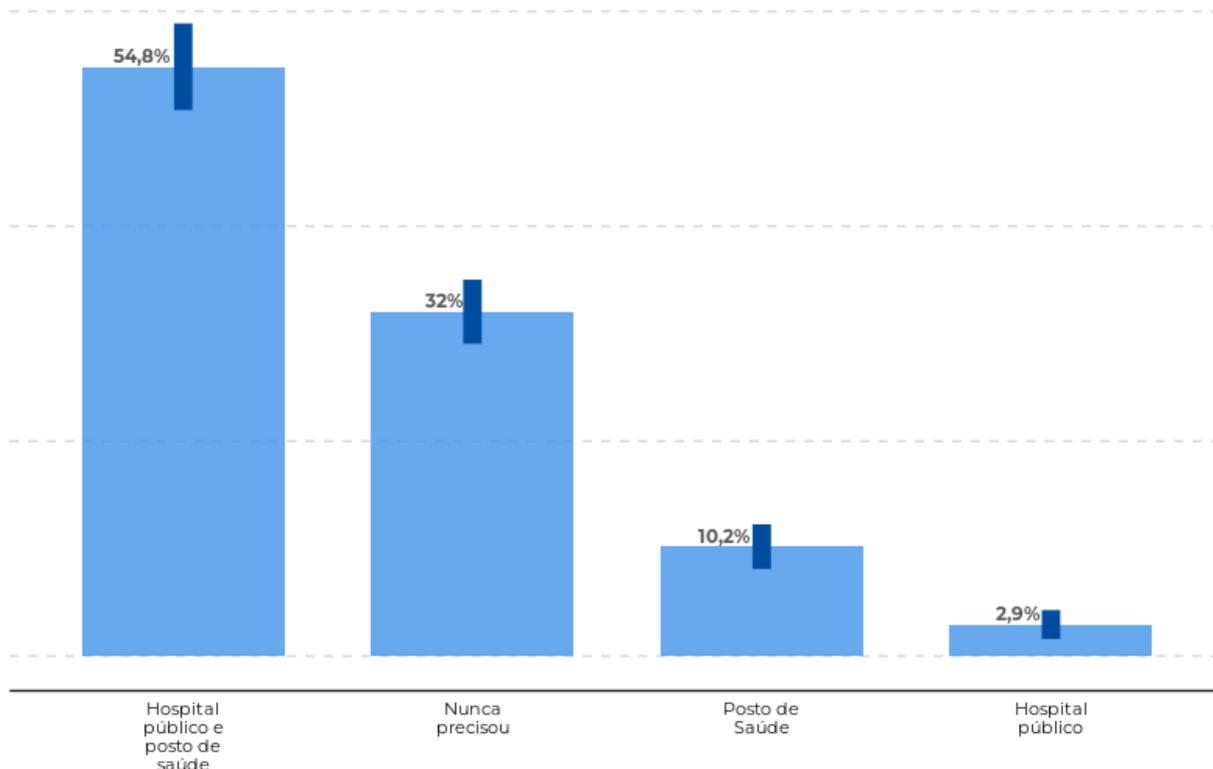
Sobre a cobertura de plano de saúde privado, verificou-se que 52,5% declararam ter este serviço, dos quais 71,2% eram do tipo empresarial (Figura 3.2.1 e Tabelas 5.9 e 5.10).

Figura 3.2.1: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

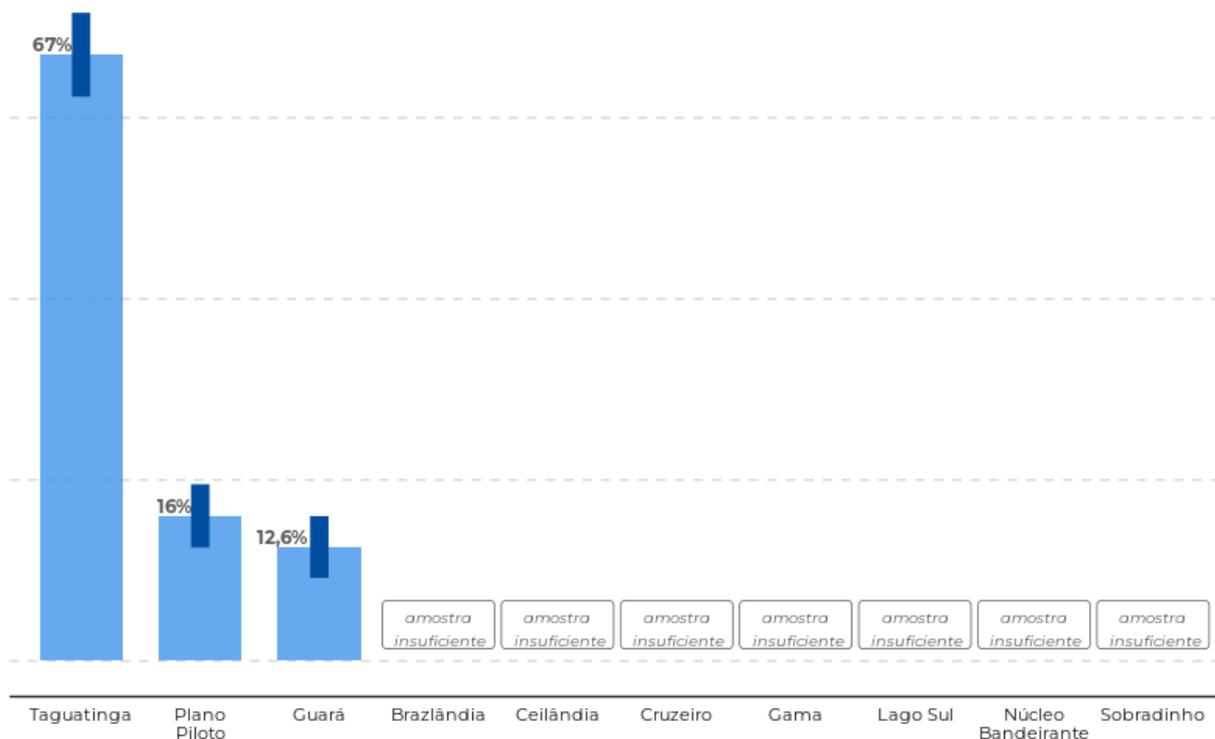
No que diz respeito ao atendimento público de saúde, 54,8% dos moradores informaram ter utilizado hospital público e posto de saúde na última ocasião de necessidade (Figura 3.2.2 e Tabela 5.11).

Figura 3.2.2: Último serviço público de saúde utilizado, Vicente Pires, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

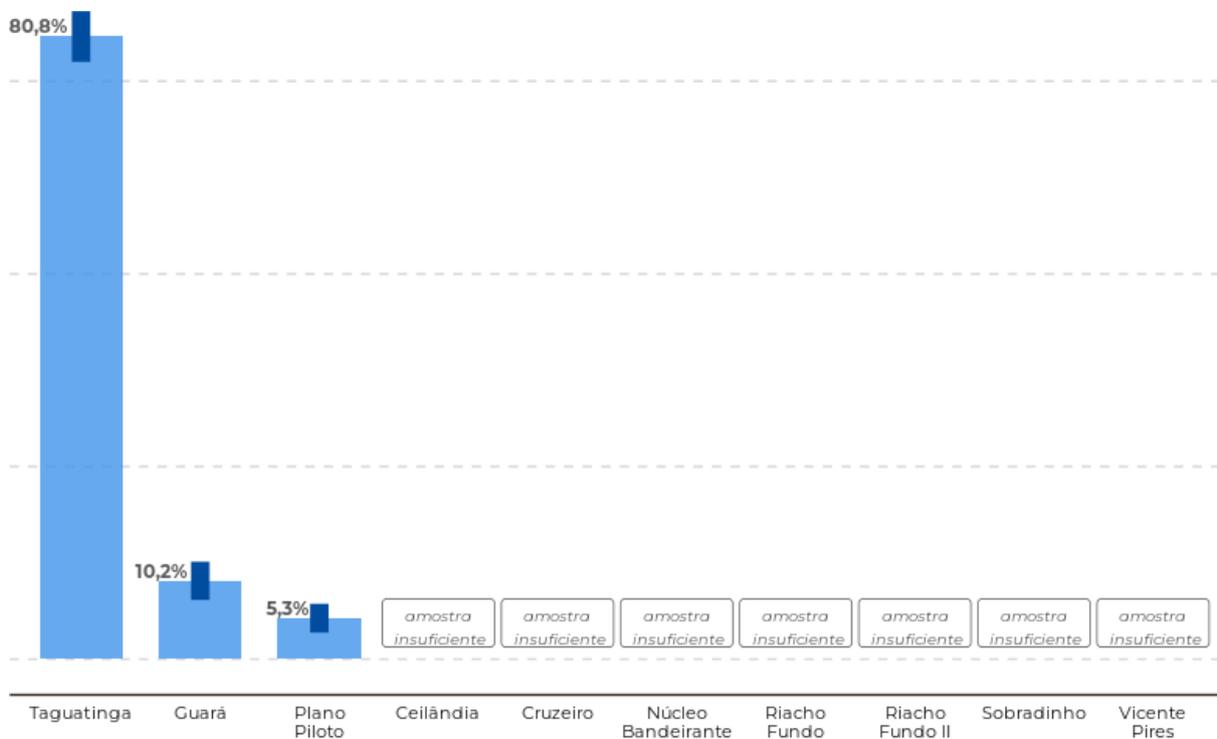
Em se tratando de hospital público, a localidade de atendimento predominante, foi Taguatinga (67%) (Figura 3.2.3 e Tabela 5.12) e em relação a posto de saúde, foi Taguatinga (80,8%) (Figura 3.2.4 e Tabela 5.13).

Figura 3.2.3: Localização dos hospitais públicos utilizados, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.2.4: Localização dos postos de saúde utilizados, Vicente Pires, 2013

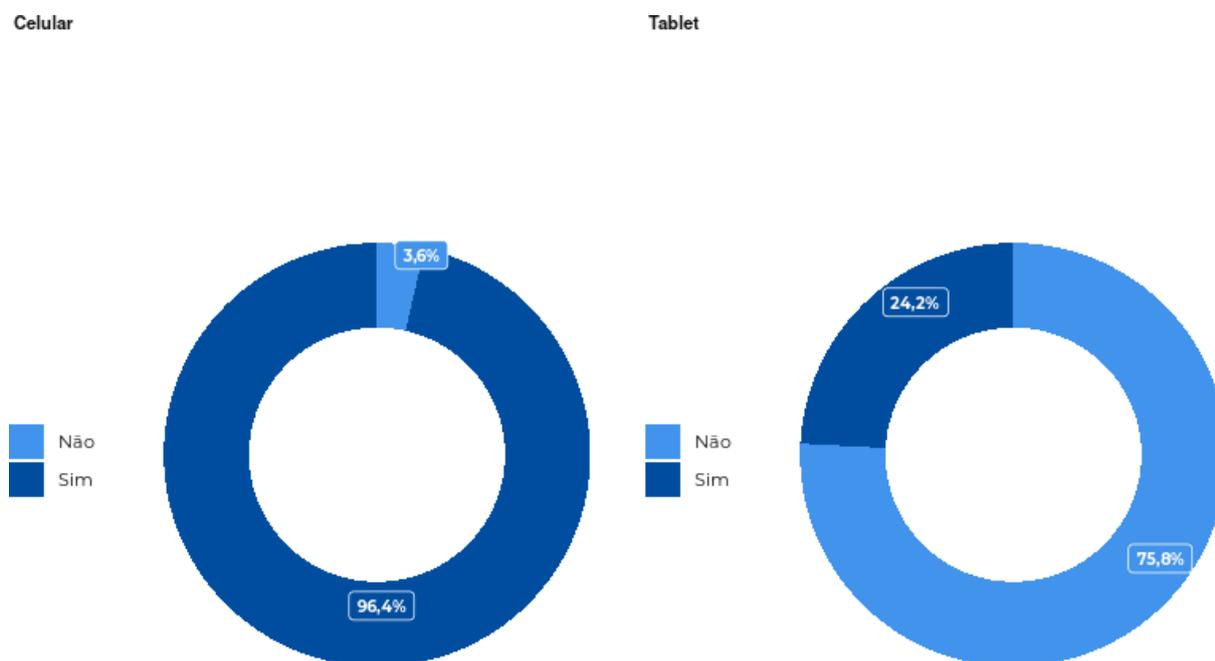


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs.: São reportados os dez maiores valores.

3.3 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 96,4% dos responsáveis declararam possuir ao menos um celular no domicílio, enquanto 24,2% declararam possuir ao menos um tablet (Figura 3.3.1 e Tabelas 5.14 e 5.15). Quanto ao tipo de linha, 90,8% afirmaram utilizar pré-paga e 17,1% pós-paga¹⁰ (Figura 3.3.2 e Tabelas 5.16 e 5.17).

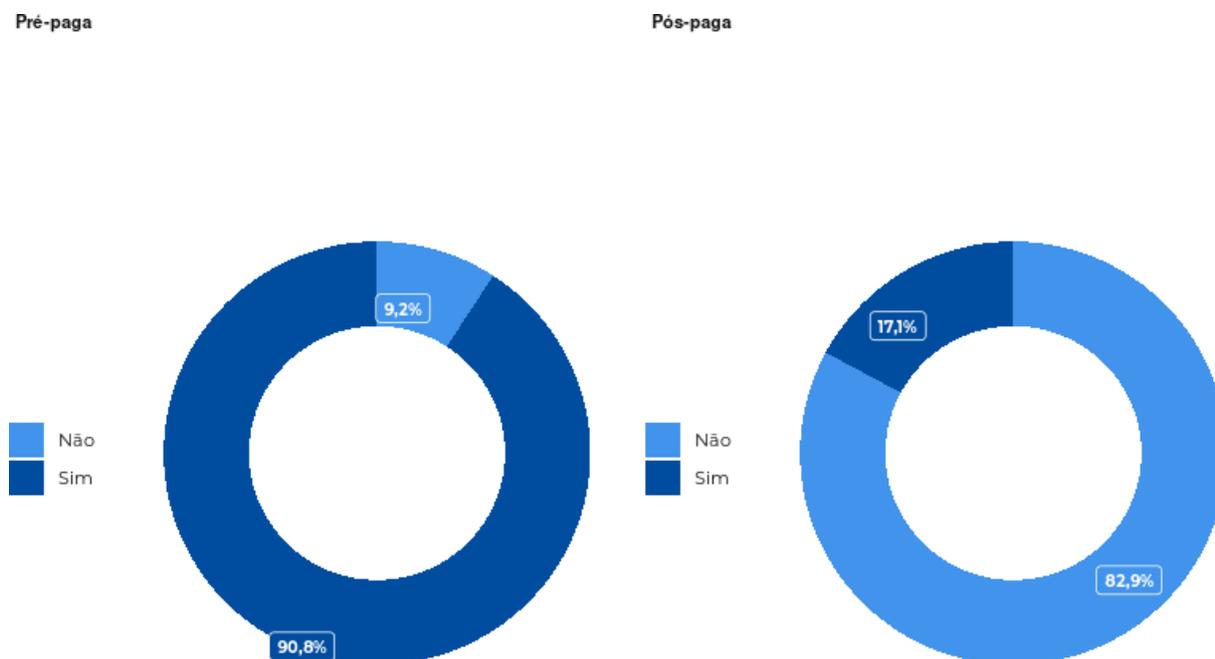
Figura 3.3.1: Posse de celular e tablet no domicílio, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

¹⁰Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

Figura 3.3.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga no domicílio, Vicente Pires, 2013

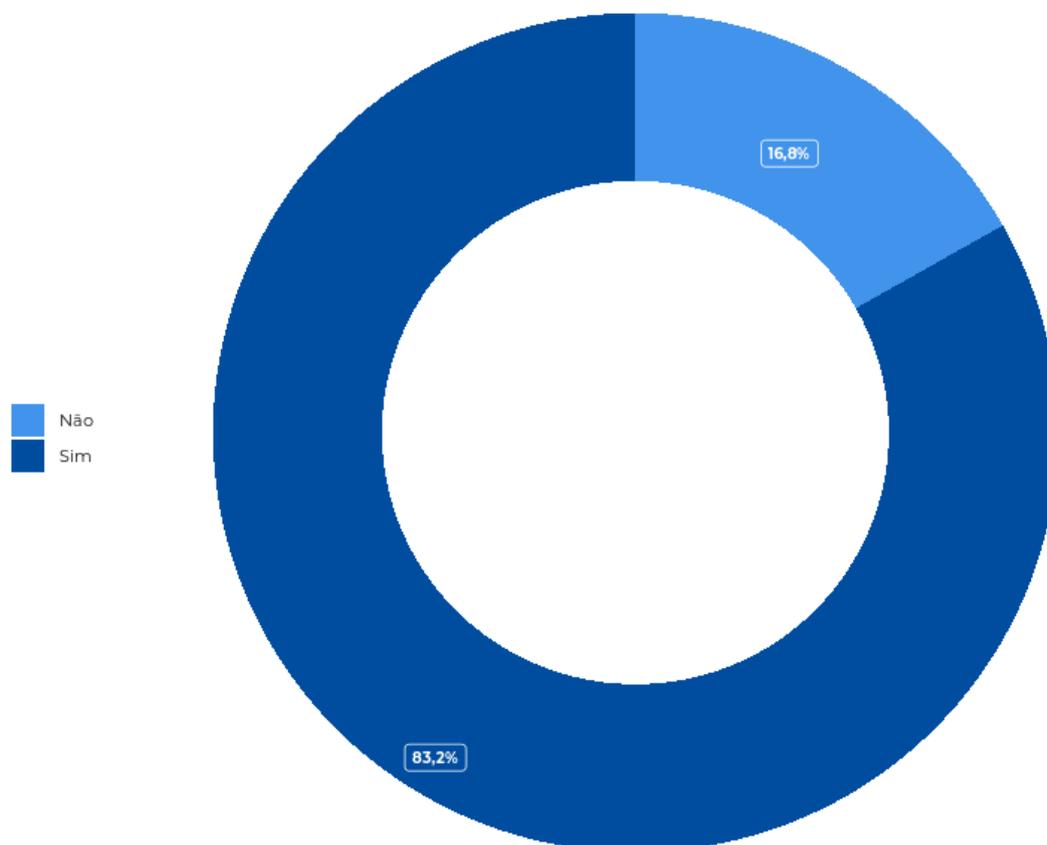


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Perguntados se possuíam acesso à internet, 83,2% dos responsáveis pelo domicílio responderam afirmativamente (Figura 3.3.3 e Tabela 5.66).

Figura 3.3.3: Acesso à internet, Vicente Pires, 2013

Acesso à internet

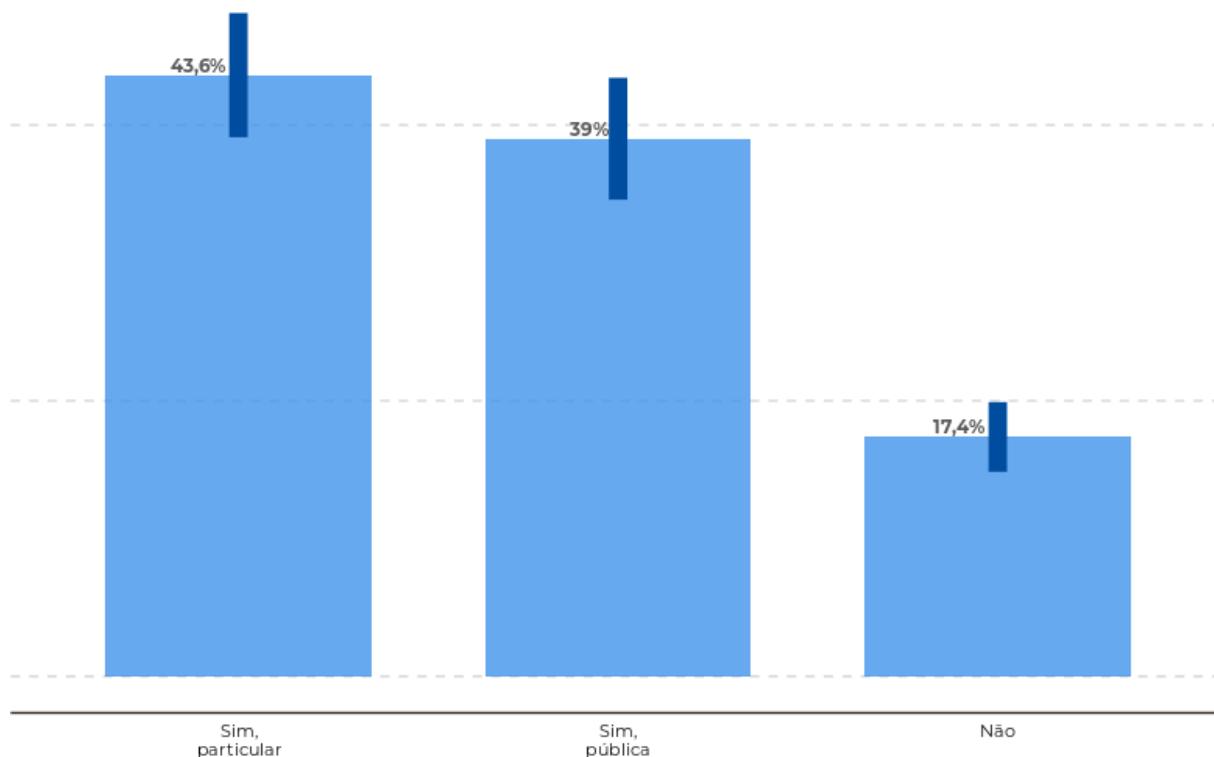


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.4 Escolaridade

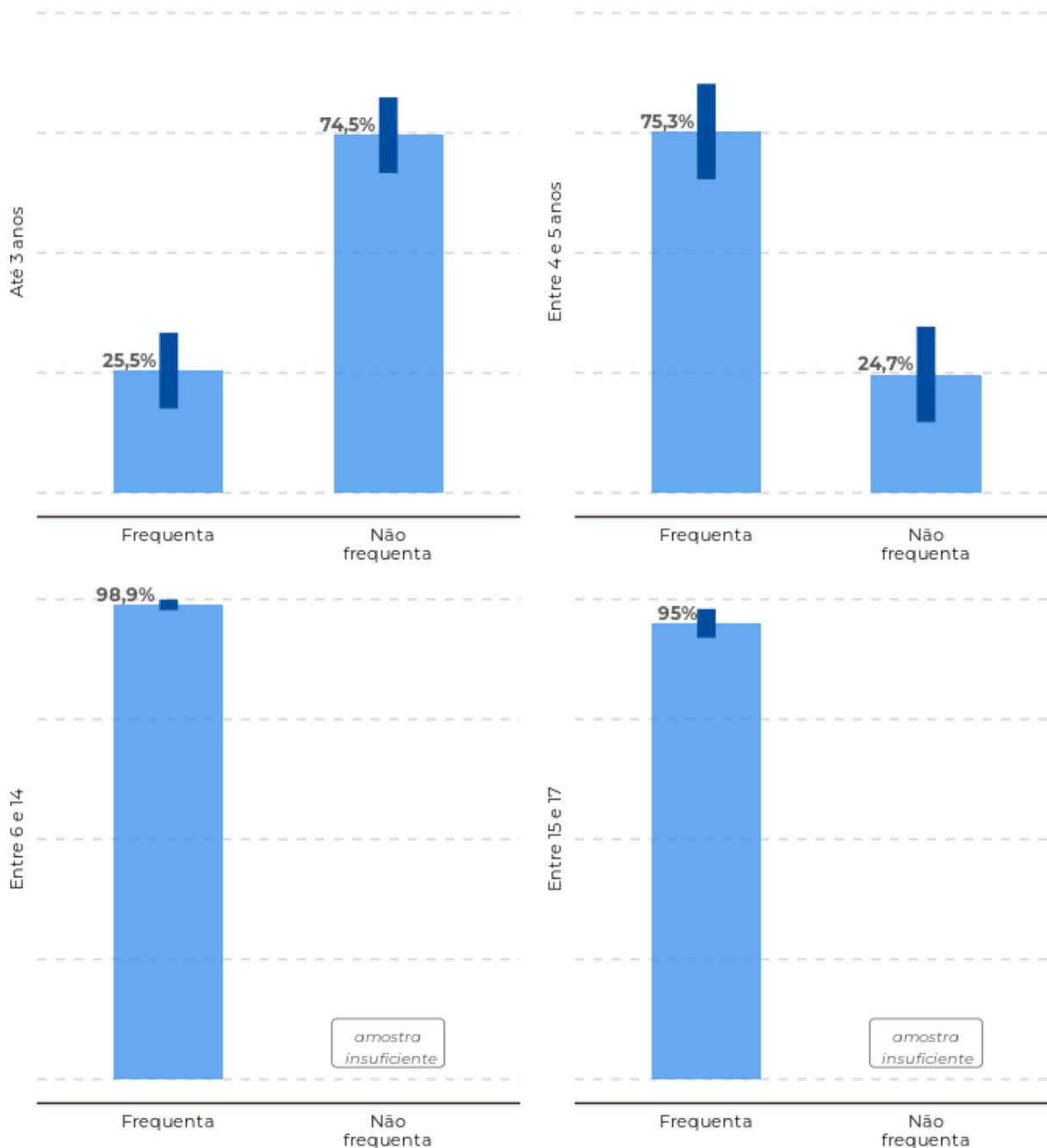
Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 43,6% reportaram frequentar escola particular (Figura 3.4.1 e Tabela 5.18). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 3.4.2.

Figura 3.4.1: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

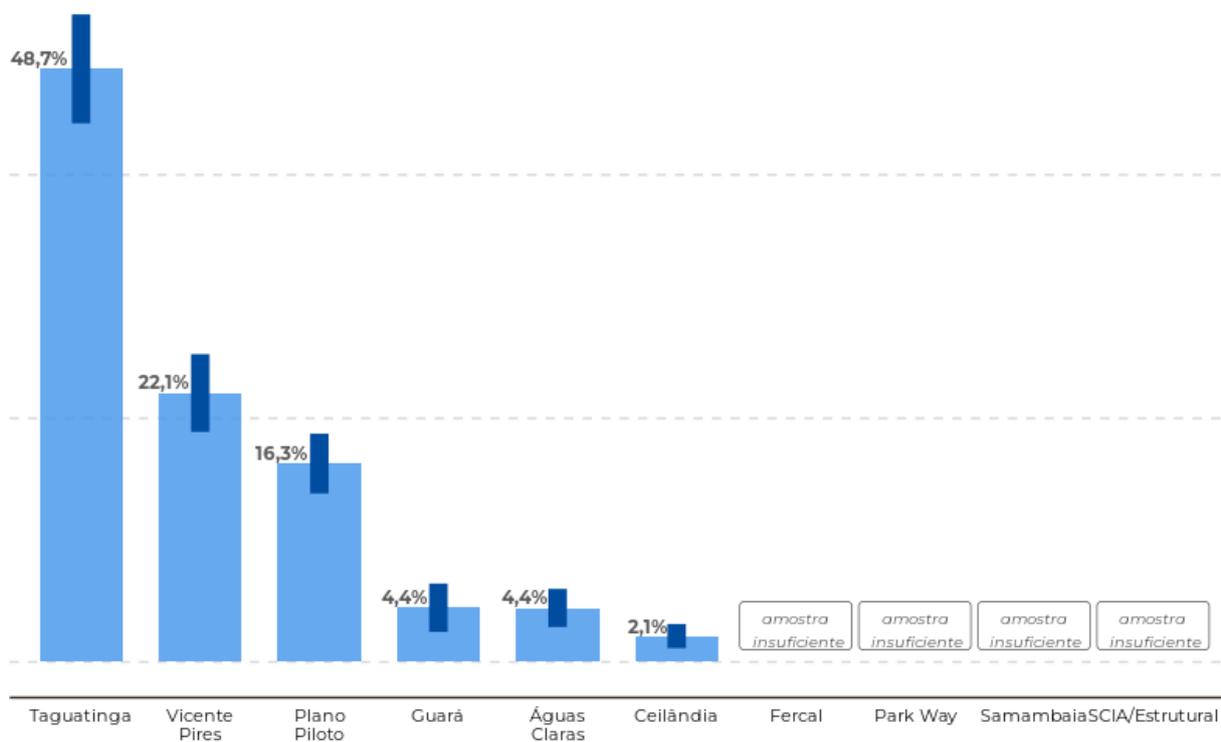
Figura 3.4.2: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Entre aqueles que frequentavam escola, 48,7% estudavam na RA Taguatinga (Figura 3.4.3 e Tabela 5.20).

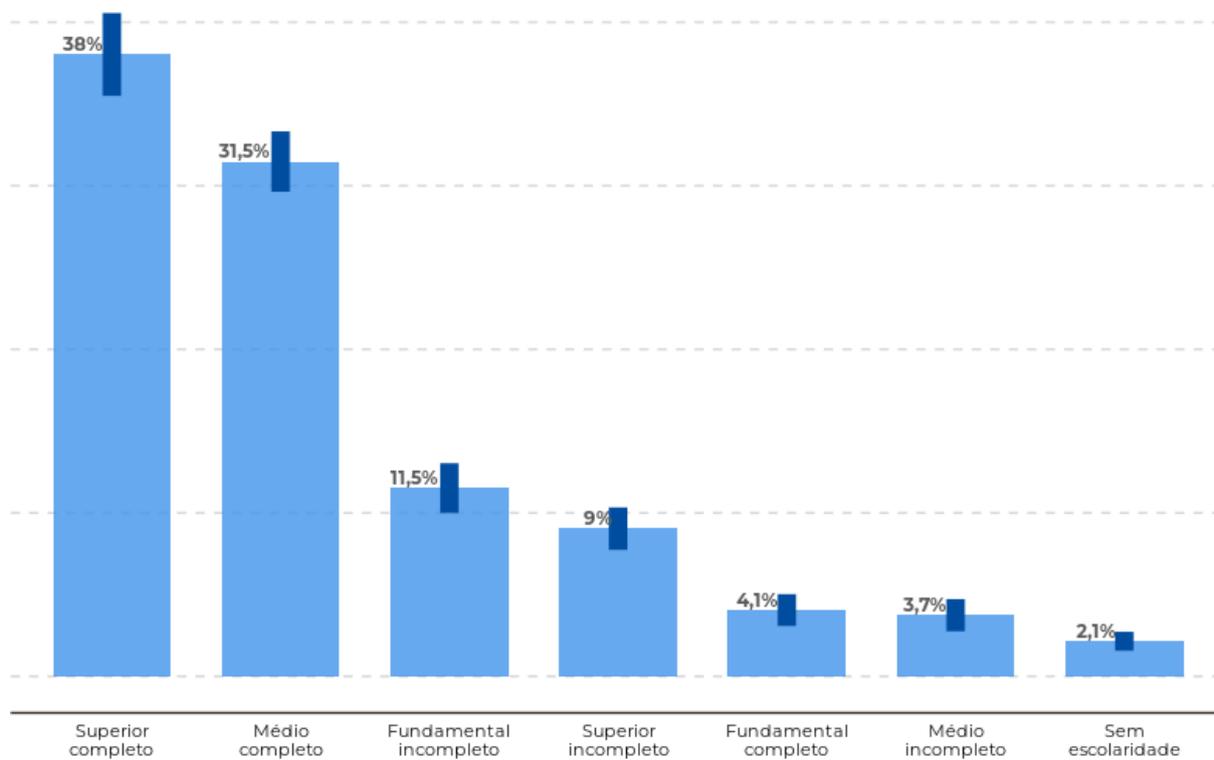
Figura 3.4.3: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 38% declararam ter o ensino superior completo (Figura 3.4.4 e Tabela 5.21).

Figura 3.4.4: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Vicente Pires, 2013

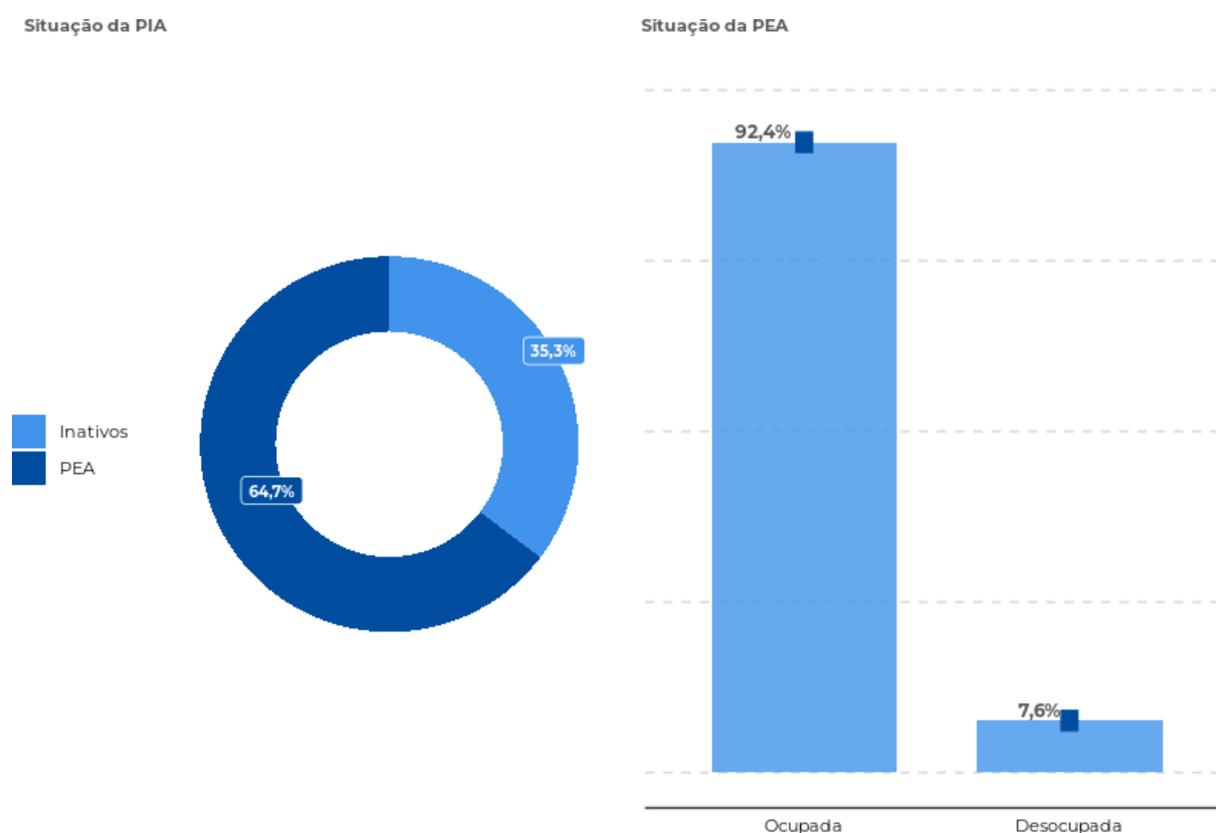


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.5 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), 64,7% eram pessoas economicamente ativas (34.050 pessoas). Da quantidade de pessoas economicamente ativas, 92,4% estavam ocupadas. (Figura 3.5.1, Tabela 5.22 e Tabela 5.23).

Figura 3.5.1: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Vicente Pires, 2013

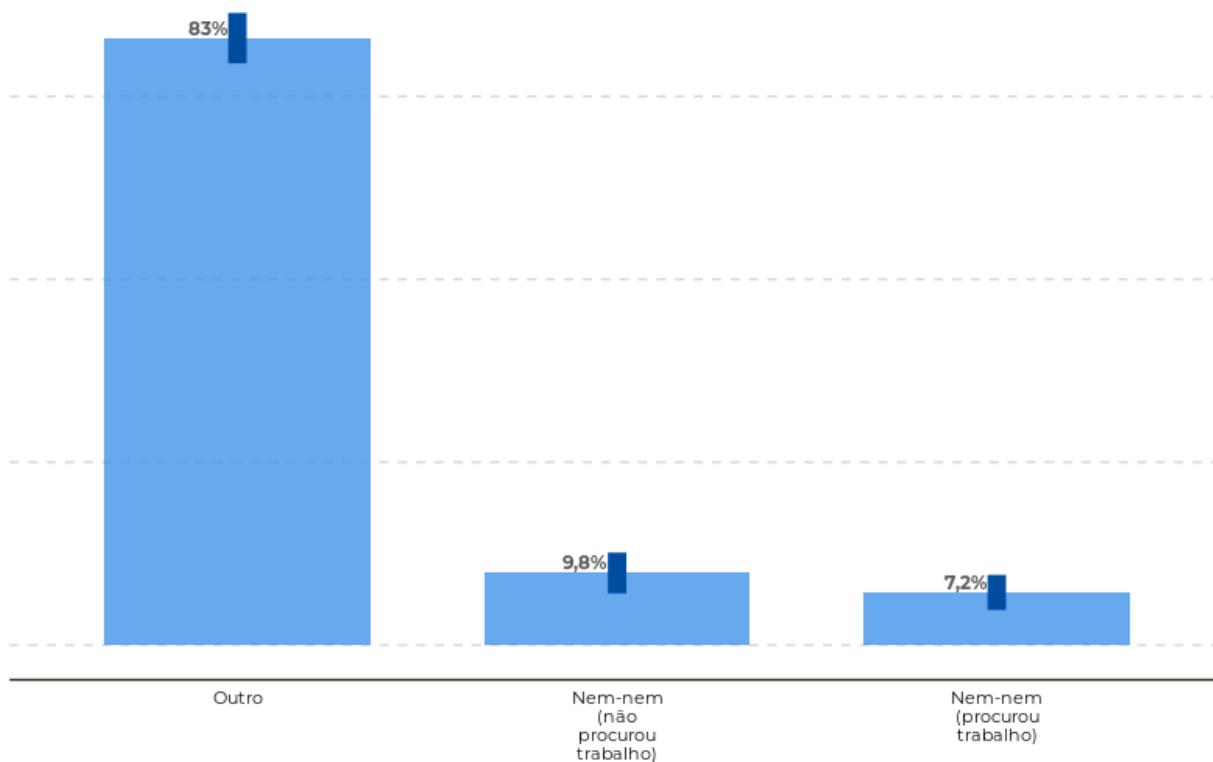


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 17% se encontravam nesta situação (2.404 jovens). Considerando-se entre os nem-nem apenas aqueles jovens que procuraram trabalho, tinha-se 7,2% (1.015 jovens)¹¹ (Figura 3.5.2 e Tabelas 5.24 e 5.25).

¹¹ Para alguns respondentes não foi possível determinar a procura por trabalho devido à ausência de resposta positiva ou negativa para esta pergunta.

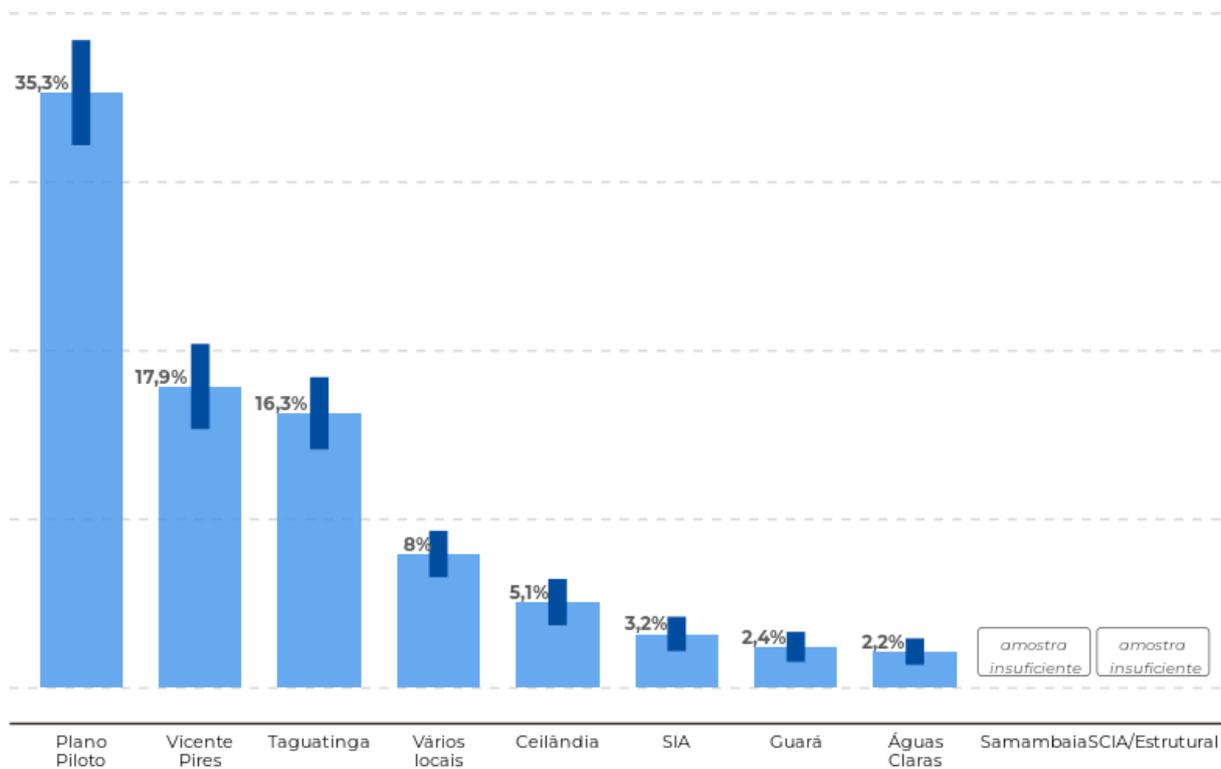
Figura 3.5.2: População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Plano Piloto (35,3%, Tabela 5.26 e Figura 3.5.3).

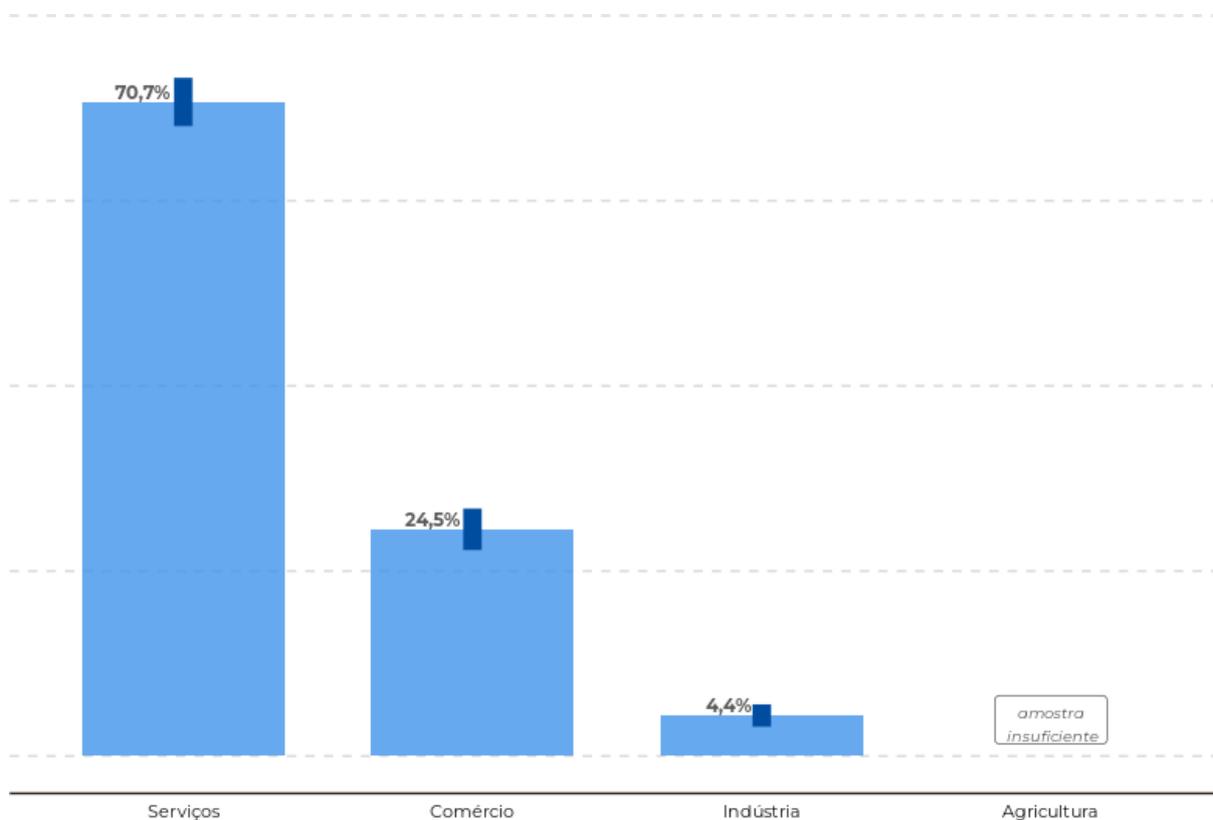
Figura 3.5.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

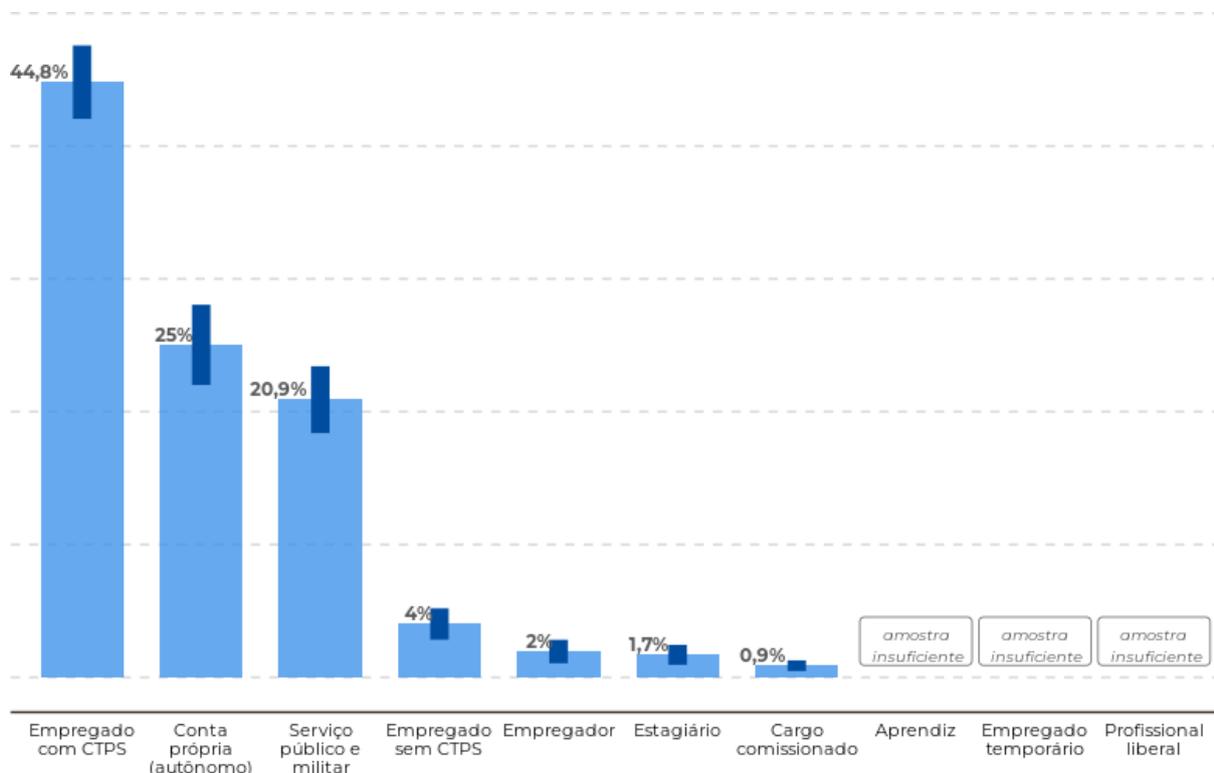
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Serviços o mais informado, segundo 70,7% dos respondentes (Figura 3.5.4 e Tabela 5.27).

Figura 3.5.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Por fim, a posição na ocupação mais comum foi empregado com ctps, para 44,8% dos entrevistados (Figura 3.5.5 e Tabela 5.28).

Figura 3.5.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Vicente Pires, 2013

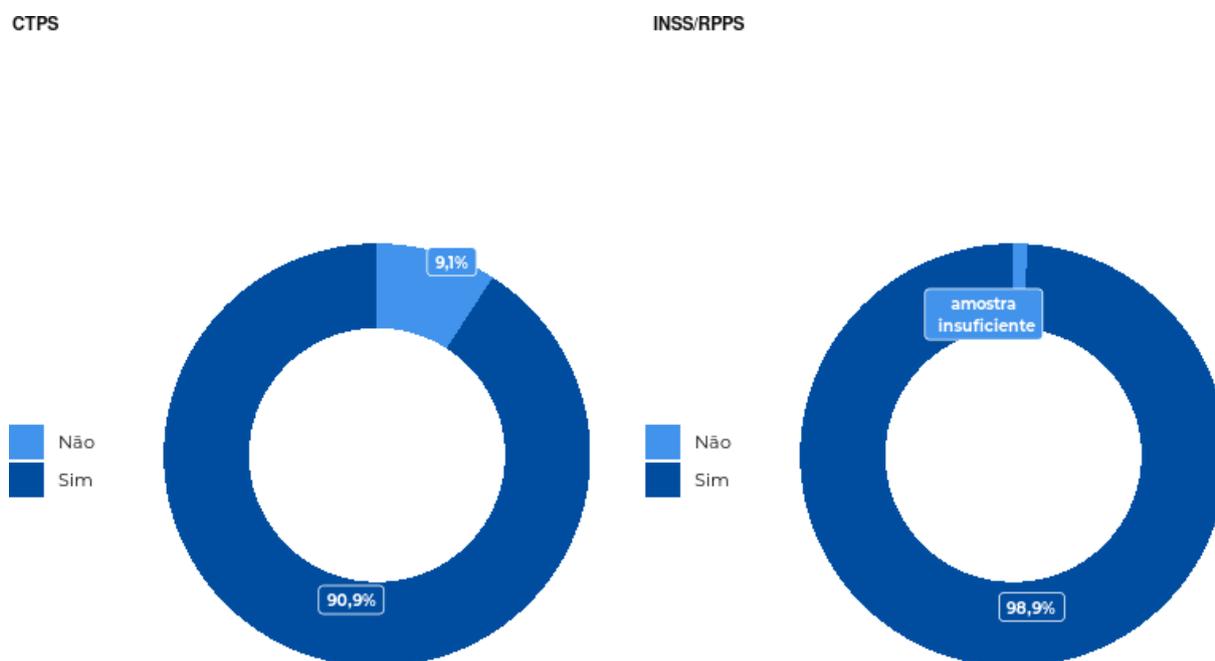
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

Em se tratando da formalização dos trabalhadores privados, 90,9% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹². Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 98,9% dos assalariados privados declararam fazer contribuição¹³ (Figura 3.5.6 e Tabelas 5.29 e 5.30).

¹²Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹³Para este resultado foram considerados os empregados com carteira de trabalho e aprendizes.

Figura 3.5.6: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

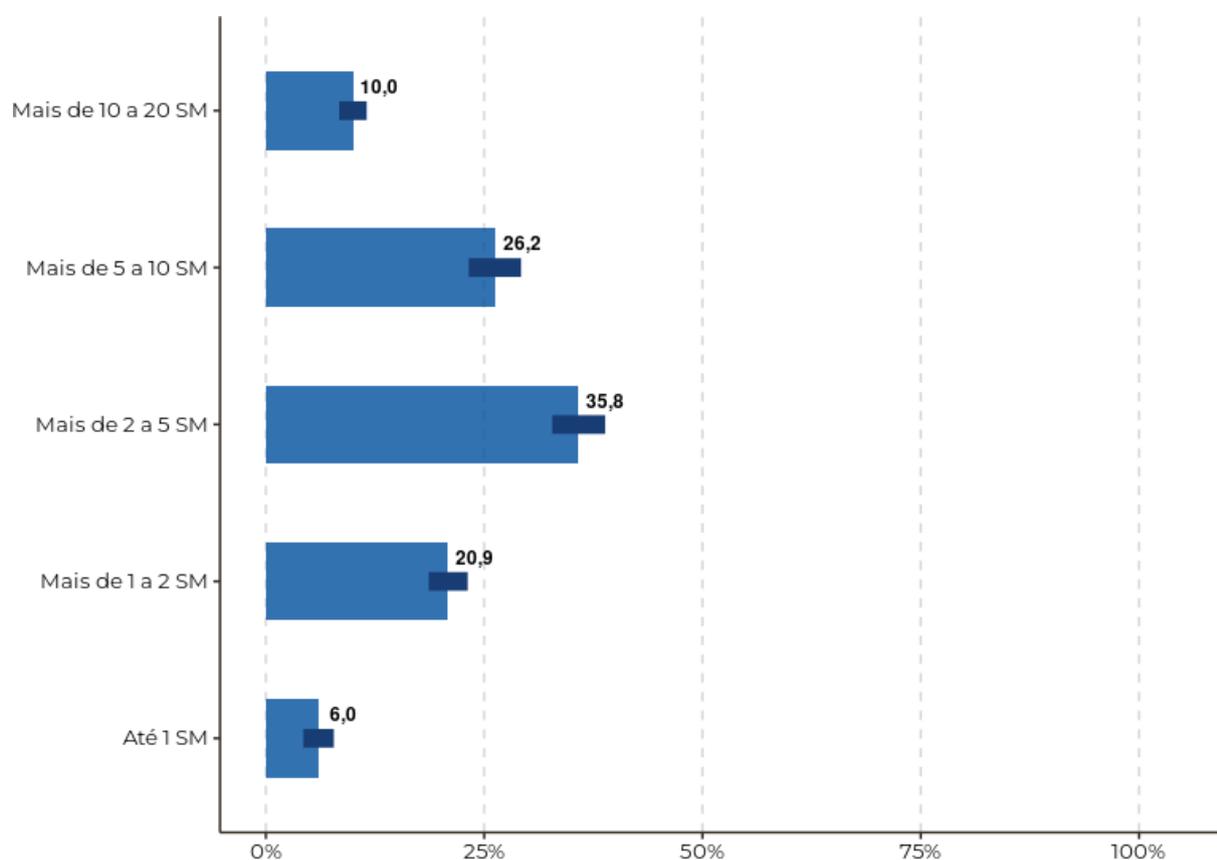
No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor¹⁴ médio observado foi de R\$ 3.298,15. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁵ para esta remuneração foi de 0,43.

A Figura 3.5.7 e a Tabela 5.31 apresentam a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2013, de R\$ 678,00).

¹⁴Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, tendo como referência o mês de julho de 2013.

¹⁵O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

Figura 3.5.7: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs: Valor do salário mínimo em 2013 era R\$ 678,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

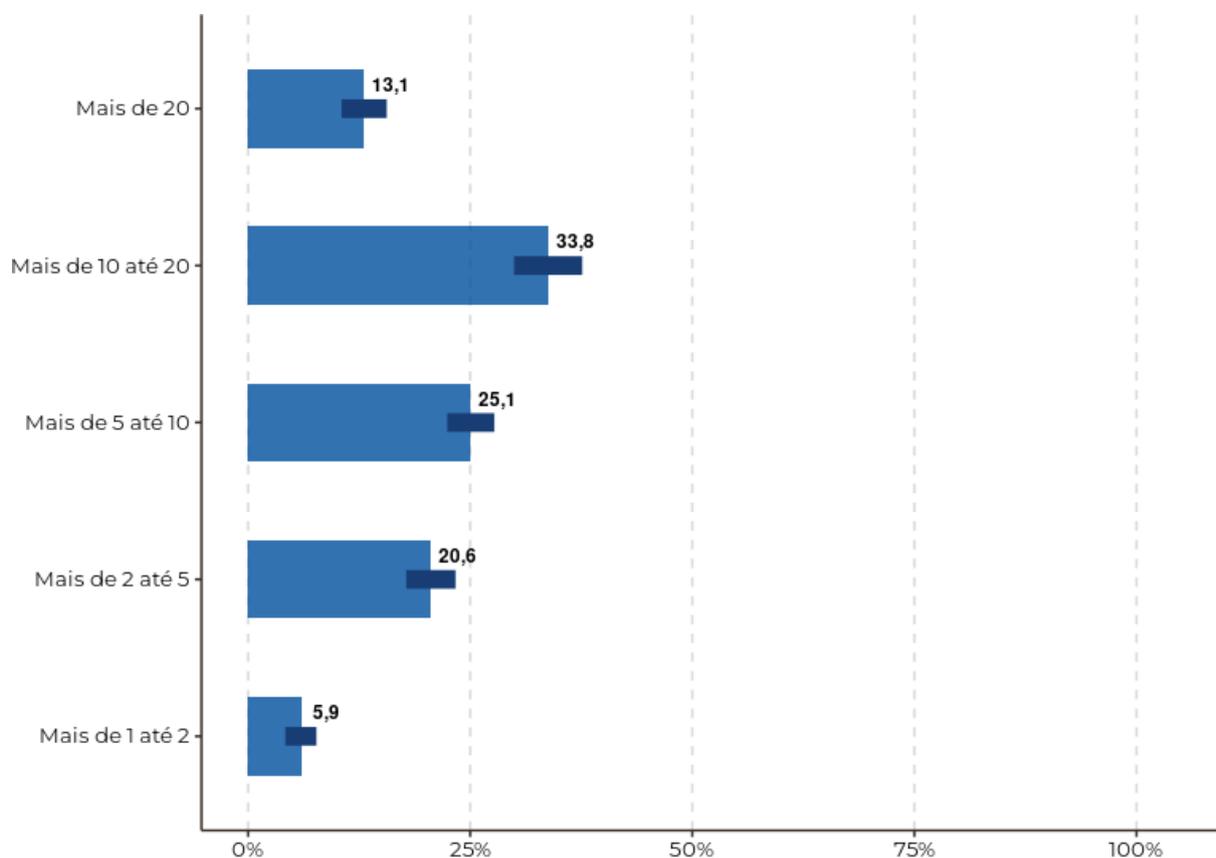
Já a renda domiciliar¹⁶ estimada foi de R\$ 7.422,80, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 2.238,50. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,41, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,41.

A Figura 3.5.8 e a Tabela 5.32 mostram a distribuição da renda domiciliar por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2013, de R\$ 678,00)¹⁷.

¹⁶A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados. Adicionalmente, foram desconsiderados os rendimentos iguais a zero.

¹⁷A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria,

Figura 3.5.8: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

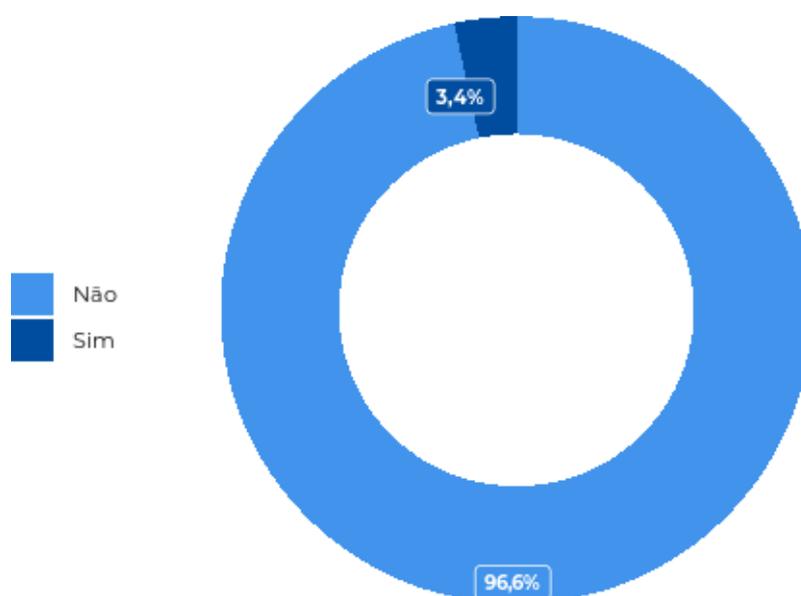
Obs.: Valor do salário mínimo em 2013 era R\$ 678,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

3.6 Segurança e Lazer

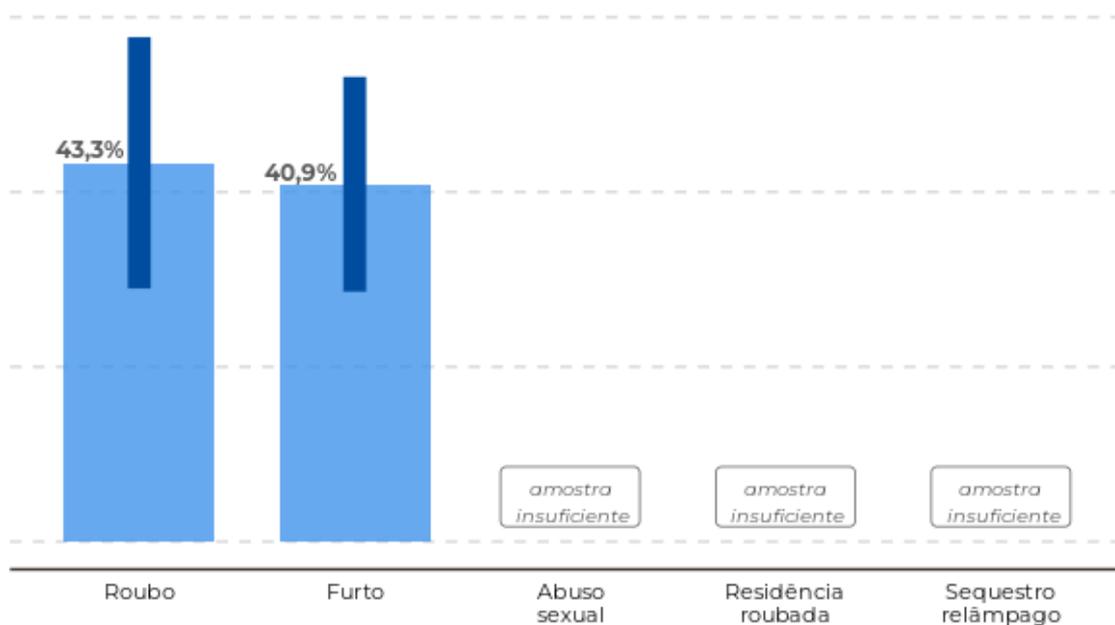
Foram levantados aspectos referentes à violência e 3,4% dos moradores com mais de 10 anos de idade relataram já ter vivenciado algum episódio do tipo, sendo mais reportada a categoria de roubo(43,3%), cujas maiores ocorrências foram na cidade em que residem (52,3%) (Figuras 3.6.1, 3.6.2 e 3.6.3 e Tabelas 5.33, 5.34 e 5.35.)

Figura 3.6.1: Distribuição das pessoas que sofreram violência, Vicente Pires, 2013



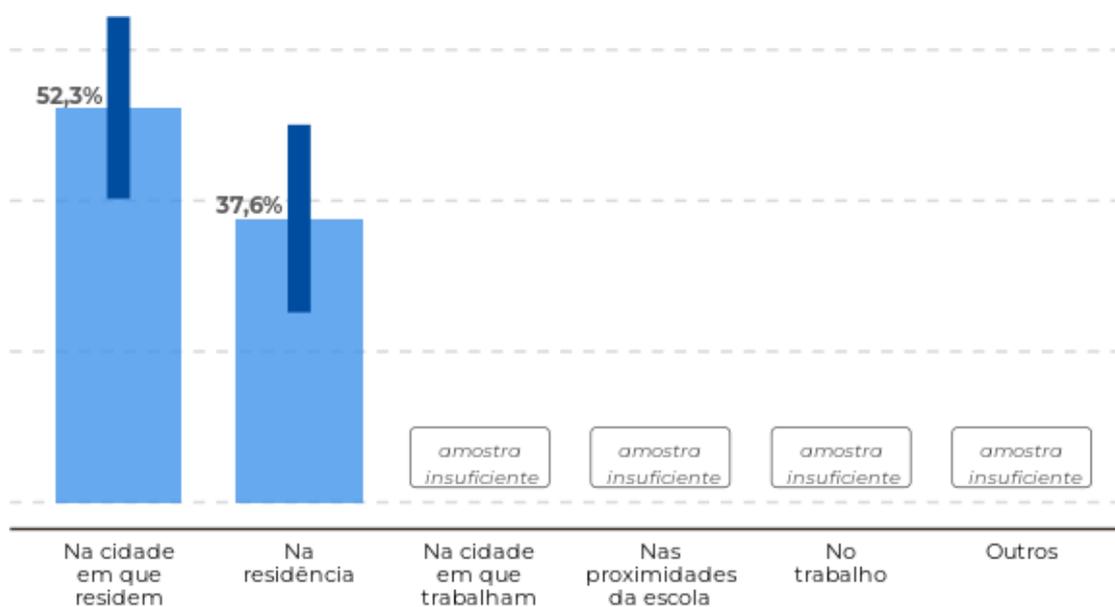
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.6.2: Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo tipo de agressão, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.6.3: Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo local de agressão, Vicente Pires, 2013

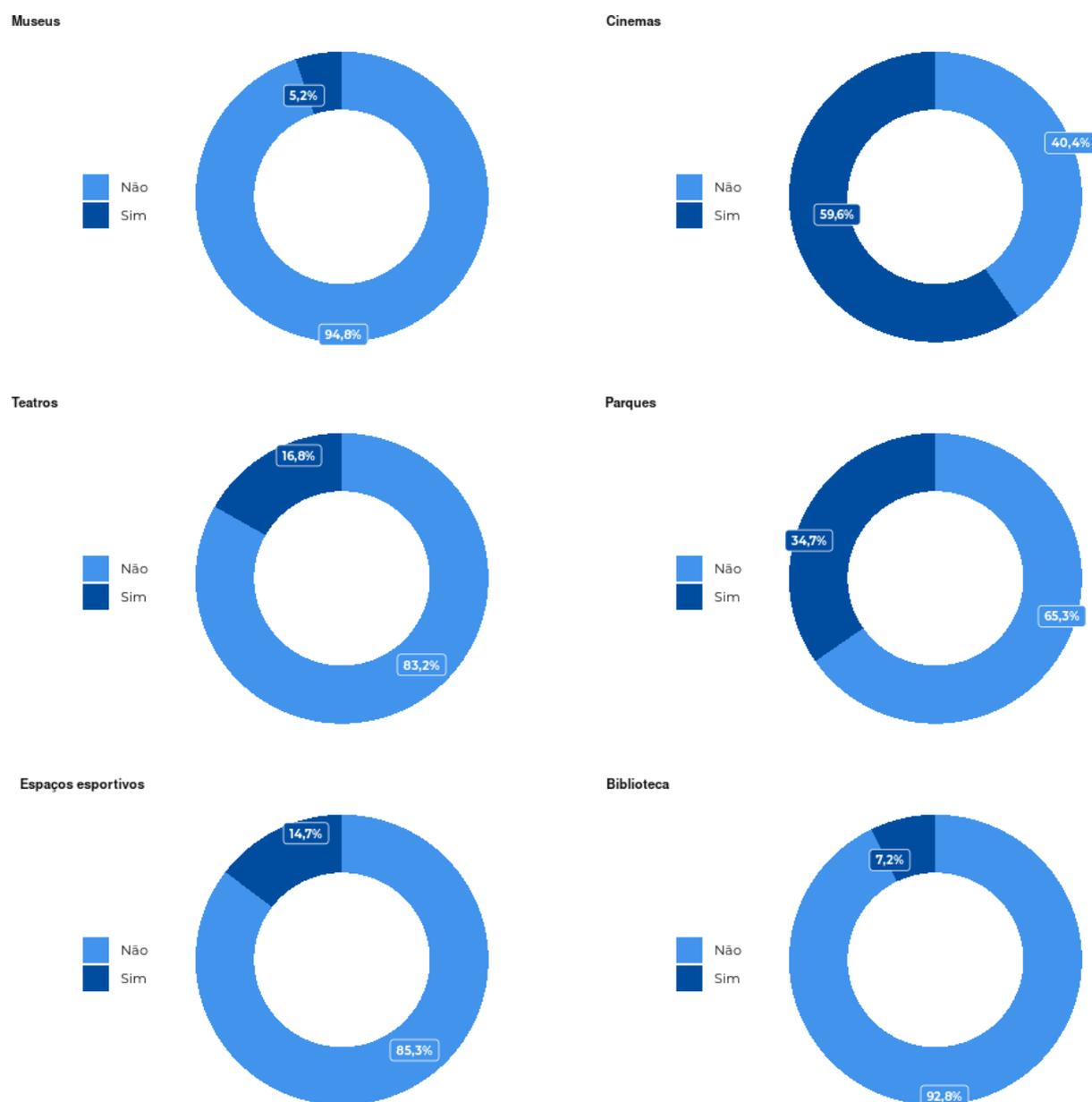


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Quanto às atividades de lazer e cultura, constatou-se que 59,6% dos moradores frequentavam cinema (Tabela 5.37), 5,2% frequentavam museus (Tabela

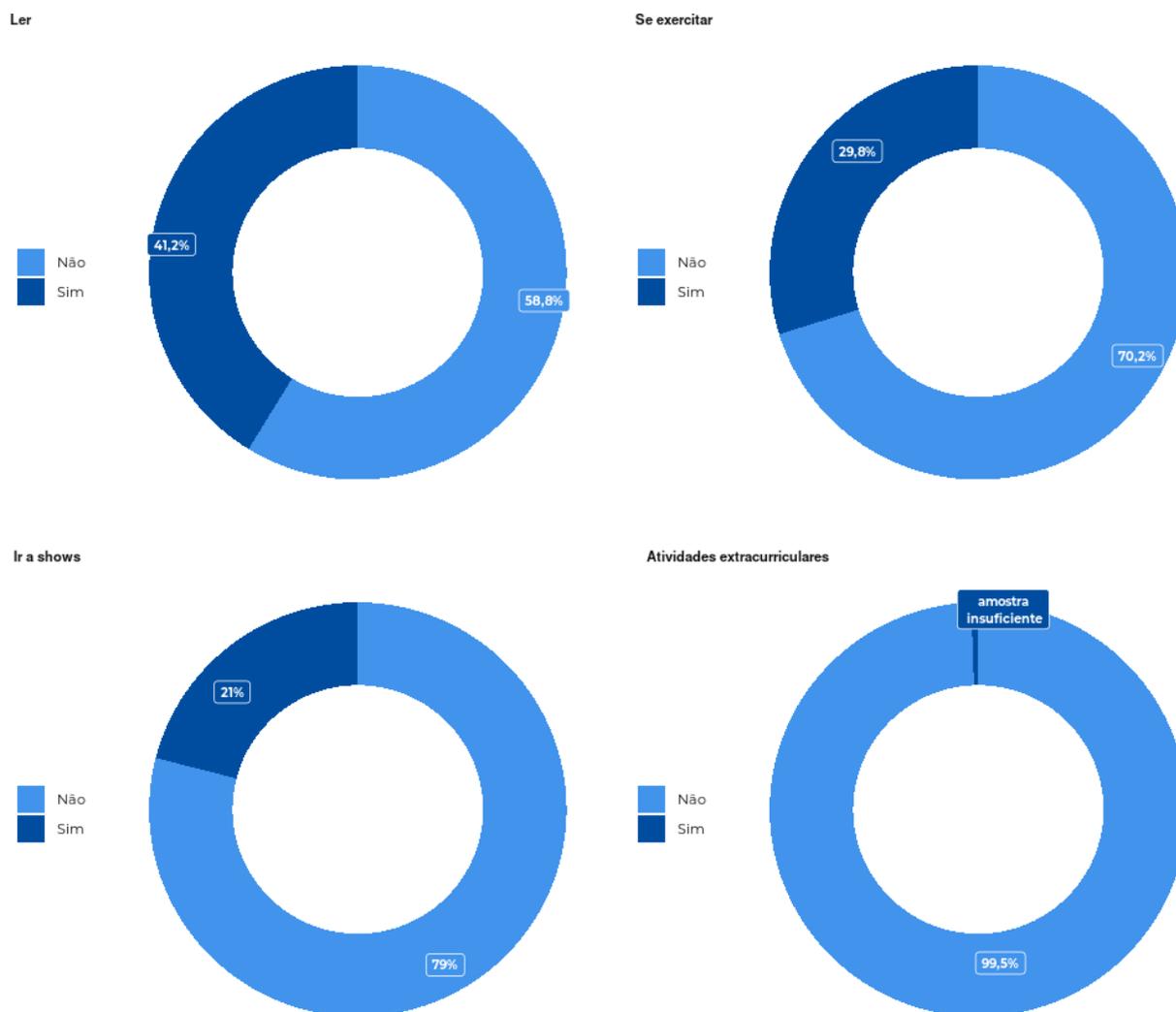
5.36), 16,8% teatro (Tabela 5.38), 34,7% parques (Tabela 5.39), 14,7% espaços esportivos (Tabela 5.40) e 7,2% frequentavam bibliotecas (Tabela 5.41). A Figura 3.6.4 mostra a distribuição da população segundo essas atividades de lazer e cultura. Ainda nesse contexto, 41,2% dos moradores possuíam hábito de leitura (Tabela 5.42), 29,8% de praticar atividade física (Tabela 5.43), enquanto 21% de ir a shows (Tabela 5.44). A Figura 3.6.5 mostra a distribuição da população segundo hábitos dos moradores.

Figura 3.6.4: Distribuição da população segundo visitas a museus, cinemas, teatros, parques ou espaços esportivos ou biblioteca, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

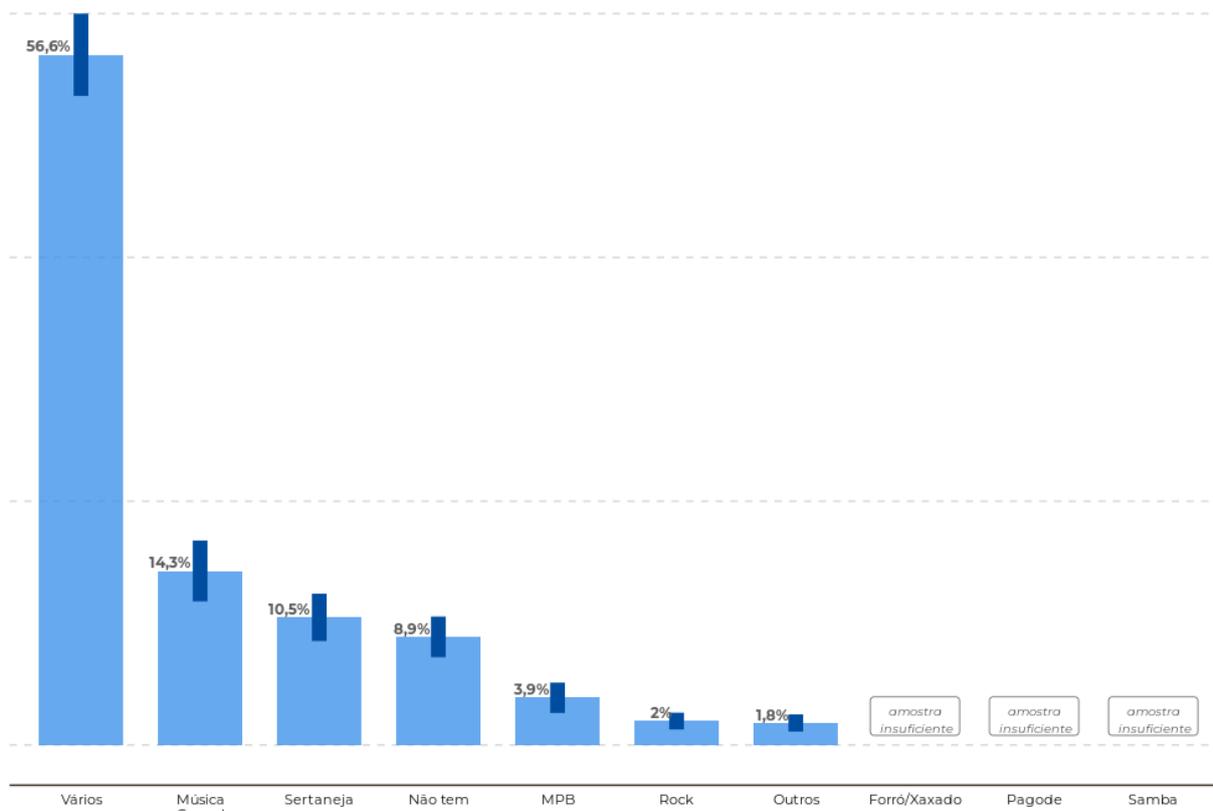
Figura 3.6.5: Distribuição da população segundo hábitos de ler, se exercitar, ir a shows, frequentar atividades extracurriculares, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

A PDAD 2013 levantou informações sobre estilo musical e preferência dos moradores. A maioria (56,6%) declarou gostar de vários tipos de música (Figura 3.6.6 e Tabela 5.46).

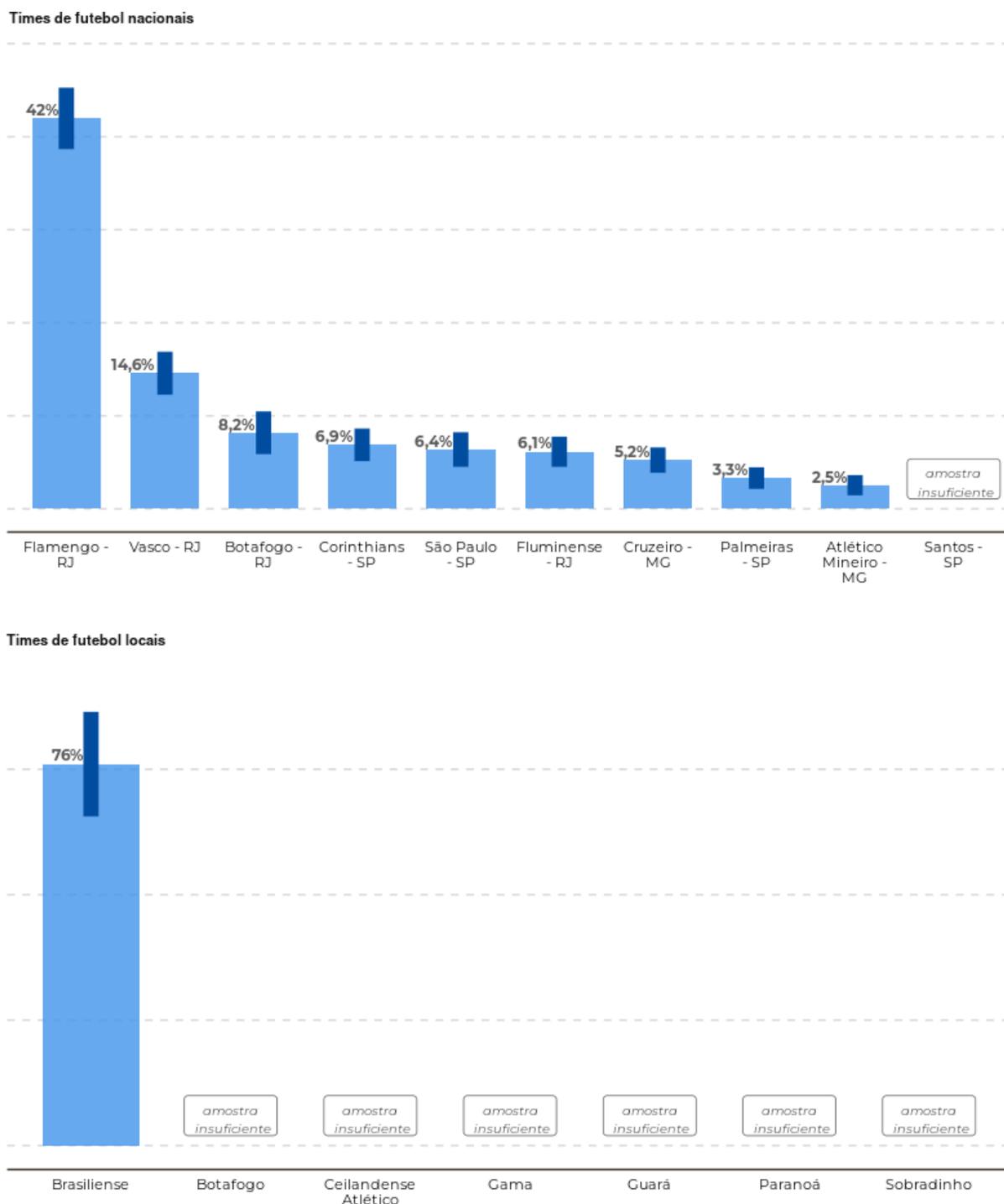
Figura 3.6.6: Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito a times de futebol nacionais para os quais cada morador torce, 42% declarou torcer para o Flamengo - Rj (Tabela 5.47)(Figura 3.6.7 e Tabela 5.47.

Figura 3.6.7: Distribuição da população segundo times de futebol para os quais torce, Vicente Pires, 2013

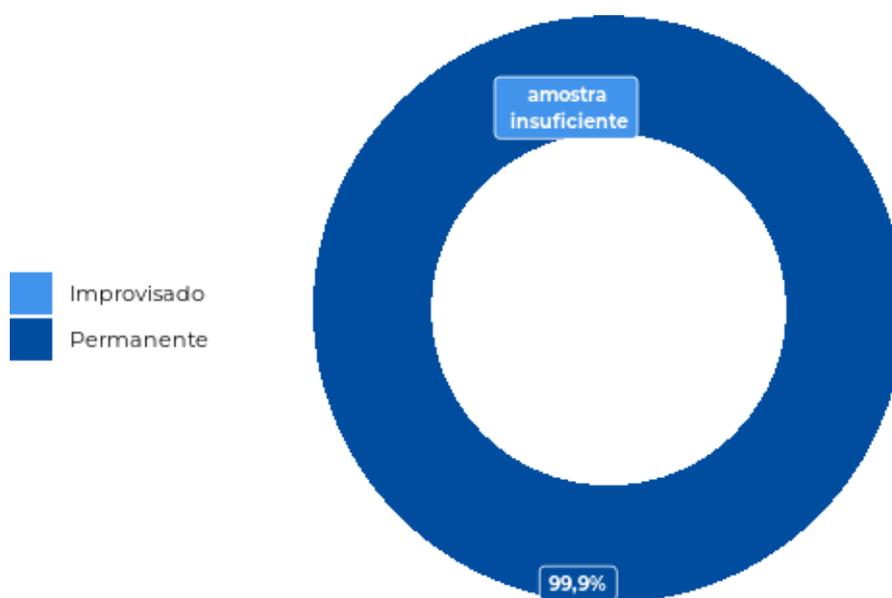


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.7 Características dos domicílios

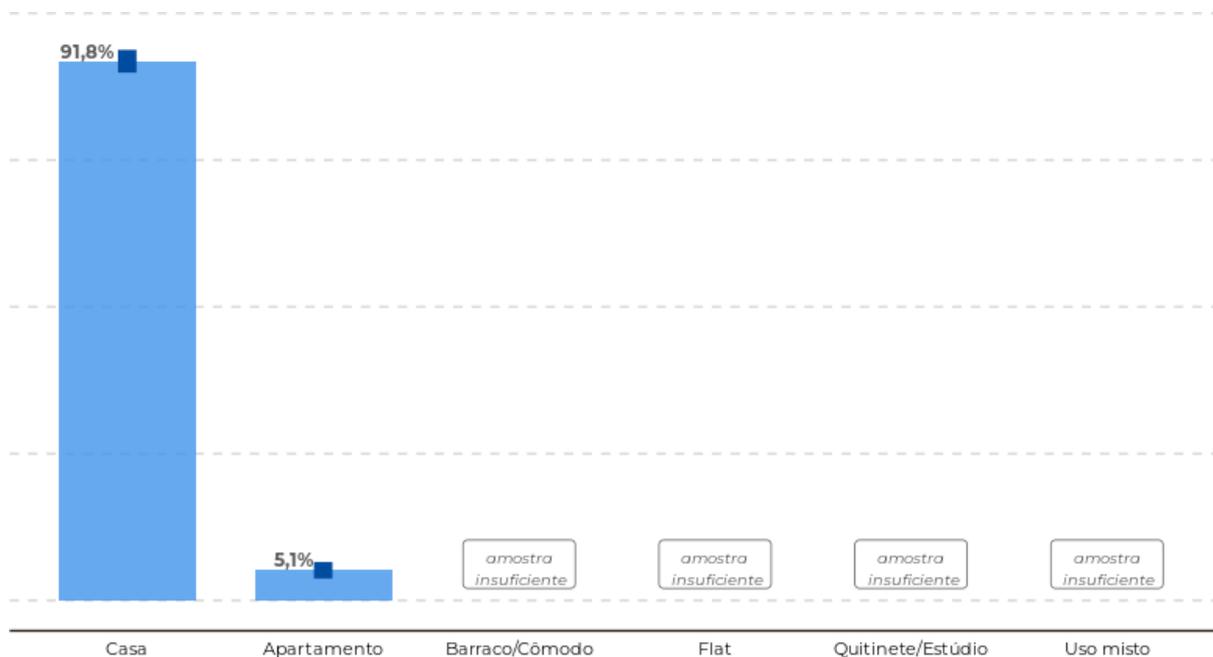
A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **18.092** unidades, com uma média de 3,65 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 99,9% dos domicílios (Figura 3.7.1 e Tabela 5.49).

Figura 3.7.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Vicente Pires, 2013

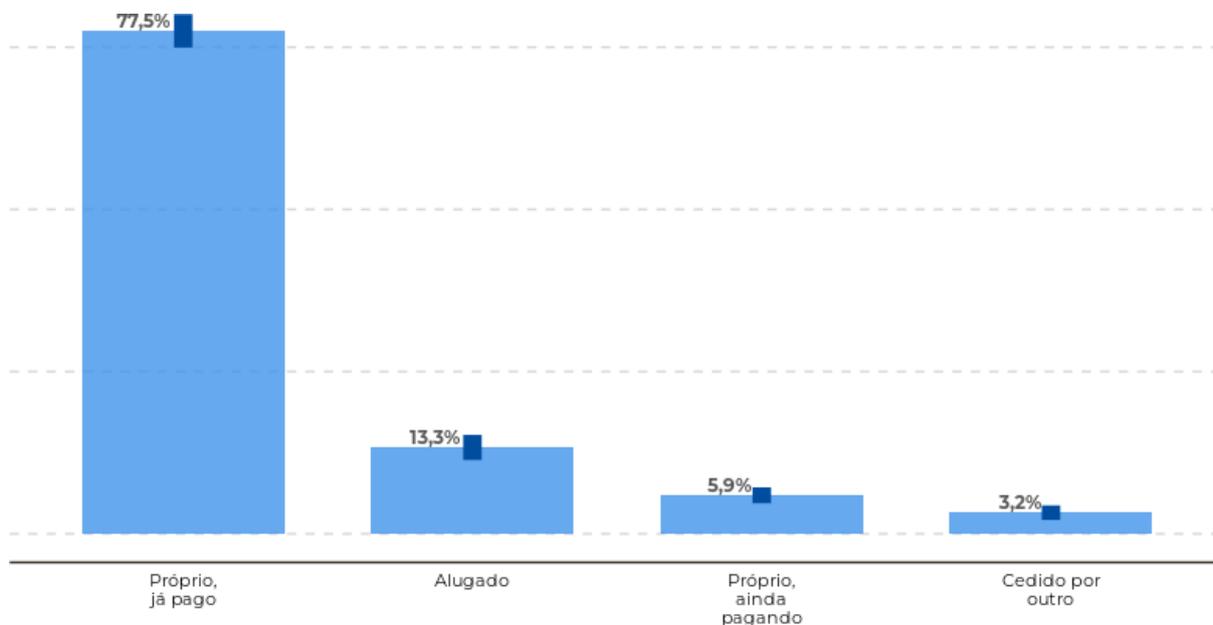


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito ao tipo, 91,8% dos domicílios eram casas (Figura 3.7.2 e Tabela 5.50), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 77,5% (Figura 3.7.3 e Tabela 5.51). Por fim, 84,5% dos domicílios próprios possuíam contrato de compra e venda (cessão de direito), segundo informação dos moradores (Figura 3.7.4 e Tabela 5.52).

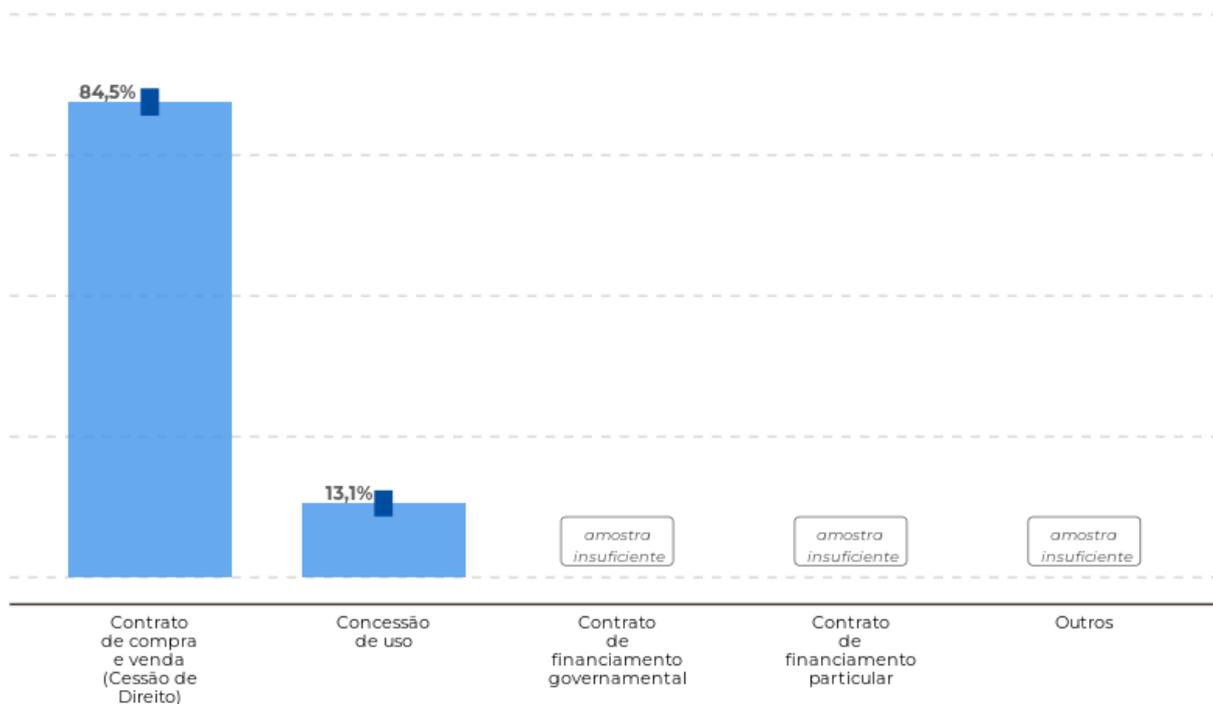
Figura 3.7.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Vicente Pires, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.7.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Vicente Pires, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.7.4: Distribuição dos domicílios próprios segundo a regularização do lote, Vicente Pires, 2013

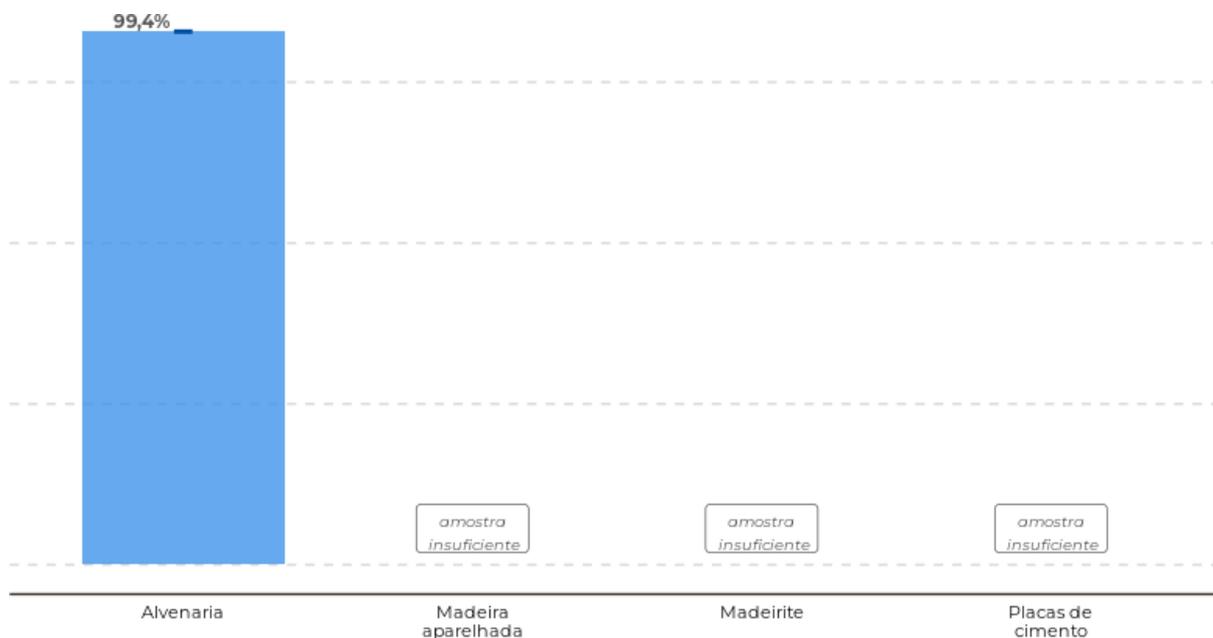


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.8 Infraestrutura domiciliar

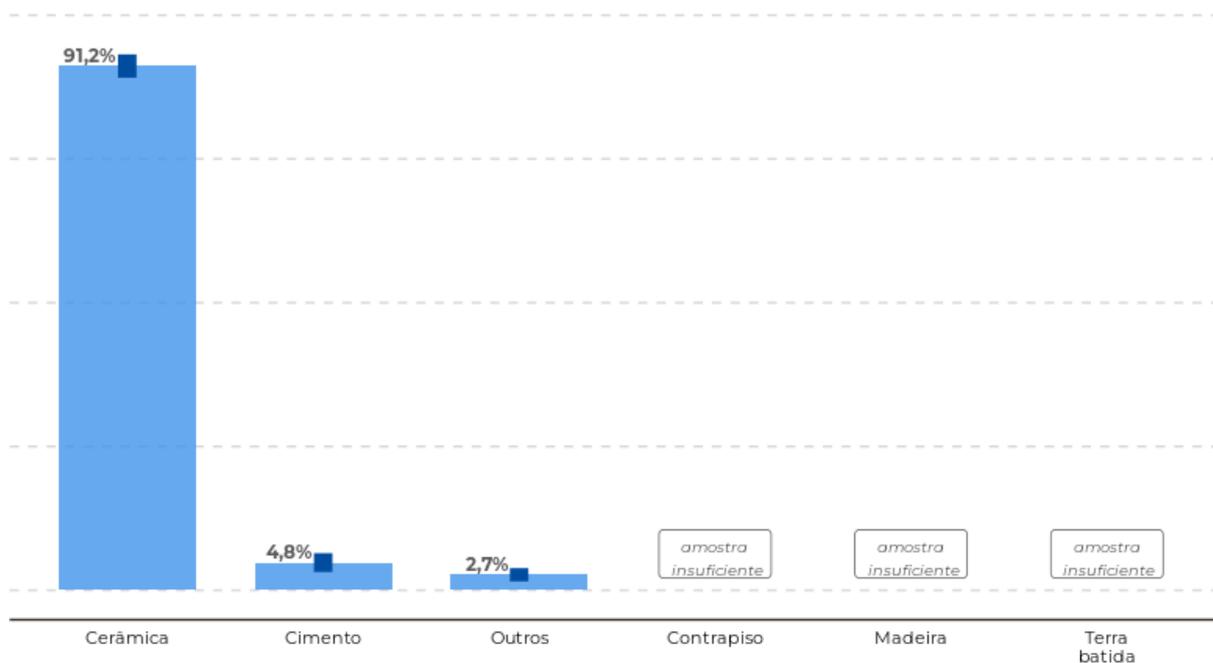
Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 99,4% das residências apresentavam parede externa de alvenaria (Figura 3.8.1 e Tabela 5.53), 91,2% tinham o material do piso de “cerâmica” (Figura 3.8.2 e Tabela 5.54), enquanto o telhado era de telhado de cerâmica com laje em 41,2% dos domicílios (Figura 3.8.3 e Tabela 5.55).

Figura 3.8.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Vicente Pires, 2013



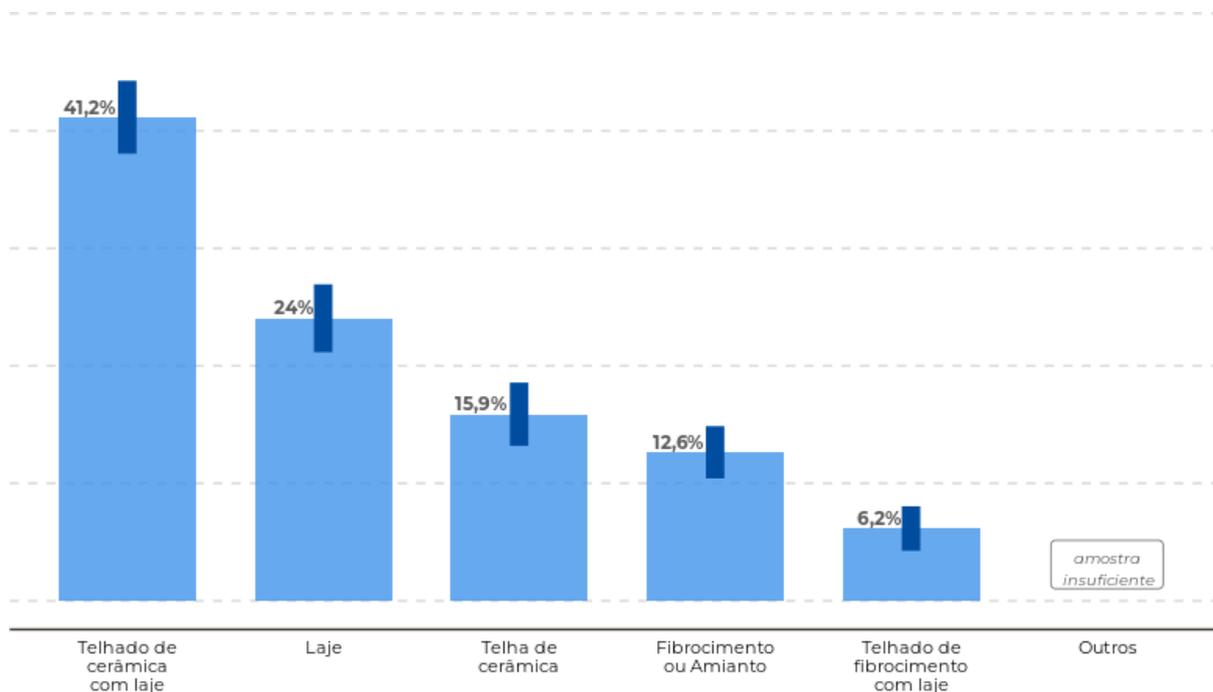
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.8.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

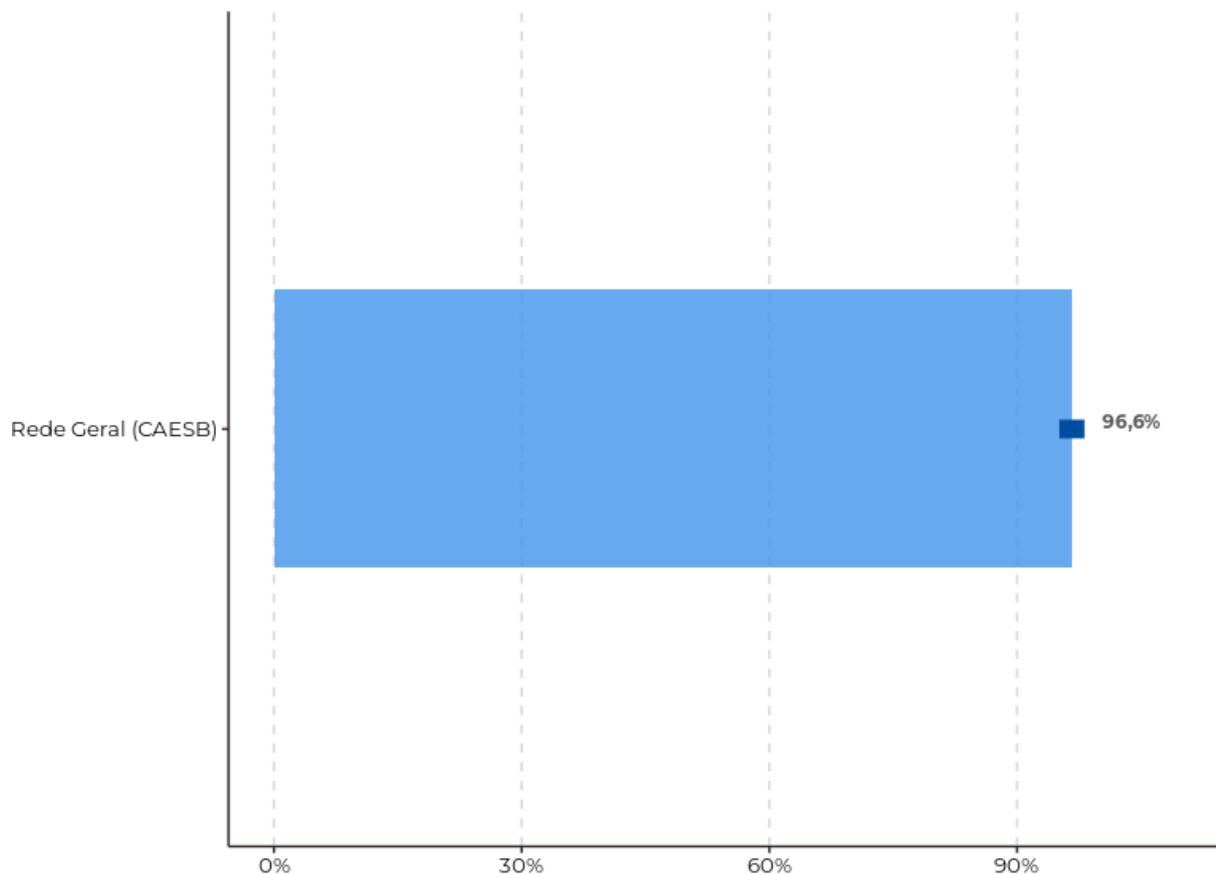
Figura 3.8.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

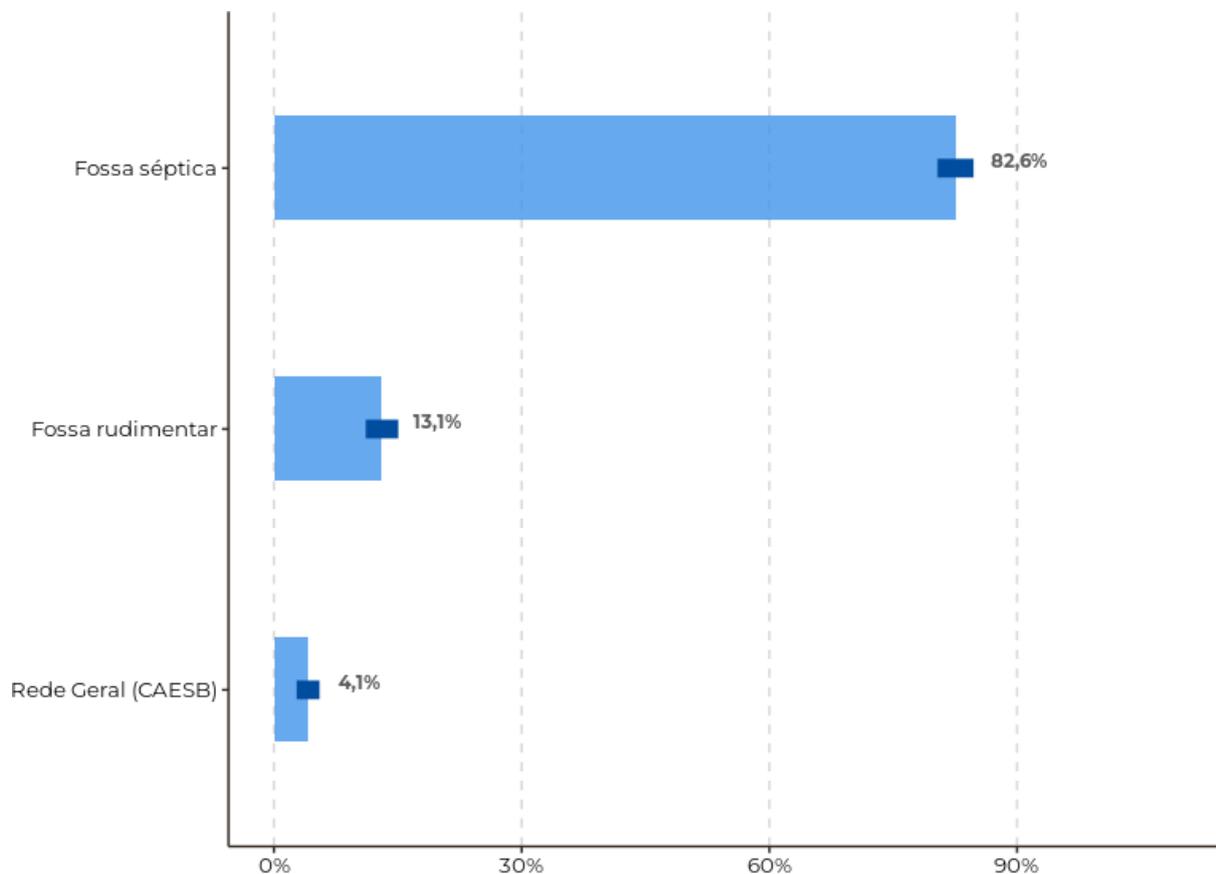
Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 6,9 cômodos, dos quais 3 estavam servindo como dormitório e 2,6 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água, 96,6% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) (Figura 3.8.4 e Tabela 5.56).

Figura 3.8.4: Abastecimento de água no domicílio, Vicente Pires, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

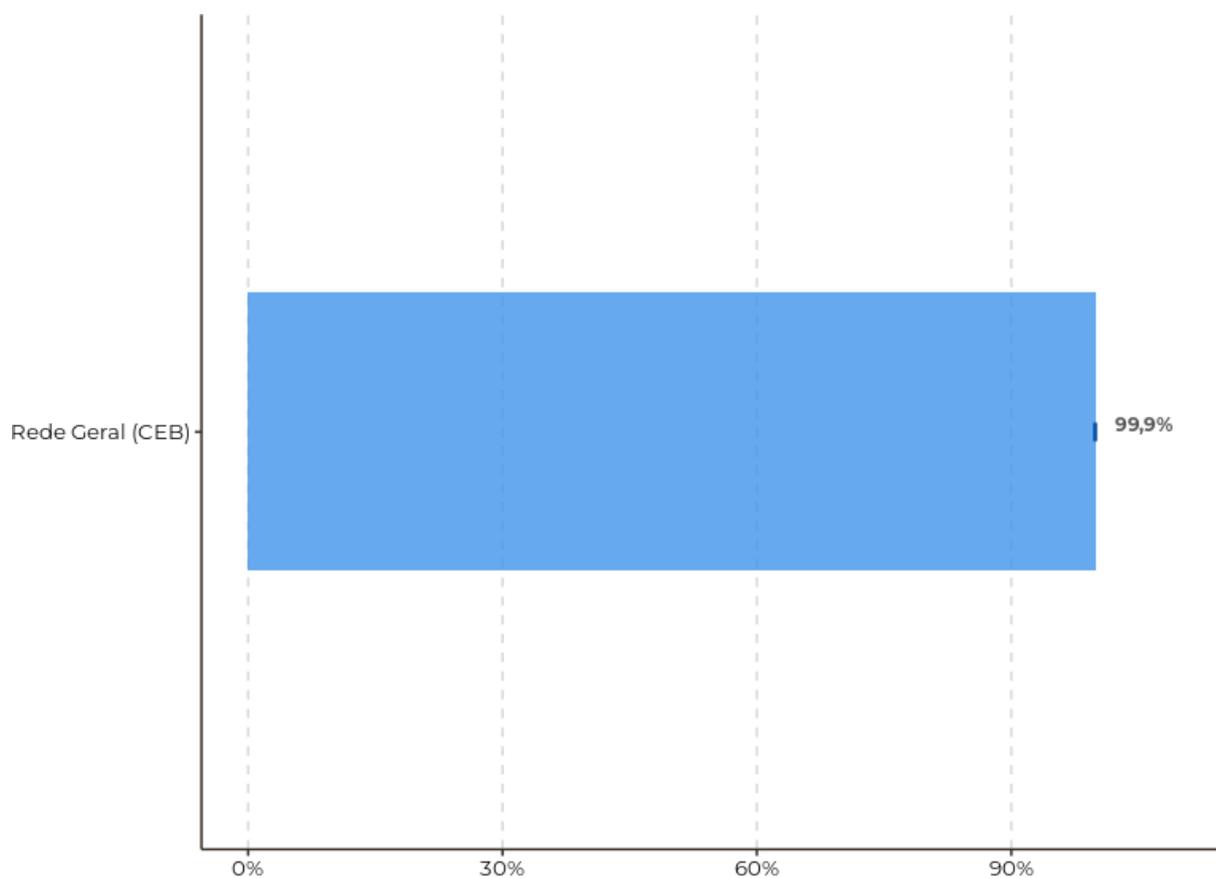
No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 4,1% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, já 82,6% declararam ter fossa séptica, enquanto 13,1% tinham fossa rudimentar (Figura 3.8.5 e Tabela 5.57).

Figura 3.8.5: Esgotamento sanitário do domicílio, Vicente Pires, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

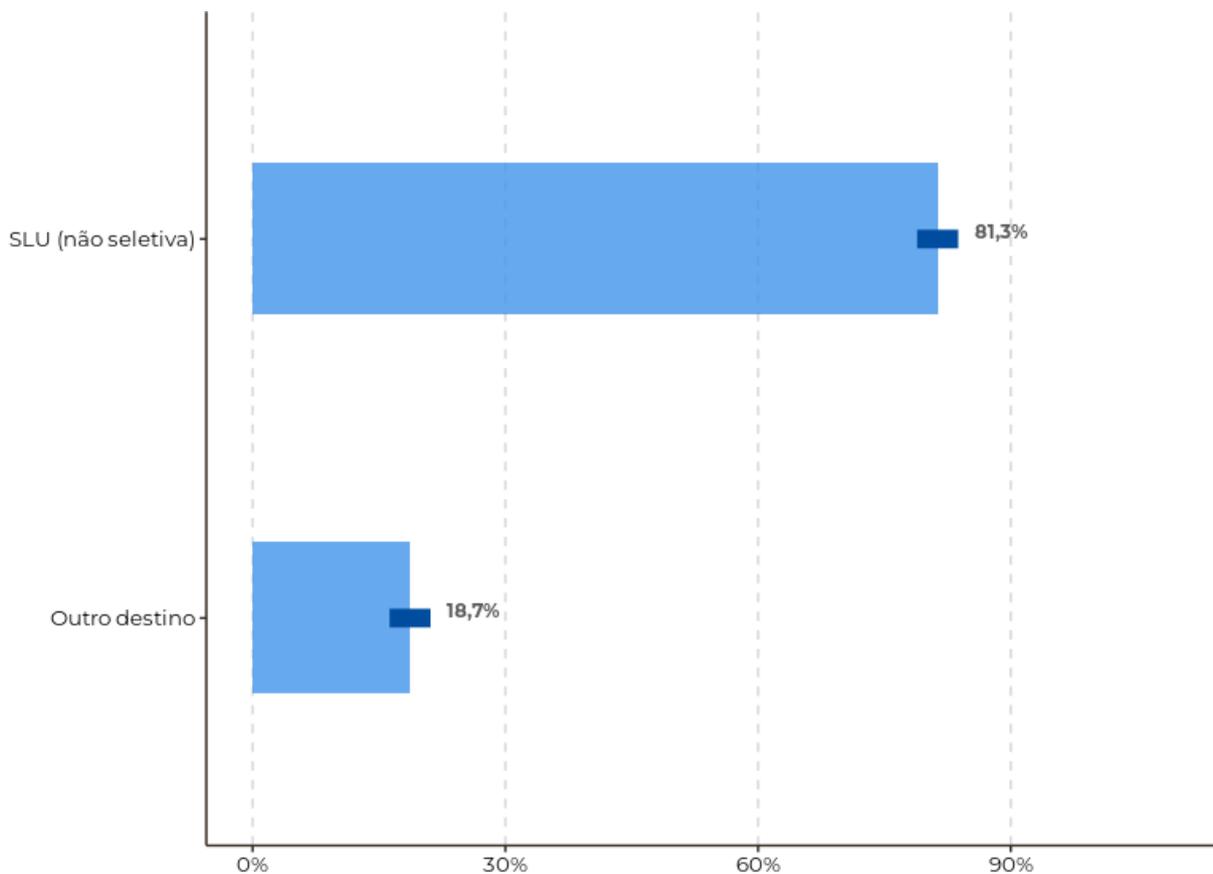
Sobre o abastecimento de energia elétrica, 99,9% declararam possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 3.8.6 e Tabela 5.58).

Figura 3.8.6: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito ao recolhimento de lixo 81,3% afirmaram ser feito pelo serviço de limpeza urbana sem coleta seletiva e 18,7% davam outro destino ao lixo do domicílio (Figura 3.8.7 e Tabela 5.59).

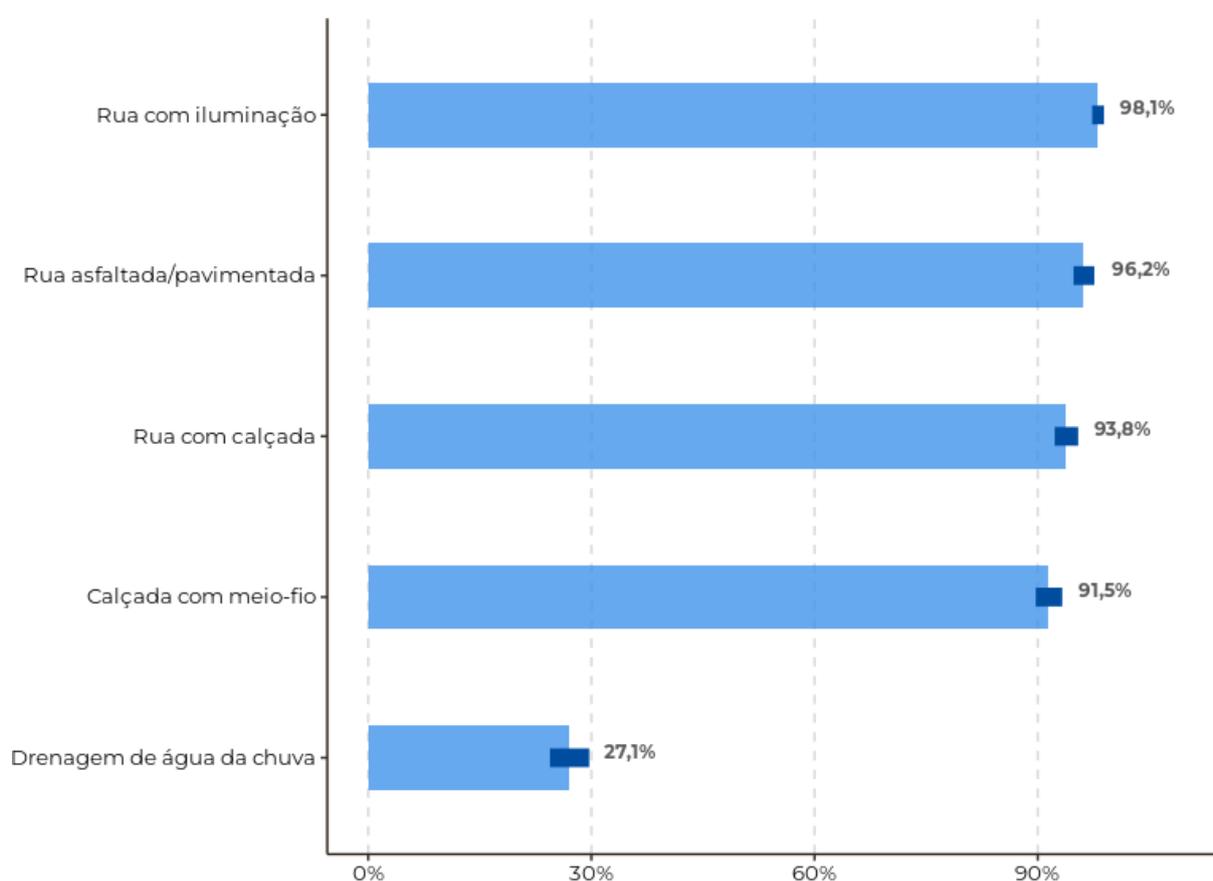
Figura 3.8.7: Recolhimento do lixo no domicílio, Vicente Pires, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.9 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

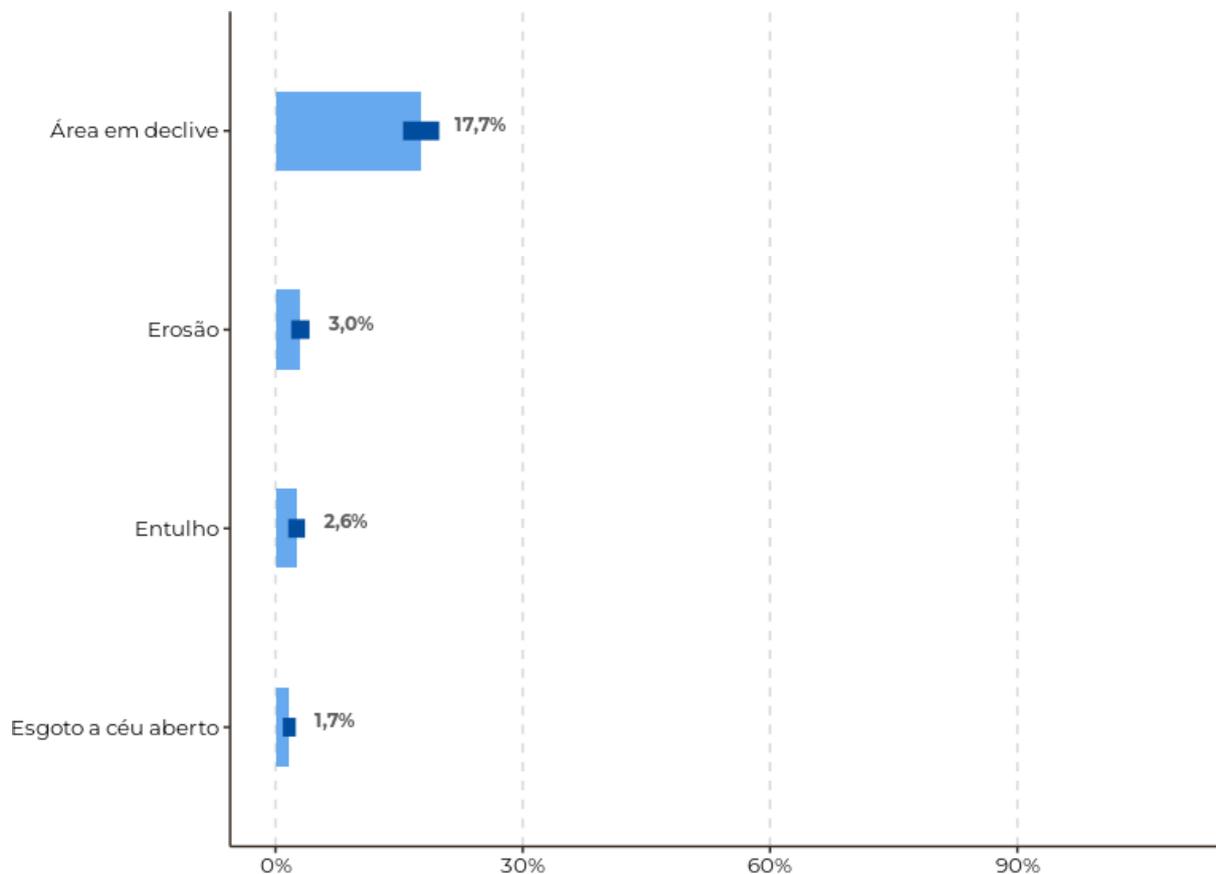
Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era iluminada em 98,1% das unidades e era asfaltada em 96,2% delas. Além disso, 93,8% afirmaram ter calçada, e 91,5% tinham meio fio, enquanto 27,1% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo) (Figura 3.9.1 e Tabela 5.60).

Figura 3.9.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

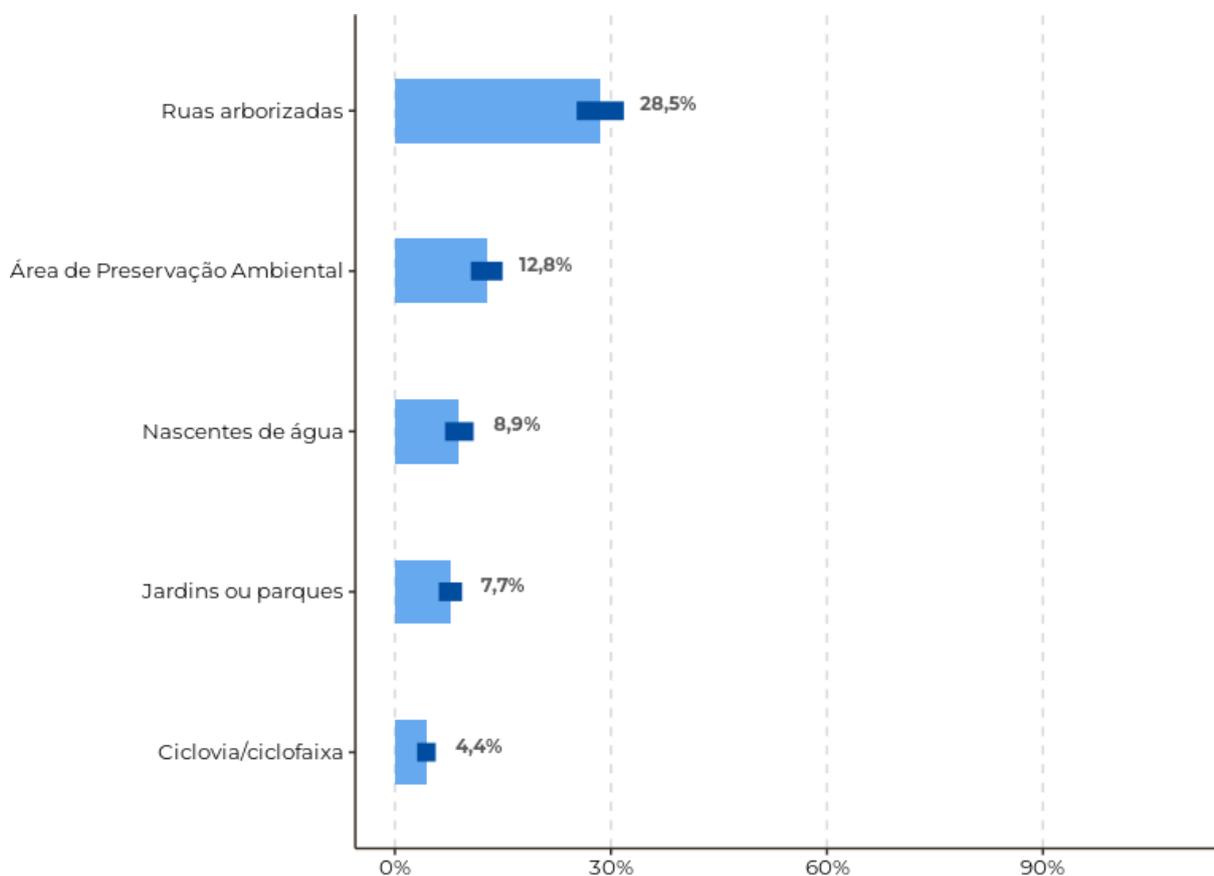
Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 2,6% responderam que havia entulhos, 3% responderam que havia áreas com erosão, 17,7% responderam que havia áreas com inclinação acentuada (como morros) que poderiam apresentar riscos aos moradores, 1,7% relataram problemas com esgotos a céu aberto (Figura 3.9.2 e Tabela 5.61).

Figura 3.9.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios, 28,5% responderam que havia ruas arborizadas, 7,7% responderam que havia jardins e parques, 4,4% afirmaram haver ciclovia/ciclofaixa, 12,8% responderam que existia área de preservação ambiental e 8,9% relataram a existência de nascentes de água (Figura 3.9.3 e Tabela 5.62).

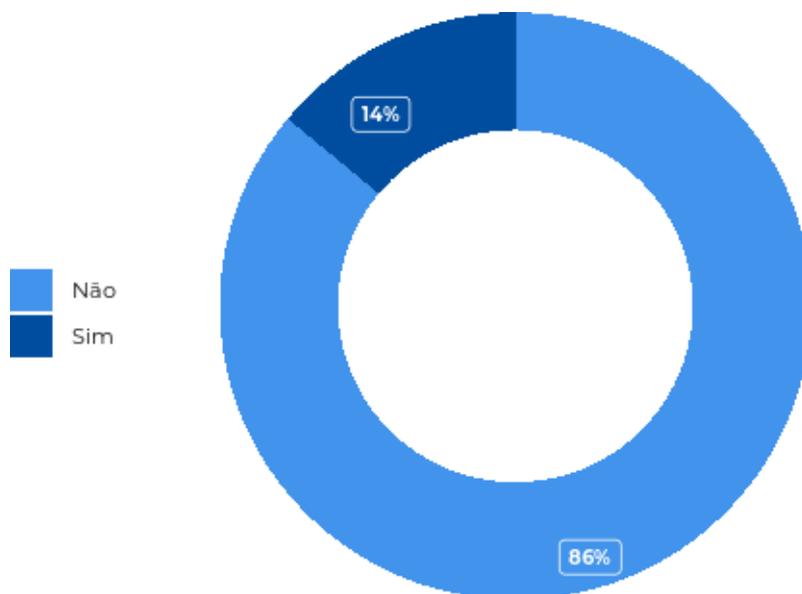
Figura 3.9.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que tange às questões de segurança, em 14% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança particular. (Figura 3.9.4 e Tabela 5.63).

Figura 3.9.4: Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Vicente Pires, 2013



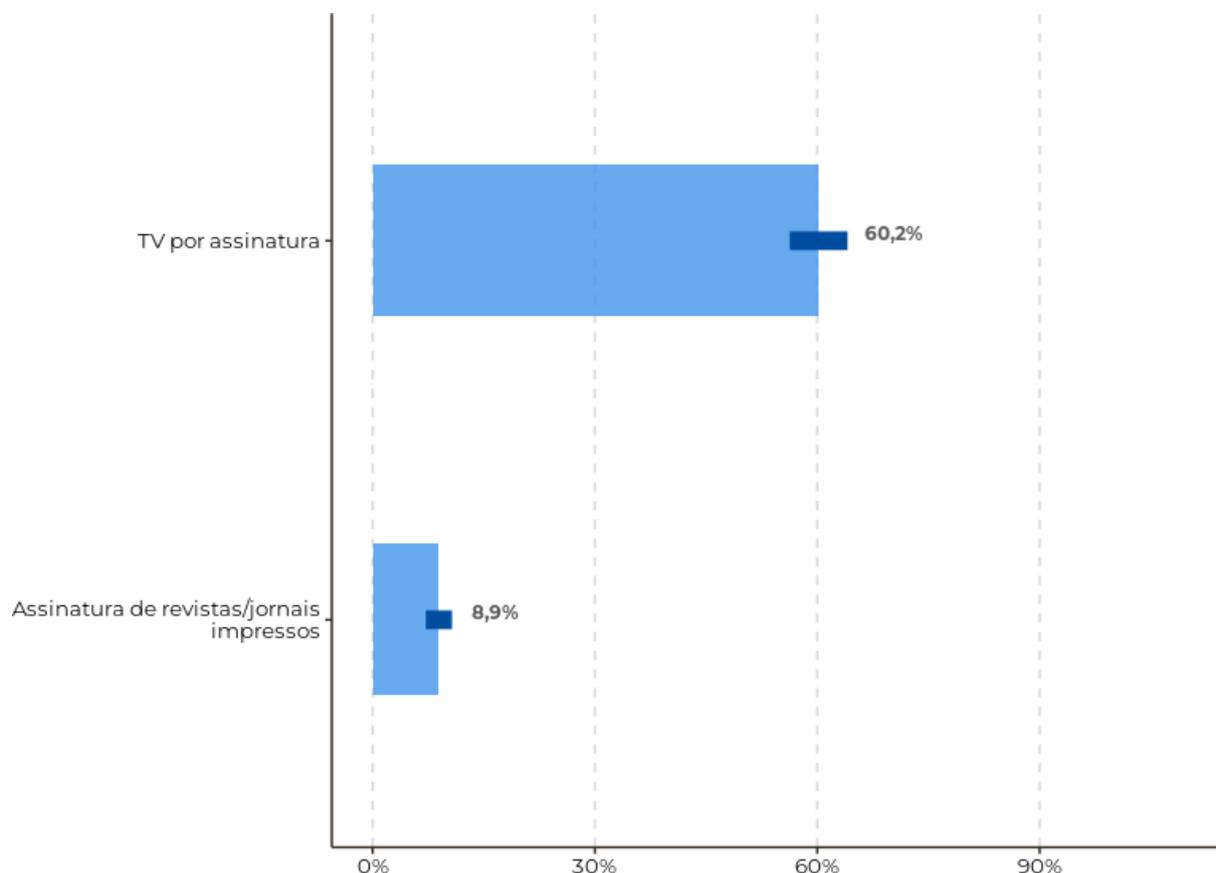
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.10 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões.

Verifica-se que em 60,2% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, enquanto 8,9% assinavam revistas ou jornais impressos (Figura 3.10.1 e Tabela 5.64).

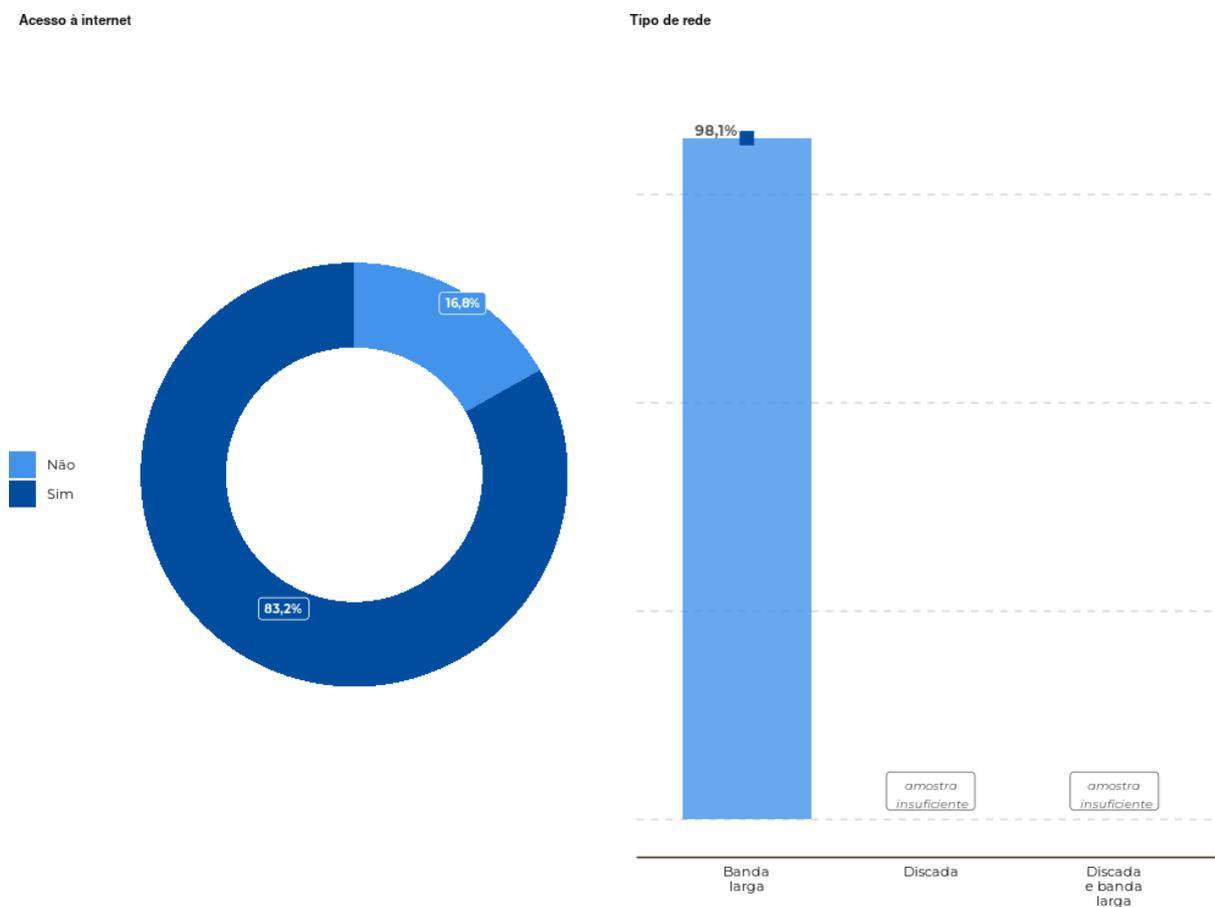
Figura 3.10.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

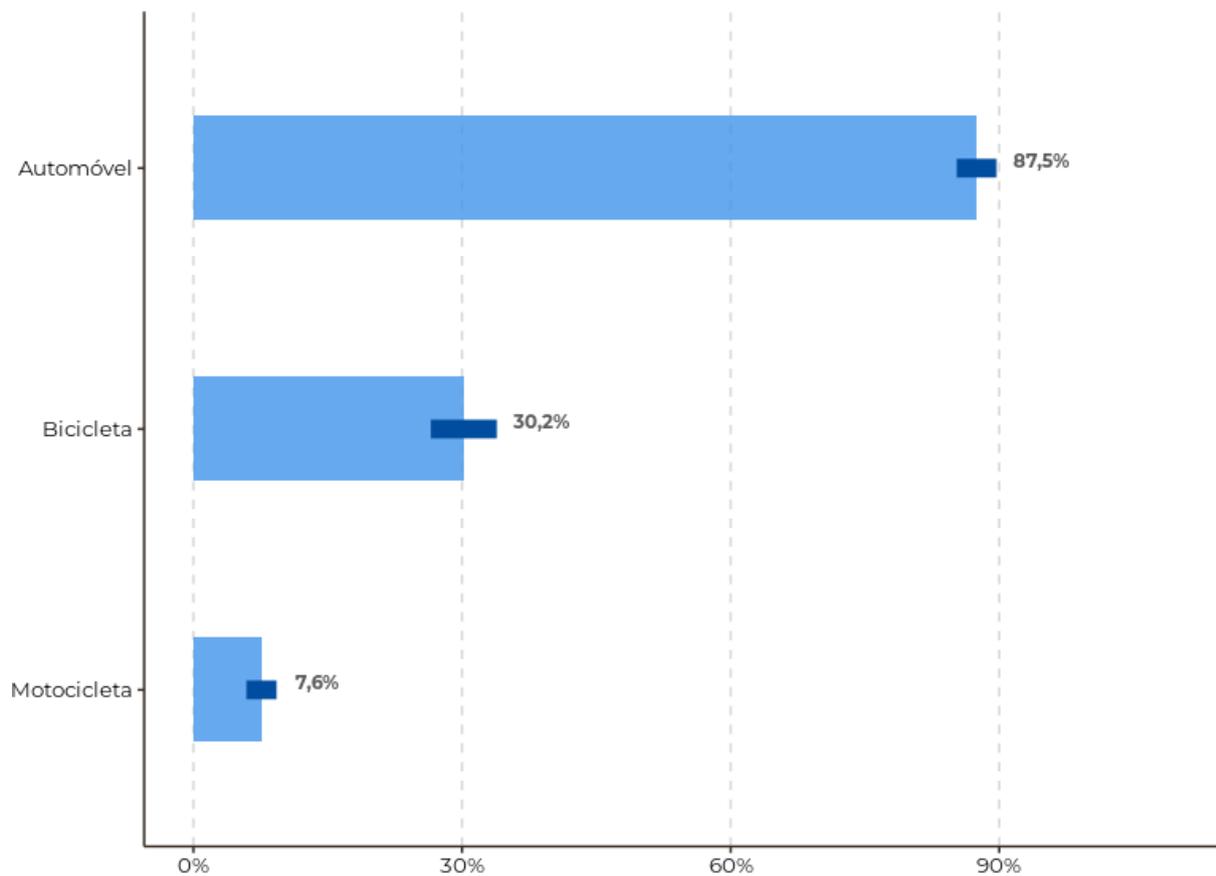
Sobre internet, 83,2% das residências possuíam acesso, sendo mais comum o tipo banda larga em 98,1% delas (Figura 3.10.2 e Tabela 5.66).

Figura 3.10.2: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, 2013



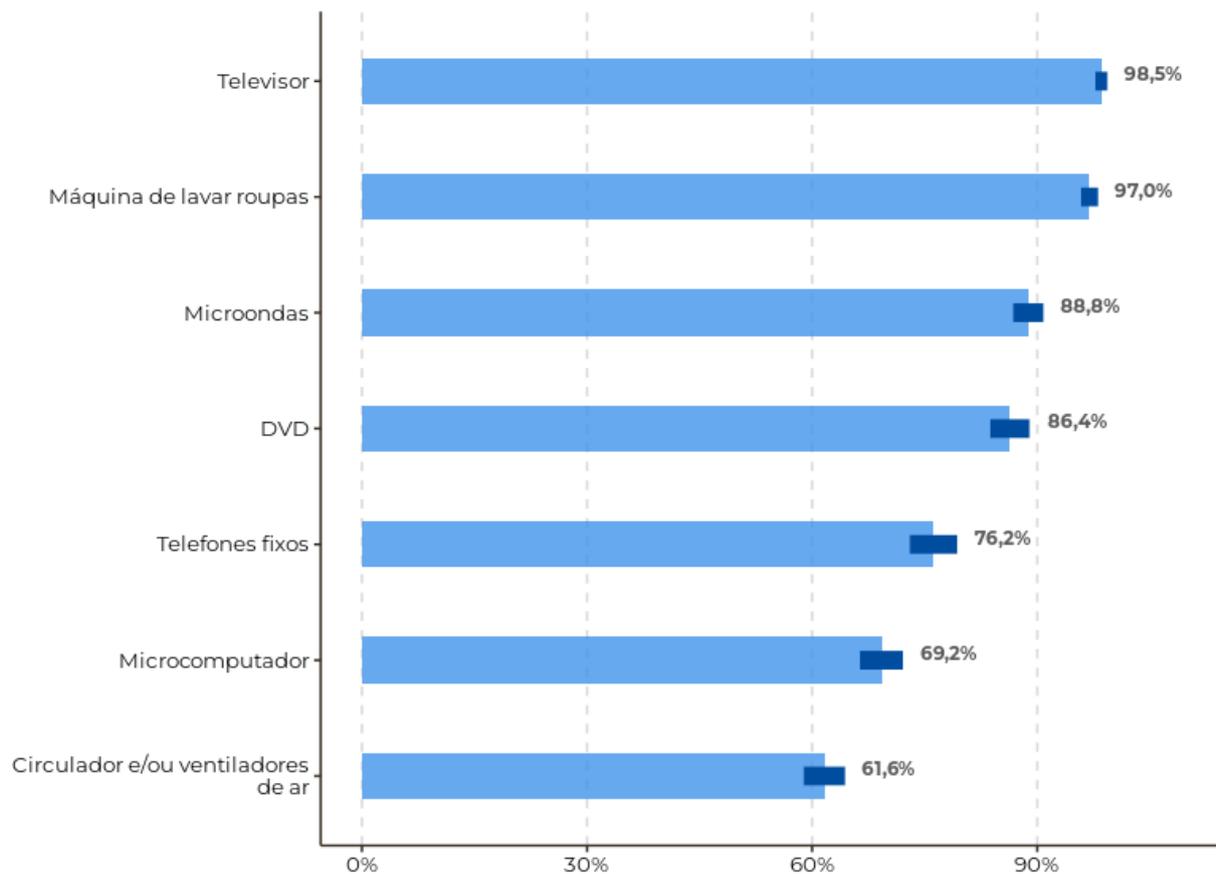
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito à posse de veículos, 87,5% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 30,2% informaram ter bicicleta e 7,6% disseram possuir motocicleta (Figura 3.10.3 e Tabela 5.67).

Figura 3.10.3: Posse de veículos no domicílio, Vicente Pires, 2013

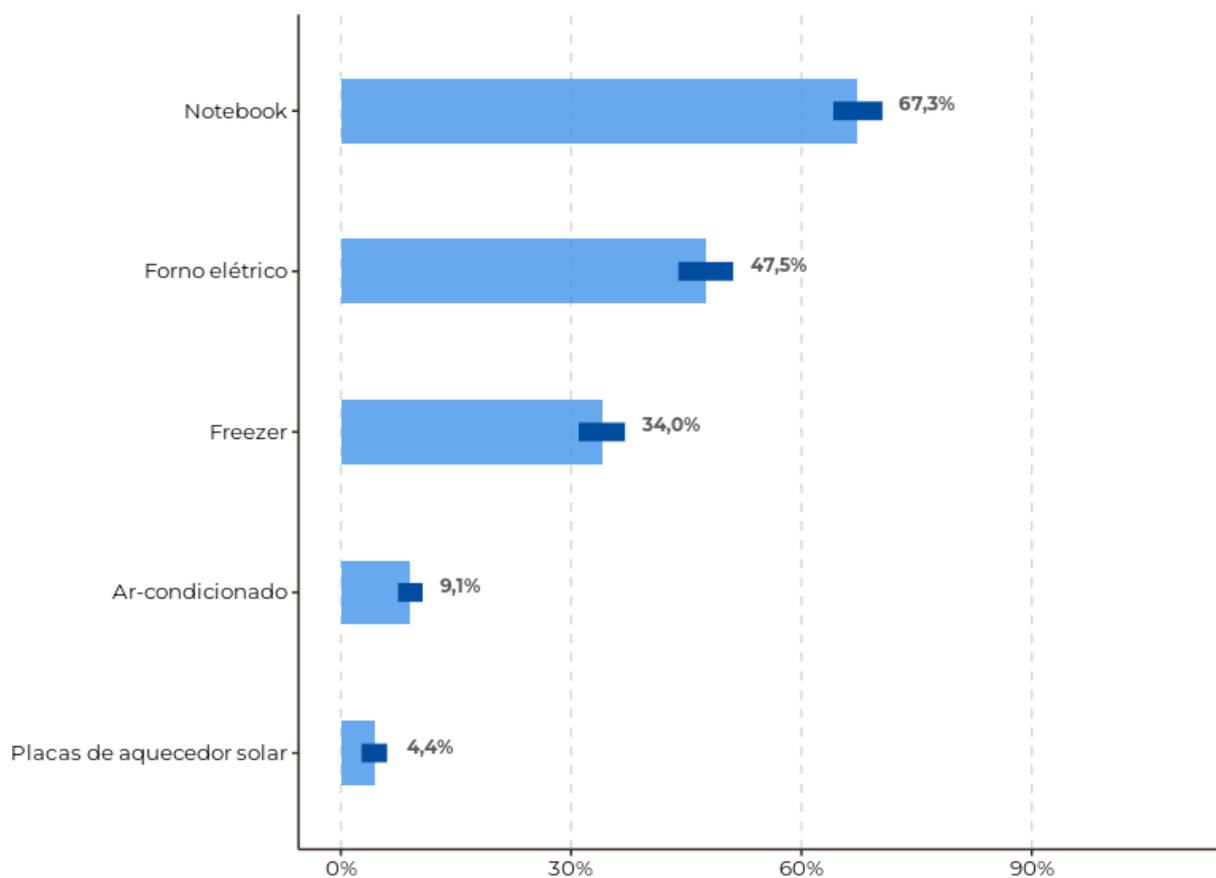
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que os itens mais reportados foram televisor (98,5%) e máquina de lavar roupas (97%) (Figura 3.10.5 e Tabela 5.68).

Figura 3.10.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Vicente Pires, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

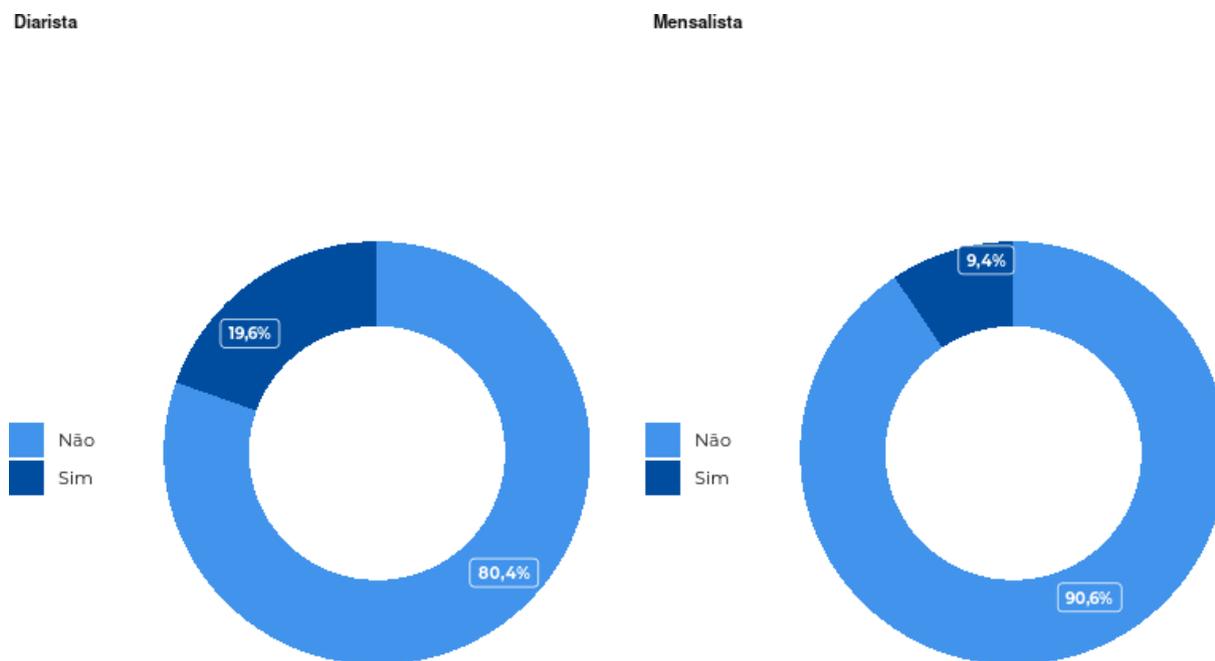
Figura 3.10.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Questionou-se, ainda, a utilização de serviços domésticos no domicílio. Em 30,3% deles os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos no domicílio. Em 9,4% deles houve contratação de mensalistas. E em 9,4% houve admissão de diaristas (Figura 3.10.6 e Tabela 5.69).

Figura 3.10.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, 2018

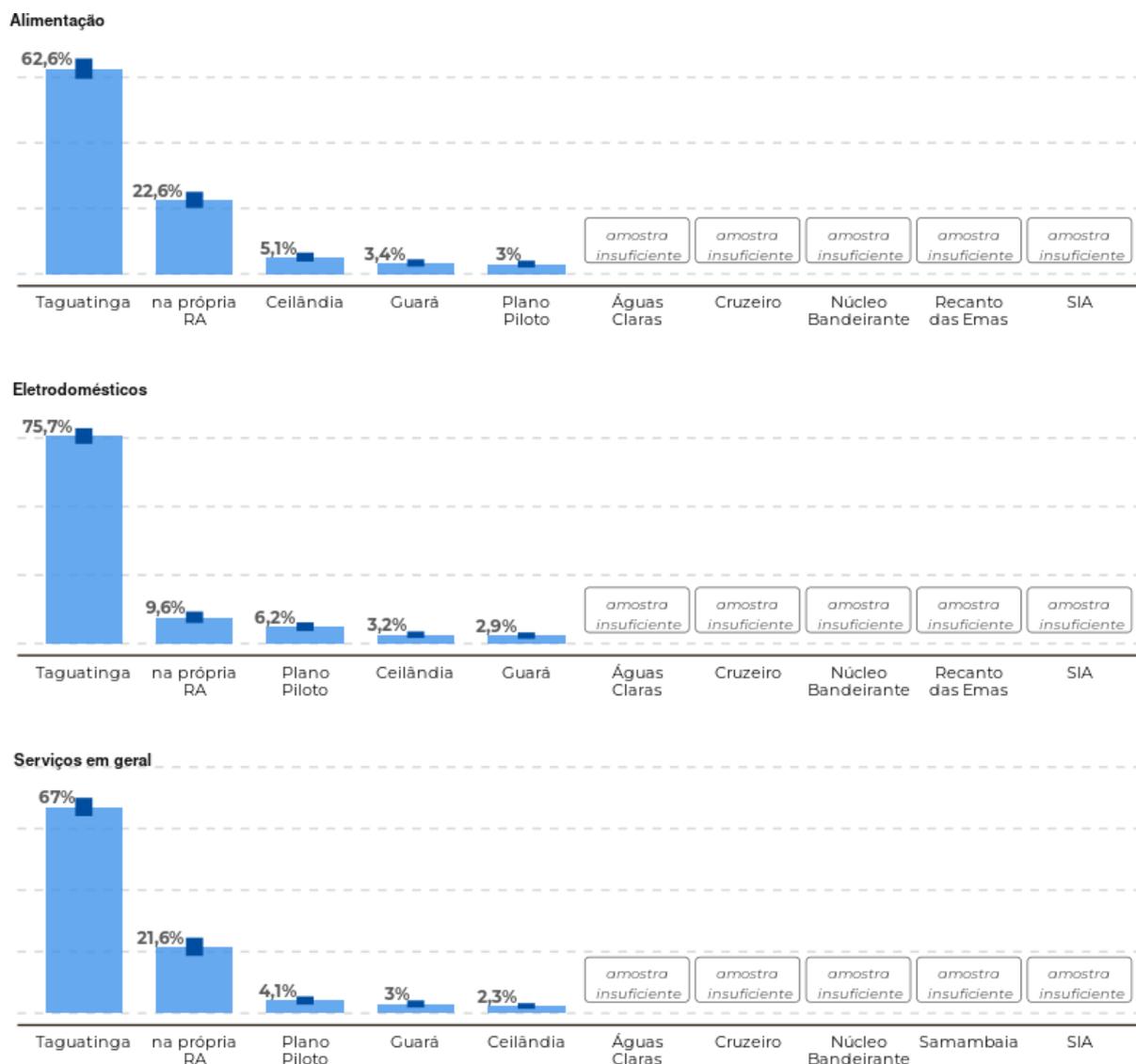


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

4 Localidades predominantes de compras

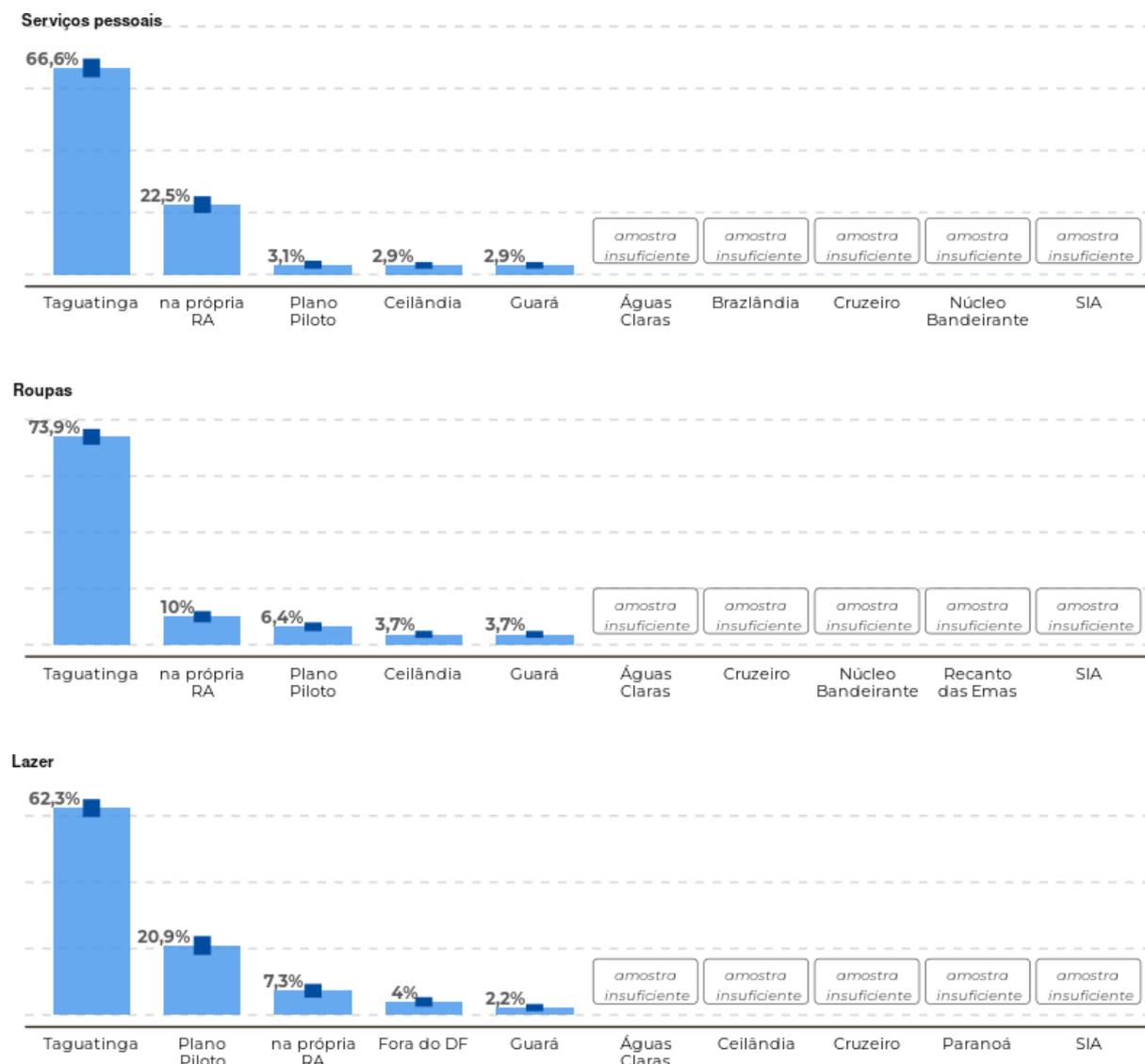
Nesta edição, a PDAD perguntou quais eram as localidades predominantes de compra de alguns itens de consumo domiciliar. Os resultados sugerem que a própria região administrativa foi o principal local de compras para todas as categorias investigadas, sendo essa categoria indicada por 62,6% dos respondentes para alimentação, por 75,7% para compra de eletrodomésticos, por 67% para compras relacionadas a serviços em geral, por 66,6% para compras relacionadas a serviços pessoais, por 73,9% para compra de roupas e por 62,3% para compras relacionadas a lazer (Figuras 4.1 e 4.2).

Figura 4.1: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, eletrodomésticos e serviços em geral, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 4.2: Locais predominantes de compra de artigos de serviços pessoais, roupas e lazer, Vicente Pires, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

5 Considerações finais

O resultado da PDAD/DF 2013 permite descrever a situação socioeconômica das famílias residentes na área urbana do Distrito Federal. São informações reunidas em tabelas, gráficos e análises técnicas de resultado, colocadas à disposição do governo, setor produtivo, acadêmico, sociedade civil em geral e dos veículos de comunicação.

A PDAD/2013 traz informações segmentadas, de forma inédita para Distrito Federal, ao desagregar os dados das 31 regiões administrativas, que é de suma importância como subsídio ao planejamento regional e definição estratégica de ações e programas de governo.

O amplo cruzamento de informações, que a PDAD/DF permite, possibilita identificar situações latentes de desigualdades sociais e econômicas, de carências pela prestação de serviços públicos e de infraestrutura, condições de habitabilidade dos domicílios familiares, situações que requerem a efetiva presença e atenção por parte do Estado.

A pesquisa evidencia a predominância participativa do comércio e serviços em geral. Há modesta participação da indústria e ainda menor da agricultura.

Avaliando o quadrilátero do Distrito Federal, a Região Administrativa do Plano Piloto continua oferecendo o maior número de postos de trabalho embora já se observe pequena descentralização para as regiões de moradia.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 5.1: População por faixa etária e sexo, Vicente Pires, 2013

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
até 4 anos	2.038	48,4	2.175	51,6
5 a 9 anos	2.304	48,0	2.501	52,0
10 a 14 anos	2.564	48,0	2.776	52,0
15 a 19 anos	2.714	49,0	2.828	51,0
20 a 24 anos	2.932	50,8	2.841	49,2
25 a 29 anos	3.263	52,3	2.972	47,7
30 a 34 anos	3.337	53,3	2.924	46,7
35 a 39 anos	3.191	52,6	2.875	47,4
40 a 44 anos	2.810	50,9	2.711	49,1
45 a 49 anos	2.440	49,5	2.494	50,5
50 a 54 anos	1.890	50,1	1.884	49,9
55 a 59 anos	1.417	50,7	1.380	49,3
60 a 64 anos	1.033	49,9	1.038	50,1
65 a 69 anos	608	48,4	647	51,6
70 a 74 anos	377	51,6	354	48,4
75 a 79 anos	243	56,2	189	43,8
80 anos ou mais	191	63,9	108	36,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.2: Arranjos domiciliares, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Casal com 2 filhos	5.120	28,3
Casal com 1 filho	3.703	20,5
Casal com 3 filhos ou mais	2.631	14,5
Casal sem filhos	2.590	14,3
Monoparental (feminino)	2.084	11,5
Outro perfil	1.032	5,7
Unipessoal	931	5,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.3: Distribuição da população por sexo, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.049	100,0
Feminino	33.352	50,5
Masculino	32.697	49,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.4: População por raça/cor da pele, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.049	100,0
Branca	35.231	53,3
Parda	29.261	44,3
Preta	1.557	2,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.614	100,0
Solteiro	22.242	42,3
Casado no civil e religioso	16.798	31,9
Convivente	5.739	10,9
Casado no civil	4.735	9,0
Viúvo	1.077	2,0
Separado	957	1,8
Divorciado	865	1,6
Casado no religioso	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.6: Pessoas nascidas no DF, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.049	100,0
DF	38.735	58,6
Outro estado	27.314	41,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	27.314	100,0
Minas Gerais	5.853	21,4
Goiás	4.202	15,4
Bahia	2.986	10,9
Maranhão	2.595	9,5
Piauí	2.062	7,6
Ceará	1.797	6,6
São Paulo	1.207	4,4
Paraíba	1.167	4,3
Rio de Janeiro	1.113	4,1
Pernambuco	706	2,6
Rio Grande do Norte	405	1,5
Acre	(***)	(***)
Alagoas	(***)	(***)
Amapá	(***)	(***)
Amazonas	(***)	(***)
Espirito Santo	(***)	(***)
Exteior	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Pará	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Rio Grande do Sul	(***)	(***)
Rondônia	(***)	(***)
Roraima	(***)	(***)
Santa Catarina	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)
Tocantins	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.8: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.348	100,0
Procura de Trabalho	7.609	53,0
Acompanhar Parentes	5.889	41,0
Outros motivos	304	2,1
Estudo e/ou escola	(***)	(***)
Melhor acesso aos Serviços de saúde	(***)	(***)
Mudança de estado civil	(***)	(***)
Programa de Governo para Moradia	(***)	(***)
Transferência de local de trabalho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Saúde

Tabela 5.9: Pessoas com plano de saúde privado, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	65.985	100,0
Sim	34.632	52,5
Não	31.353	47,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.10: Tipo de plano de saúde privado, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	34.632	100,0
Empresarial	24.669	71,2
Individual	9.962	28,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.11: Último serviço de saúde público utilizado, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.049	100,0
Hospital público e posto de saúde	36.224	54,8
Nunca precisou	21.167	32,0
Posto de Saúde	6.724	10,2
Hospital público	1.934	2,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.12: Localidade do atendimento do último serviço hospitalar utilizado, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	38.158	100,0
Taguatinga	25.552	67,0
Plano Piloto	6.114	16,0
Guará	4.801	12,6
Brazlândia	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.13: Localidade do atendimento do último serviço em posto de saúde utilizado, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	42.948	100,0
Taguatinga	34.696	80,8
Guará	4.371	10,2
Plano Piloto	2.285	5,3
Ceilândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

5.0.1 Comunicação e informação

Tabela 5.14: Posse de celular no domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Sim	17.445	96,4
Não	648	3,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.15: Posse de tablet no domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Não	13.721	75,8
Sim	4.371	24,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.16: Posse de linha pré-paga no domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Sim	16.433	90,8
Não	1.659	9,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.17: Posse de linha pós-paga no domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Não	14.996	82,9
Sim	3.096	17,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Educação

Tabela 5.18: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	22.484	100,0
Sim, particular	9.807	43,6
Sim, pública	8.771	39,0
Não	3.907	17,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.19: Frequência escolar, por faixa de idade, Vicente Pires, 2013

Resposta	Frequenta		Não frequenta	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	812	25,5	2.376	74,5
Entre 4 e 5 anos	1.277	75,3	419	24,7
Entre 6 e 14	9.365	98,9	(***)	(***)
Entre 15 e 17	3.266	95,0	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.20: Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	22.397	100,0
Taguatinga	10.904	48,7
Vicente Pires	4.945	22,1
Plano Piloto	3.649	16,3
Guará	997	4,4
Águas Claras	994	4,4
Ceilândia	475	2,1
Cruzeiro	(***)	(***)
Fercal	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Park Way	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.21: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	39.993	100,0
Superior completo	15.208	38,0
Médio completo	12.589	31,5
Fundamental incompleto	4.605	11,5
Superior incompleto	3.614	9,0
Fundamental completo	1.622	4,1
Médio incompleto	1.496	3,7
Sem escolaridade	859	2,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Trabalho e rendimento

Tabela 5.22: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.614	100,0
PEA	34.050	64,7
Inativos	18.564	35,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.23: Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	34.050	100,0
Ocupada	31.452	92,4
Desocupada	2.599	7,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.24: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.111	100
Outro	11.707	83
Nem-nem	2.404	17

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.25: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.111	100,0
Outro	11.707	83,0
Nem-nem (não procurou trabalho)	1.389	9,8
Nem-nem (procurou trabalho)	1.015	7,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.26: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	31.507	100,0
Plano Piloto	11.121	35,3
Vicente Pires	5.632	17,9
Taguatinga	5.133	16,3
Vários locais	2.505	8,0
Ceilândia	1.605	5,1
SIA	1.011	3,2
Guará	769	2,4
Águas Claras	680	2,2
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fercal	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Itapoã	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Park Way	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.27: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	31.507	100,0
Serviços	22.268	70,7
Comércio	7.719	24,5
Indústria	1.380	4,4
Agricultura	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.28: Posição na ocupação do trabalho principal, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	31.507	100,0
Empregado com CTPS	14.118	44,8
Conta própria (autônomo)	7.888	25,0
Serviço público e militar	6.588	20,9
Empregado sem CTPS	1.267	4,0
Empregador	616	2,0
Estagiário	536	1,7
Cargo comissionado	279	0,9
Aprendiz	(***)	(***)
Empregado temporário	(***)	(***)
Profissional liberal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.29: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	15.537	100,0
Sim	14.118	90,9
Não	1.419	9,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.30: Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.139	100,0
Sim	13.984	98,9
Não	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.31: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2013

Faixas	N	%
Até 1	1.652	6,0
Mais de 1 até 2	5.716	20,9
Mais de 2 até 5	9.803	35,8
Mais de 5 até 10	7.179	26,2
Mais de 10 até 20	2.732	10,0
Mais de 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2013, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 678,00.

Tabela 5.32: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, 2013

Faixas	N	%
Até 1	(***)	(***)
Mais de 1 até 2	911	5,9
Mais de 2 até 5	3.157	20,6
Mais de 5 até 10	3.845	25,1
Mais de 10 até 20	5.181	33,8
Mais de 20	2.004	13,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2013, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 678,00.

Segurança e Lazer

Tabela 5.33: Distribuição das pessoas que sofreram violência, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.049	100,0
Não	63.817	96,6
Sim	2.232	3,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.34: Pessoas que sofreram violência, por tipo de agressão, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	2.232	100,0
Roubo	967	43,3
Furto	912	40,9
Abuso sexual	(***)	(***)
Residência roubada	(***)	(***)
Sequestro relâmpago	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.35: Pessoas que sofreram violência, por local de agressão, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	2.232	100,0
Na cidade em que residem	1.168	52,3
Na residência	840	37,6
Na cidade em que trabalham	(***)	(***)
Nas proximidades da escola	(***)	(***)
No trabalho	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.36: Distribuição da população segundo visitas a museus, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.049	100,0
Não	62.647	94,8
Sim	3.402	5,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.37: Distribuição da população segundo visitas a cinemas, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.025	100,0
Sim	39.328	59,6
Não	26.697	40,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.38: Distribuição da população segundo visitas a teatros, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.049	100,0
Não	54.978	83,2
Sim	11.071	16,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.39: Distribuição da população segundo visitas a parques, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.049	100,0
Não	43.155	65,3
Sim	22.894	34,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.40: Distribuição da população segundo visitas a espaços esportivos, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	65.985	100,0
Não	56.316	85,3
Sim	9.669	14,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.41: Distribuição da população segundo visitas a espaços bibliotecas, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.049	100,0
Não	61.289	92,8
Sim	4.760	7,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.42: Distribuição da população segundo hábitos de leitura, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.003	100,0
Não	38.793	58,8
Sim	27.210	41,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.43: Distribuição da população segundo hábitos de se exercitar, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.049	100,0
Não	46.358	70,2
Sim	19.691	29,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.44: Distribuição da população segundo hábitos de ir a shows, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	66.049	100
Não	52.184	79
Sim	13.865	21

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.45: Distribuição da população segundo hábitos de frequentar atividades extracurriculares, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	64.642	100,0
Não	64.287	99,5
Sim	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.46: Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	65.642	100,0
Vários	37.171	56,6
Música Gospel	9.372	14,3
Sertaneja	6.873	10,5
Não tem	5.820	8,9
MPB	2.543	3,9
Rock	1.289	2,0
Outros	1.187	1,8
Axé	(***)	(***)
Bossa Nova	(***)	(***)
Forró/Xaxado	(***)	(***)
Hip-Hop	(***)	(***)
Música Clássica	(***)	(***)
Pagode	(***)	(***)
Samba	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.47: Distribuição da população segundo times de futebol nacionais para os quais torce, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	40.729	100,0
Flamengo - RJ	17.092	42,0
Vasco - RJ	5.938	14,6
Botafogo - RJ	3.330	8,2
Corinthians - SP	2.803	6,9
São Paulo - SP	2.596	6,4
Fluminense - RJ	2.502	6,1
Cruzeiro - MG	2.137	5,2
Palmeiras - SP	1.347	3,3
Atlético Mineiro - MG	1.035	2,5
América-MG	(***)	(***)
Atlético - PR	(***)	(***)
Bahia - BA	(***)	(***)
Ceará - CE	(***)	(***)
Figueirense - SC	(***)	(***)
Fortaleza - CE	(***)	(***)
Goiás - GO	(***)	(***)
Grêmio - RS	(***)	(***)
Internacional - RS	(***)	(***)
Náutico - PE	(***)	(***)
Paysandu - PA	(***)	(***)
Ponte Preta - SP	(***)	(***)
Santos - SP	(***)	(***)
Vila Nova - GO	(***)	(***)
Vitória - BA	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.48: Distribuição da população segundo times de futebol locais para os quais torce, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	4.120	100
Brasiliense	3.133	76
Botafogo	(***)	(***)
Ceilandense Atlético	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 5.49: Domicílios ocupados segundo a espécie, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Permanente	18.072	99,9
Improvizado	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.50: Domicílios ocupados segundo o tipo, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Casa	16.615	91,8
Apartamento	931	5,1
Barraco/Cômodo	(***)	(***)
Flat	(***)	(***)
Quitinete/Estúdio	(***)	(***)
Uso misto	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.51: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Próprio, já pago	14.025	77,5
Alugado	2.408	13,3
Próprio, ainda pagando	1.073	5,9
Cedido por outro	587	3,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.52: Domicílios próprios segundo regularização do lote, Vicente Pires,

Resposta	Total	%
Total	15.097	100,0
Contrato de compra e venda (Cessão de Direito)	12.750	84,5
Concessão de uso	1.983	13,1
Contrato de financiamento governamental	(***)	(***)
Contrato de financiamento particular	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.53: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Alvenaria	17.991	99,4
Madeira aparelhada	(***)	(***)
Madeirite	(***)	(***)
Placas de cimento	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.54: Material predominante no piso do domicílio, Vicente Pires, 2018

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Cerâmica	16.494	91,2
Cimento	870	4,8
Outros	486	2,7
Contrapiso	(***)	(***)
Madeira	(***)	(***)
Terra batida	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.55: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Telhado de cerâmica com laje	7.447	41,2
Laje	4.351	24,0
Telha de cerâmica	2.874	15,9
Fibrocimento ou Amianto	2.287	12,6
Telhado de fibrocimento com laje	1.113	6,2
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.56: Abastecimento de água no domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	17.485	607	96,6	3,4
Poço/Cisterna	(***)	17.971	(***)	99,3
Poço artesiano	(***)	17.647	(***)	97,5
Caminhão Pipa	(***)	18.092	(***)	100,0
Chafariz	(***)	18.092	(***)	100,0
Outros	(***)	18.052	(***)	99,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.57: Esgotamento sanitário do domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	749	17.344	4,1	95,9
Fossa séptica	14.935	3.157	82,6	17,4
Fossa rudimentar	2.368	15.725	13,1	86,9
Esgotamento a céu aberto	(***)	18.092	(***)	100,0
Outros	(***)	18.052	(***)	99,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.58: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB)	18.072	(***)	99,9	(***)
Próprio (gerador, bateria)	(***)	18.092	(***)	100,0
Gambiarras/gato	(***)	18.072	(***)	99,9
Outras fontes	(***)	18.092	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.59: Recolhimento do lixo no domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Coleta seletiva	(***)	18.092	(***)	100,0
Coleta convencional (não seletiva)	14.713	3.380	81,3	18,7
Jogado em local impróprio	(***)	18.092	(***)	100,0
Enterrado ou queimado	(***)	18.092	(***)	100,0
Outro destino	3.380	14.713	18,7	81,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.60: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua com iluminação	17.748	344	98,1	1,9
Rua asfaltada/pavimentada	17.404	688	96,2	3,8
Calçada com meio-fio	16.554	1.538	91,5	8,5
Rua com calçada	16.979	1.113	93,8	6,2
Drenagem de água da chuva	4.897	13.195	27,1	72,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.61: Problemas nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	546	17.546	3,0	97,0
Área em declive	3.198	14.895	17,7	82,3
Entulho	465	17.627	2,6	97,4
Esgoto a céu aberto	304	17.789	1,7	98,3
Ruas Alagadas	(***)	18.092	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.62: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	5.161	12.932	28,5	71,5
Jardins ou parques	1.396	16.696	7,7	92,3
Ciclovias/ciclofaixa	789	17.303	4,4	95,6
Área de Preservação Ambiental	2.307	15.785	12,8	87,2
Espaço cultural público	(***)	18.011	(***)	99,6
Nascentes de água	1.619	16.473	8,9	91,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.63: Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Serviço/equipamento particular de segurança	2.530	15.563	14	86

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 5.64: Contratação de serviços pelos domicílios, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	10.888	7.205	60,2	39,8
Assinatura de revistas/jornais impressos	1.619	16.473	8,9	91,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.65: Acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Sim	15.057	83,2
Não	3.036	16,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.66: Tipo de acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	15.057	100,0
Banda larga	14.773	98,1
Discada	(***)	(***)
Discada e banda larga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.67: Posse de veículos no domicílio, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	15.826	2.267	87,5	12,5
Bicicleta	5.464	12.628	30,2	69,8
Motocicleta	1.376	16.716	7,6	92,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.68: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Vicente Pires, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Televisor	17.829	(***)	98,5	(***)
Máquina de lavar roupas	17.546	546	97,0	3,0
DVD	15.623	2.469	86,4	13,6
Microondas	16.069	2.024	88,8	11,2
Telefones fixos	13.782	4.311	76,2	23,8
Microcomputador	12.527	5.565	69,2	30,8
Circulador e/ou ventiladores de ar	11.151	6.941	61,6	38,4
Notebook	12.183	5.909	67,3	32,7
Forno elétrico	8.601	9.491	47,5	52,5
Freezer	6.152	11.940	34,0	66,0
Ar-condicionado	1.639	16.453	9,1	90,9
Máquina de lavar louça	(***)	17.748	(***)	98,1
Secadora de roupas	(***)	17.951	(***)	99,2
Placas de aquecedor solar	789	17.303	4,4	95,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.69: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	1.700	16.392	9,4	90,6
Diarista	3.542	14.551	19,6	80,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Localidades predominantes de compras

Tabela 5.70: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Taguatinga	11.333	62,6
na própria RA	4.088	22,6
Ceilândia	931	5,1
Guará	607	3,4
Plano Piloto	546	3,0
Águas Claras	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.71: Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Taguatinga	13.701	75,7
na própria RA	1.740	9,6
Plano Piloto	1.113	6,2
Ceilândia	587	3,2
Guará	526	2,9
Águas Claras	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.72: Locais predominantes de compra de material de serviços em geral, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Taguatinga	12.122	67,0
na própria RA	3.906	21,6
Plano Piloto	749	4,1
Guará	546	3,0
Ceilândia	425	2,3
Águas Claras	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.73: Locais predominantes de compra de material de serviços pessoais, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.072	100,0
Taguatinga	12.041	66,6
na própria RA	4.068	22,5
Plano Piloto	567	3,1
Ceilândia	526	2,9
Guará	526	2,9
Águas Claras	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.74: Locais predominantes de compra de roupas/calçados, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.092	100,0
Taguatinga	13.377	73,9
na própria RA	1.801	10,0
Plano Piloto	1.154	6,4
Ceilândia	668	3,7
Guará	668	3,7
Águas Claras	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.75: Locais predominantes de compra de cultura e lazer, Vicente Pires, 2013

Resposta	Total	%
Total	16.332	100,0
Taguatinga	10.179	62,3
Plano Piloto	3.420	20,9
na própria RA	1.194	7,3
Fora do DF	648	4,0
Guará	364	2,2
Águas Claras	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal –
IPEDF**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1105

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br